



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

GABINETE DO PREFEITO

GP. EXTER – 043/OF

Belo Horizonte, 30 de março de 2020.

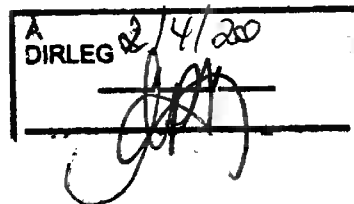
Senhora Presidente,

1. Com meus cumprimentos, atendendo o disposto no inciso XI do Artigo 108 da Lei Orgânica Municipal, apresento, para o devido conhecimento dos vereadores da Câmara Municipal e dos cidadãos de Belo Horizonte, o Relatório Anual de Ações Governamentais/2019 e o Balanço da Contabilidade/2019.
2. Devido às restrições em consequência da pandemia da doença Covid-19, em caráter extraordinário, conforme Decretos Municipais 17.297 e 17.298/20 e restrição das atividades da CMBH, este ano seremos impossibilitados de realizar a visita do Prefeito à Câmara Municipal, conforme preconiza a legislação. Portanto, a Prefeitura de Belo Horizonte envia, em formato digital, os referidos Relatórios.
3. O **Relatório de Execução Anual das Ações Governamentais-2019** apresenta, por Área de Resultado, uma prestação de contas da Prefeitura de Belo Horizonte que expressa resultados concretos dos esforços articulados desta gestão ao longo dos últimos 3 anos, com foco em 2019, que demonstram o compromisso com a qualidade de vida, a inclusão e o bem-estar de cada um dos cidadãos de Belo Horizonte.
4. O **Relatório Contábil de Propósito Geral-2019** abrange, de forma consolidada, a execução dos orçamentos da administração direta, das autarquias, das fundações, dos fundos municipais, do regime próprio de previdência social e das empresas estatais dependentes e demonstra os principais resultados alcançados no exercício tanto na área financeira e orçamentária, quanto em relação ao cumprimento de limites estabelecidos pela lei de responsabilidade fiscal. Além disso, traz também as demonstrações contábeis consolidadas que evidenciam os resultados das gestões orçamentária, financeira e patrimonial do município de Belo Horizonte.

Atenciosamente,

  
ALEXANDRE KALIL  
Prefeito

A Sua Excelência a Senhora  
**VEREADORA NELY AQUINO**  
Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte  
Avenida dos Andradas, 3.100 – Santa Efigênia  
30.260-900 - BELO HORIZONTE – MG





**CONTAS DA GESTÃO  
EXERCÍCIO DE  
2019  
CONSOLIDAÇÃO**



**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**

**GOVERNANDO  
PARA QUEM  
PRECISA**

**RELATÓRIO CONTÁBIL  
DE PROPÓSITO GERAL**

**CONTAS DA GESTÃO  
EXERCÍCIO DE  
2019  
CONSOLIDAÇÃO**

FAZENDA



PREFEITURA  
BELO HORIZONTE

**RELATÓRIO CONTÁBIL  
DE PROPÓSITO GERAL**

## **COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

Subsecretaria de Contadoria Geral / Diretoria de Contabilidade Geral

## **COLABORAÇÃO**

Subsecretaria de Contadoria Geral / Diretoria de Informações e Prestação de Contas Contábeis

Subsecretaria do Tesouro Municipal / Diretoria Central de Governança de Ativos e da Dívida Pública e Diretoria Central de Administração Financeira

Subsecretaria da Receita Municipal / Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa

Subsecretaria de Administração e Logística / Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças e Diretoria Central de Patrimônio

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão / Diretoria Central de Coordenação do Orçamento

Subsecretaria de Gestão Previdenciária / Diretoria Central de Gestão de Contas Previdenciárias

Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura / Assessoria de Comunicação Social

## **FORMATAÇÃO GRÁFICA**

Subsecretaria de Comunicação Social / Gerência de Produção Visual



**ENTIDADE COM CONTABILIDADE DESCENTRALIZADA****CONTADOR RESPONSÁVEL**

---

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	Elaine Gonçalves do Nascimento Landim
COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE S/A	Dênio Aldo Leal
EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	Sandro Ribeiro Campos
EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE	Marcelle Cristina Correa
EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A	Isabel Alves da Silva
FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA	Flávia Cristina Manacés Ribeiro
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA	Thatiana da Mota Santos
FUNDO DA OPERAÇÃO URBANA BH MORAR/CAPITÃO EDUARDO	Maristela Souza Pereira
FUNDO DA OPERAÇÃO URBANA DO ISIDORO	Maristela Souza Pereira
FUNDO DA PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO	Maristela Souza Pereira
FUNDO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	Maristela Souza Pereira
FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO	Maristela Souza Pereira
FUNDO DE OPERAÇÃO DO PARQUE DAS MANGABEIRAS	Maristela Souza Pereira
FUNDO DE TRANSPORTES URBANOS	Maristela Souza Pereira
FUNDO FINANCEIRO	Suzana Maria Landim Nassif
FUNDO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA AMBIENTAL	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DAS MINORIAS	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Roger Alberto Schwetter
FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DO AUXÍLIO DE TRANSPORTE ESCOLAR	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER	Maristela Souza Pereira
FUNDO MUNICIPAL SOBRE DROGAS	Maristela Souza Pereira
FUNDO PREVIDENCIÁRIO - BHPREV	Suzana Maria Landim Nassif
FUNDO PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	Maristela Souza Pereira
HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS	Daniela Cardoso Oliveira
SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	Marília Celestino Xavier
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL	Ana Paula Pessoa de Holanda Gomes
SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA	Patrícia Gravino

---

## **COMPOSIÇÃO DO ORGÃO CENTRAL DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO**

### **Subsecretário de Contadoria Geral**

Nourival de Souza Resende Filho

### **Diretora de Contabilidade Geral - DCGE**

Marília Celestino Xavier

### **Gerente de Conciliação Bancária e Acompanhamento da Arrecadação - GECOB**

Ildecléia Adamovcz Saldanha

### **Gerente de Contabilidade dos Fundos Municipais - GCFUM**

Maristela Souza Pereira

### **Gerente de Controle Contábil - GECOC**

Marcel Enrique Caldas Gomes

### **Diretor de Informações e Prestação de Contas Contábeis - DCON**

Milton Caires Junior

### **Gerente de Informações Contábeis - GINCO**

Keila Cristina Reis

### **Gerente de Suporte Técnico Contábil - GESTC**

Cláudio Luiz de Aguiar

A cada ano que passa a Contabilidade Pública vem evoluindo no Brasil, no sentido de convergir integralmente aos preceitos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, as chamadas NBCASP. E o ano de 2019 nos mostra esta evolução.

O processo de evolução da Contabilidade do setor público deve ser analisado de forma histórica e contextualizada com o próprio processo de evolução das finanças públicas. Hoje, para quem atua nesta área, não há que se falar somente na Lei nº 4.320/64, que estabeleceu importantes regras para o controle das finanças públicas. Fala-se também nas IPC's – Instruções de Procedimentos Contábeis, nas instruções contidas nos CPC's – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, além da observância da legislação que abrange o ente federado.

Outro importante avanço na área das finanças públicas foi a edição da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estabeleceu para toda a Federação, limites de dívida consolidada, garantias, operações de crédito, restos a pagar e despesas de pessoal, dentre outros, com o intuito de propiciar o equilíbrio das finanças públicas e instituir instrumentos de transparência da gestão fiscal.

Tendo em vista essa competência, decidiu-se que a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, enquanto órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, edite normativos, manuais, instruções de procedimentos con-

tábeis e plano de contas de âmbito nacional, objetivando a elaboração e publicação de demonstrações contábeis consolidadas. Tais instrumentos encontram-se em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que buscam a convergência às normas internacionais de contabilidade aplicada ao setor público – International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) – editadas pelo International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB).

Assim, cabe ao município de Belo Horizonte não só cumprir com tais determinações mas, também, aprimorar o seu sistema de informação para que não só os órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e a STN mas, principalmente, a população de Belo Horizonte, possa conhecer a forma que os recursos que são recolhidos aos nossos cofres são efetivamente aplicados em benefício desta população. Para isto, basta ver e analisar os demonstrativos que compõem este Relatório Contábil de Propósito Geral, que foi elaborado por uma equipe séria, competente e comprometida com a integridade dos dados e voltados para a boa governança dos recursos públicos.

***Nourival de Souza Resende Filho***  
Contador Geral do Município  
CRC-MG 020498/O-6



## RELATÓRIO CONTÁBIL DE PROPÓSITO GERAL

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público os Relatórios Contábeis de Propósito Geral (RCPGs) são os componentes centrais da transparência da informação contábil dos governos e de outras entidades do setor público, aprimorando-a e favorecendo-a. Os RCPGs são relatórios contábeis elaborados para atender às necessidades dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender a finalidades ou necessidades específicas de determinados grupos de usuários.

O RCPG abrange, de forma consolidada, a execução dos orçamentos da administração direta, das autarquias, das fundações, dos fundos municipais, do regime próprio de previdência social e das empresas estatais dependentes e demonstra os principais resultados alcançados no exercício tanto na área financeira e orçamentária, quanto em relação ao cumprimento de limites estabelecidos pela lei de responsabilidade fiscal. Além disso, traz também as demonstrações contábeis consolidadas que evidenciam os resultados das gestões orçamentária, financeira e patrimonial (Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa e suas respectivas notas explicativas).

Este conjunto de informações permite ao cidadão ou qualquer usuário da informação a avaliação do desempenho do Município no ano de 2019.

O livro CONTAS DA GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019 – CONSOLIDAÇÃO GERAL busca atender às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), especialmente a NBC TSP Estrutura Conceitual e a NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Contudo, o compromisso da equipe técnica responsável pelo acompanhamento e publicação das contas do município de Belo Horizonte vai além das exigências legais, o que faz com que o desejo de maior transparência das contas públicas se torne o foco deste relatório.

Assim, a subsecretaria de Contadoria Geral do município de Belo Horizonte tem buscado um contínuo aperfeiçoamento das informações disponibilizadas neste relatório para proporcionar aos leitores, relatórios mais focados em informações realmente relevantes sob o ponto de vista do cidadão/usuário das demonstrações contábeis e tomadores de decisão em geral, bem como uma maior transparência das contas públicas.

**Marília Celestino Xavier**  
Diretora de Contabilidade Geral  
CRC-MG 096.270/0-7





# SUMÁRIO



## **VOLUME I** **Da Gestão Orçamentária e Financeira**

Origem dos Recursos	11
Aplicação dos Recursos	16
O Resultado Orçamentário	20
O Resultado Financeiro	21



## **VOLUME II** **Dos Indicadores Fiscais**

Receita Corrente Líquida – (RCL)	24
Despesa de Pessoal	25
Dívida Consolidada Líquida - (DCL)	26
Operações de Crédito	29
Regra de Ouro	31
Resultado Primário	32



**VOLUME III**  
**Das Demonstrações Contábeis**  
**Aplicadas ao Setor Público - (DCASP)**

Balanço Orçamentário - (BO)	36
Balanço Financeiro - (BF)	41
Balanço Patrimonial - (BP)	44
Demonstração das Variações Patrimoniais – (DVP)	49
Demonstração dos Fluxos de Caixa - (DFC)	58
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – (DMPL)	63



**VOLUME IV**  
**Das Notas Explicativas**  
**às Demonstrações Contábeis**

65



**VOLUME V**  
**Do Regime Próprio de Previdência Social**  
**de Belo Horizonte**

110



**VOLUME VI**  
**Anexos**

I - Demonstrativo da Dívida Pública Interna e Externa por Contratos	117
II - Demonstrativo dos Ingressos e Pagamentos de Operações de Crédito da Dívida Fundada Contratual	125
III - Demonstrativo das Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas por Órgão	132

recapamento de vias



# VOLUME I

DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

*O orçamento é um importante instrumento de planejamento de qualquer entidade, seja pública ou privada, e representa o fluxo previsto de origens (ingressos) e de aplicações (dispêndios) de recursos em determinado período.*

## ORIGEM DOS RECURSOS

### RECEITAS

Os ingressos de recursos têm origem principalmente através das receitas orçamentárias.

#### Receitas Orçamentárias

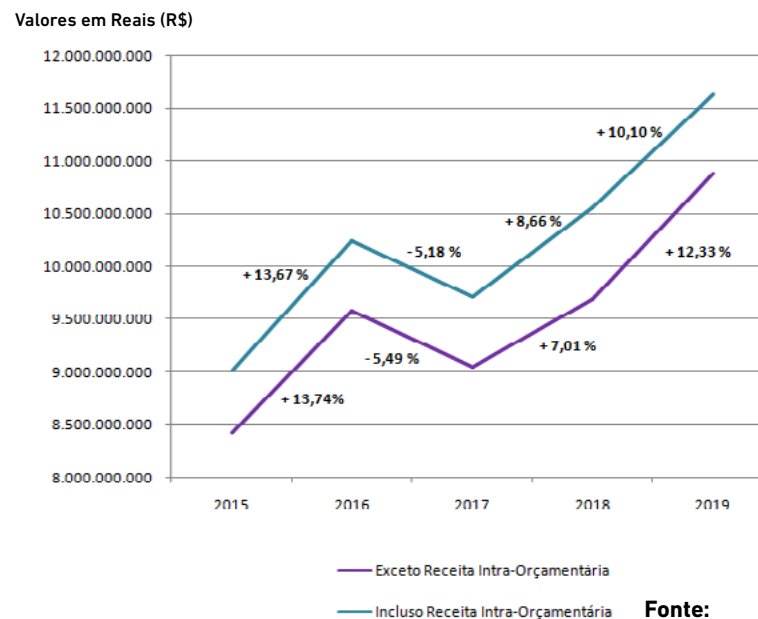
São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo município em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade. (MCASP 8ª Ed., pág. 32).

As receitas intraorçamentárias são receitas de órgãos, autarquias, fundações, empresas dependentes e de outras entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, quando o fato que originar a receita decorrer de despesa de órgão, autarquia, fundação, empresa dependente ou de outra entidade constante desses orçamentos, no âmbito da mesma esfera de governo.

A análise da evolução da arrecadação de receitas orçamentárias deve levar em consideração a receita orçamentária excluindo-se as receitas intraorçamentárias, pois estas, diferentemente daquelas, representariam uma duplicidades na apuração da receita.

Importante ressaltar que para análise da evolução da receita orçamentária é utilizado o regime de caixa. Neste regime os efeitos financeiros das transações e eventos são reconhecidos unicamente quando se recebe ou se paga mediante dinheiro ou equivalente.

### Evolução da Arrecadação de Receitas Orçamentárias Período 2015-2019



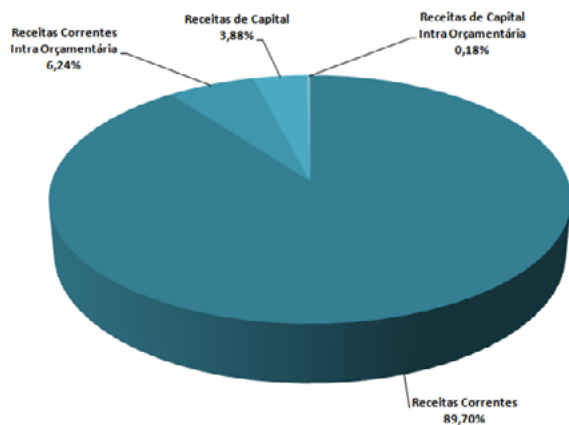
Fonte:  
Sistema CASP PBH



No exercício de 2019 o município arrecadou R\$ 11,62 bilhões em receitas orçamentárias (incluindo as intraorçamentárias), valor que representa um crescimento nominal de 10,10% em relação ao exercício de 2018, o que equivale a um crescimento real de 5,55%, considerando a inflação acumulada no período de 4,31% (IPCA).

Quando analisadas as receitas arrecadadas excluindo-se as receitas intraorçamentárias, no exercício de 2019 o município arrecadou R\$ 10,88 bilhões em receitas orçamentárias, quando comparadas com as receitas de 2018, que alcançaram R\$ 9,68 bilhões (excluindo-se as receitas intraorçamentárias), o valor arrecadado em 2019 representa um crescimento nominal de 12,33% em relação ao exercício de 2018, o que equivale a um crescimento real de 7,69%, considerando a inflação acumulada no período de 4,31% (IPCA).

Do total de receitas arrecadadas (incluindo as intraorçamentárias) 89,70% (R\$ 10,43 bilhões) corresponderam a receitas Correntes e 6,24% (R\$ 725 milhões) correspondem a receitas Correntes Intraorçamentárias.



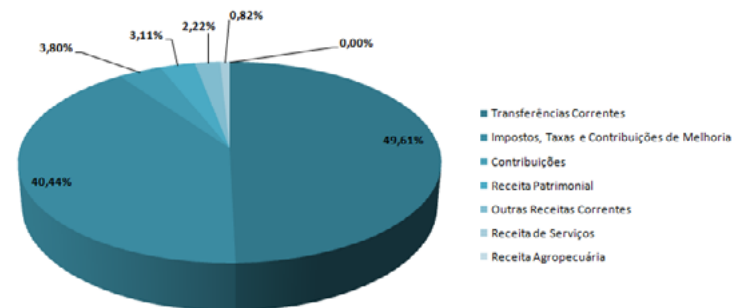
Fonte: Sistema CASP PBH

Segundo o MCASP 8ª Ed., as receitas orçamentárias Correntes são arrecadadas dentro do exercício financeiro, aumentam as disponibilidades financeiras do município e constituem instrumento para financiar os objetivos definidos nos programas e ações orçamentários, com vistas a satisfazer finalidades públicas.

As receitas orçamentárias de Capital são arrecadadas dentro do exercício financeiro, aumentam as disponibilidades financeiras do município e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas. Porém, de forma diversa das receitas correntes, as receitas de capital em geral não provocam efeito sobre o patrimônio líquido.

Receitas de Capital são as provenientes tanto da realização de recursos financeiros oriundos da constituição de dívidas e da conversão, em espécie, de bens e direitos, quanto de recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado e destinados a atender despesas classificáveis em despesas de Capital.

Do total de receitas Correntes (exceto as intraorçamentárias) 49,61% (R\$ 5,17 bilhões) corresponderam às receitas de Transferências Correntes e 40,44% (R\$ 4,22 bilhões) corresponderam a Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria.

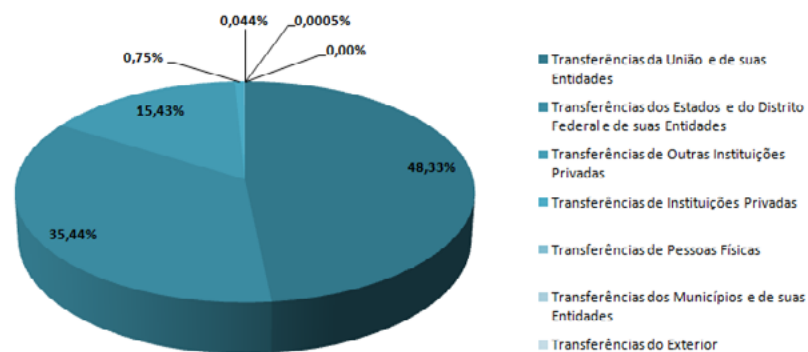


Fonte: Sistema CASP PBH

## TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Na ótica orçamentária, são recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público (União e Estados) ou privado, destinados a atender despesas de manutenção ou funcionamento relacionadas a uma finalidade pública específica, mas que não correspondam a uma contraprestação direta em bens e serviços a quem efetuou a transferência.

Do total das Transferências Correntes (exceto as intraorçamentárias) 48,33% (R\$ 2,5 bilhões) corresponderam às Transferências da União e 35,44% (R\$ 1,8 bilhão) às Transferências dos Estados.



Fonte: Sistema CASP PBH

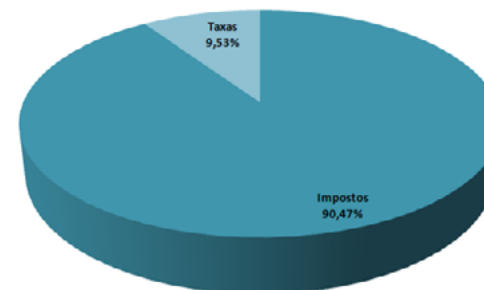
## IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA

Os Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria são tributos.

Tributo, por sua vez, é uma das origens da receita Corrente na classificação orçamentária por categoria econômica. Quanto à procedência, trata-se de receita derivada cuja finalidade é obter recursos financeiros para o município custear as atividades que lhe são correlatas.



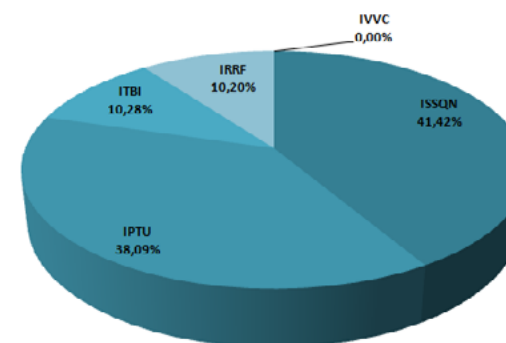
Do total dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria 90,47% (R\$ 3,8 bilhões) representaram arrecadação de impostos.



Fonte: Sistema CASP PBH

Os impostos, segundo o art. 16 do CTN, são espécies tributárias cuja obrigação tem por fato gerador uma situação independente de qualquer atividade estatal específica relativa ao contribuinte, o qual não recebe contraprestação direta ou imediata pelo pagamento.

Do total dos Impostos arrecadados 41,42% (R\$ 1,58 bilhão) e 38,09% (R\$ 1,45 bilhão) correspondem respectivamente à arrecadação de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).



Fonte: Sistema CASP PBH

A receita orçamentária também pode ser analisada através do conjunto de informações que constitui a natureza de receita orçamentária, estruturado de forma a agregar a categoria econômica, a origem e a espécie da receita.

## Categoria Econômica

Os §§1º e 2º do art. 11 da Lei nº 4.320/1964, classificam as receitas orçamentárias em “Receitas Correntes” e “Receitas de Capital”.

## Origem da Receita

A Origem é o detalhamento das Categorias Econômicas “Receitas Correntes” e “Receitas de Capital”, com vistas a identificar a procedência das receitas no momento em que ingressam nos cofres públicos.

## Espécie

É o nível de classificação vinculado à Origem que permite qualificar com maior detalhe o fato gerador das receitas.

CATEGORIA ECONÔMICA	ORIGEM	ESPÉCIE	R\$	
RECEITAS CORRENTES R\$ 10,43 BILHÕES	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria R\$ 4,22 bilhões	Impostos	3.815.254.061	
		Taxas	401.809.914	
	Receita de Contribuição R\$ 397 milhões	Para Custeio de Iluminação Pública Sociais		155.026.428
				241.636.093
	Receita Patrimonial R\$ 324 milhões	Cessão de Direitos Concessões/Permissões/Autorização ou Licença Demais Receitas Patrimoniais Exploração de Recursos Naturais Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado Valores Mobiliários		4
				91.670.335
				1.626.823
				278.998
	Receita Agropecuária R\$ 8,9 mil	Agropecuária		1.735.294
				228.524.095
Receita de Serviços R\$ 86 milhões	Outros Serviços Serviços Administrativos e Gerais Serviços e Atividades referentes a Navegação e Transporte Serviços e Atividades referentes a Saúde		8.877	
			65.394.844	
Transferências Correntes R\$ 5,17 bilhões		Serviços Administrativos e Gerais	20.332.570	
		Serviços e Atividades referentes a Saúde	179.112	
			16.017	
		Transferências da União e de suas Entidades	2.500.228.721	
		Transferências de Instituições Privadas	38.728.470	
		Transferências de Outras Instituições Privadas	798.335.435	
Outras Receitas Correntes R\$ 231 milhões		Transferências de Pessoas Físicas	2.282.964	
		Transferências do Exterior	110	
		Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	1.833.109.237	
		Transferências dos Municípios e de suas Entidades	24.459	
		Demais Receitas Correntes	29.827.287	
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIA R\$ 725 MILHÕES	Receita de Contribuição R\$ 423 milhões	Sociais	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	46.340.205
			Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	154.943.688
	Receita de Serviços R\$ 284 milhões	Outros Serviços Serviços Administrativos e Gerais Serviços e Atividades referentes a Saúde		422.889.450
				985.766
Transferências Correntes R\$ 523 mil	Transferências dos Municípios e de suas Entidades		2.102.330	
			281.078.304	
Outras Receitas Correntes R\$ 18 milhões	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		523.292	
			17.914.397	
RECEITAS DE CAPITAL R\$ 450 MILHÕES	Operações de Crédito R\$ 277 milhões	Externas Internas		4.443.133
				272.897.849
	Alienação de Bens R\$ 102 milhões	Bens Imóveis Bens Móveis		1.972.877
				100.028.753
	Transferências de Capital R\$ 42 milhões	Transferências da União e de suas Entidades Transferências de Depósitos não Identificados Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		41.747.715
			27.314	
Outras Receitas de Capital R\$ 29 milhões	Demais Receitas de Capital		30.000	
			29.398.857	
RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIA R\$ 21 MILHÕES	Transferências de Capital R\$ 14 milhões	Transferências da União e de suas Entidades		14.046.330
				7.455.917
	Outras Receitas de Capital R\$ 7 milhões	Integralização do Capital Social		
TOTAL DE RECEITA ARRUMADA			11.624.856.327	

Fonte: Sistema CASP PBH

Pode-se também avaliar a receita orçamentária considerando a distinção entre receitas do Exercício e receitas de Dívida Ativa.

As receitas do Exercício são o conjunto de créditos tributários e não tributários em favor da Fazenda Pública, recebidos no prazo para pagamento definido em lei ou em decisão proferida em processo regular.

Segundo o MCASP 8ª Ed. pág. 352, a “Dívida Ativa é o conjunto de créditos tributários e não tributários em favor da Fazenda Pública não recebidos no prazo para pagamento definido em lei ou em decisão proferida em processo regular, inscrito pelo órgão ou entidade competente, após apuração de certeza e liquidez. É uma fonte potencial de fluxos de caixa e é reconhecida contabilmente no ativo. Não se confunde com a dívida pública, uma vez que esta representa as obrigações do ente público com terceiros e é reconhecida contabilmente no passivo”.

Do total das receitas Correntes, 3,05% representaram recebimentos de créditos inscritos em Dívida Ativa e 96,95% representaram recebimentos de créditos do Exercício.

Valores em Reais (R\$)

RECEITAS CORRENTES (Excluídas as intra-orçamentárias e detalhadas por Origem)	RECEITA DO EXERCÍCIO			RECEITA DE DÍVIDA ATIVA			TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES
	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	
Transferências Correntes	5.172.709.396						5.172.709.396
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.895.689.618	15.478.591	14.768.495	182.751.870	41.593.041	66.782.362	4.217.063.976
Contribuições	396.143.312	4.196	89.825	425.189			396.662.521
Receita Patrimonial	322.741.094			973.496	3.426	117.533	323.835.549
Outras Receitas Correntes	207.946.750	213	217	18.830.817	61.456	4.271.727	231.111.181
Receita de Serviços	83.462.449	69.981	72.303	1.626.822	216.778	474.211	85.922.544
Receita Agropecuária	8.877						8.877
<b>TOTAL</b>	<b>10.078.701.495</b>	<b>15.552.981</b>	<b>14.930.839</b>	<b>204.608.195</b>	<b>41.874.700</b>	<b>71.645.833</b>	<b>10.427.314.043</b>
%		96,95%			3,05%		100,00%

Fonte: Sistema CASP PBH



## APLICAÇÃO DOS RECURSOS

### DESPESAS

Sendo o orçamento o instrumento de planejamento de qualquer entidade, pública ou privada, e representa o fluxo de ingressos e aplicação de recursos em determinado período, para o setor público, este é de vital importância, pois é a lei orçamentária que fixa a despesa pública autorizada para um exercício financeiro.

A despesa orçamentária pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade.

As despesas intraorçamentárias ocorrem quando órgão, fundos, autarquias, fundações, empresas estatais dependentes e outras entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social efetuam aquisições de materiais, bens e serviços, realizam pagamento de impostos, taxas e contribuições, além de outras operações, quando o receptor dos recursos também for órgão, fundo, autarquia, fundação, empresa estatal dependente ou outra entidade constante desse orçamento, no âmbito da mesma esfera de governo.

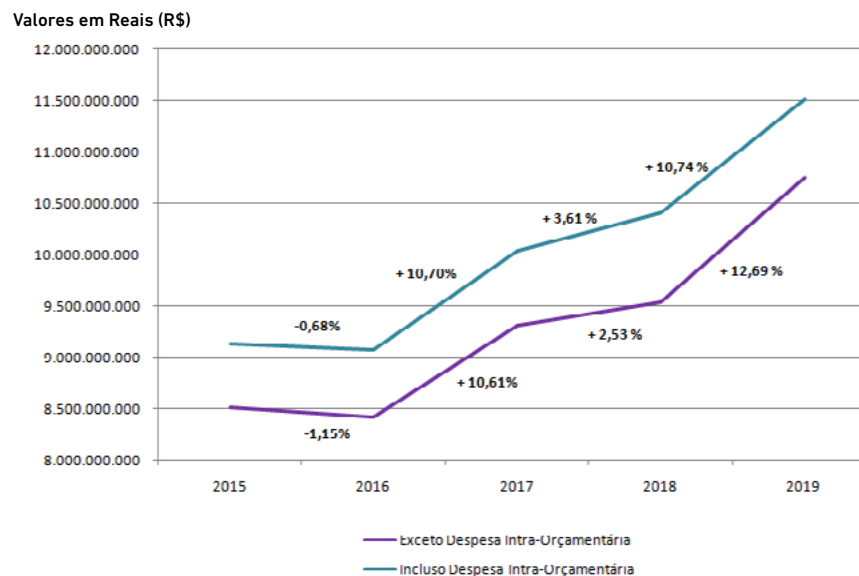
A análise da evolução das despesas orçamentárias empenhadas deve levar em consideração a despesa orçamentária empenhada excluindo-se as despesas intraorçamentárias, pois estas, diferentemente daquelas, representariam uma duplicidade na apuração da despesa empenhada.

Importante ressaltar que, para análise da evolução da despesa orçamentária é utilizado o regime de competência. Neste regime os

efeitos financeiros das transações e eventos são reconhecidos nos períodos nos quais ocorrem, independentemente de terem sido recebidos ou pagos.

### Evolução das Despesas Empenhadas

Período 2015-2019



Fonte: Sistema CASP PBH

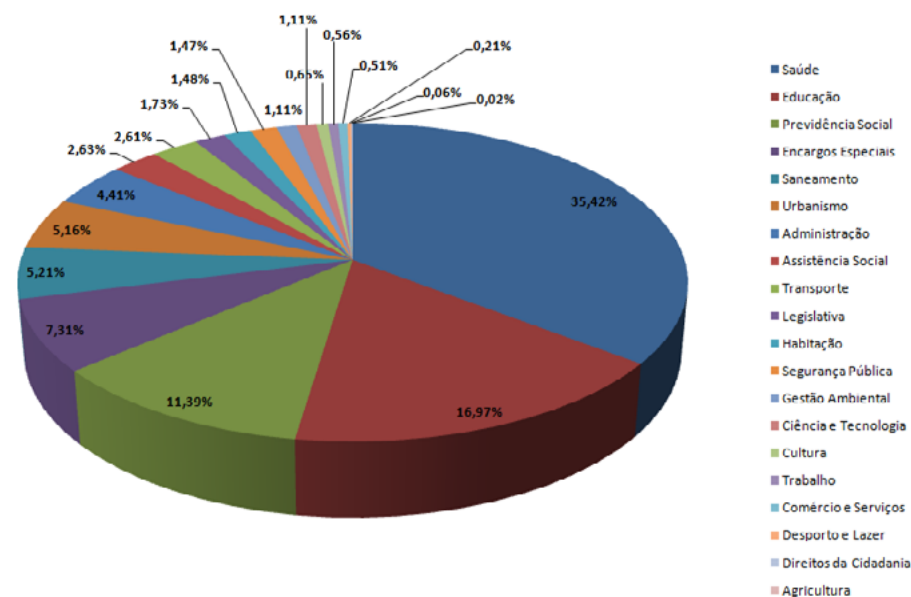
Em 2019, no município de Belo Horizonte, o total das despesas empenhadas totalizou R\$ 11,51 bilhões (incluídas as intraorçamentárias), valor que representa um crescimento nominal de 10,74% em relação ao exercício de 2018, o que equivale a um acréscimo real de 6,16% considerando a inflação acumulada no período de 4,31% (IPCA).

Quando analisadas as despesas, excluindo-se as despesas intraorçamentárias, no exercício de 2019, o total de despesas empenhadas totalizou R\$ 10,75 bilhões. Quando comparadas com as despesas de 2018, que alcançaram R\$ 9,54 bilhões (excluindo-se as receitas intraorçamentárias), o valor arrecadado em 2019 representa um crescimento nominal de 12,69% em relação ao exercício de 2018, o que equivale a um crescimento real de 8,03%, considerando a inflação acumulada no período de 4,31% (IPCA).

A classificação funcional da despesa pública segrega as dotações orçamentárias em funções e subfunções, buscando responder basicamente à indagação: “em que área de ação governamental a despesa será realizada?”

A função pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. A função quase sempre se relaciona com a missão institucional do órgão, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, etc.

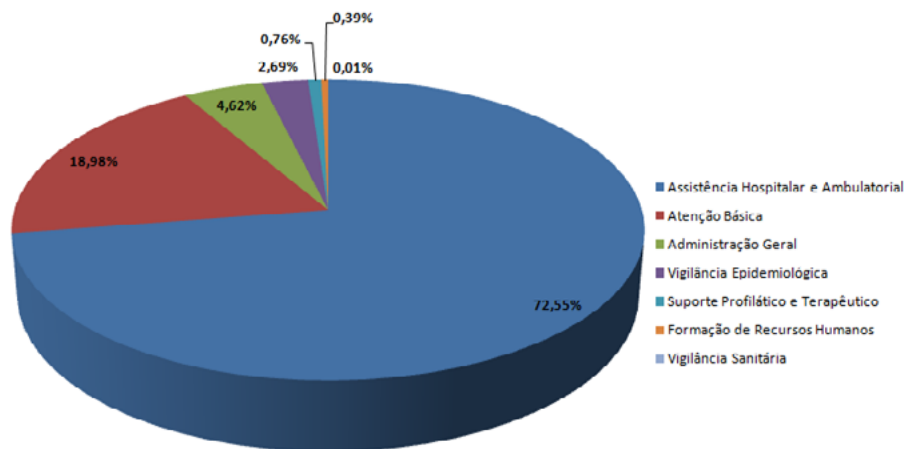
Do total das despesas empenhadas (excluídas as intraorçamentárias) 35,42% (R\$ 3,81 bilhões) foram direcionadas para a área da Saúde e 16,97% (R\$ 1,82 bilhão) para a área da Educação.



Fonte: Sistema CASP PBH

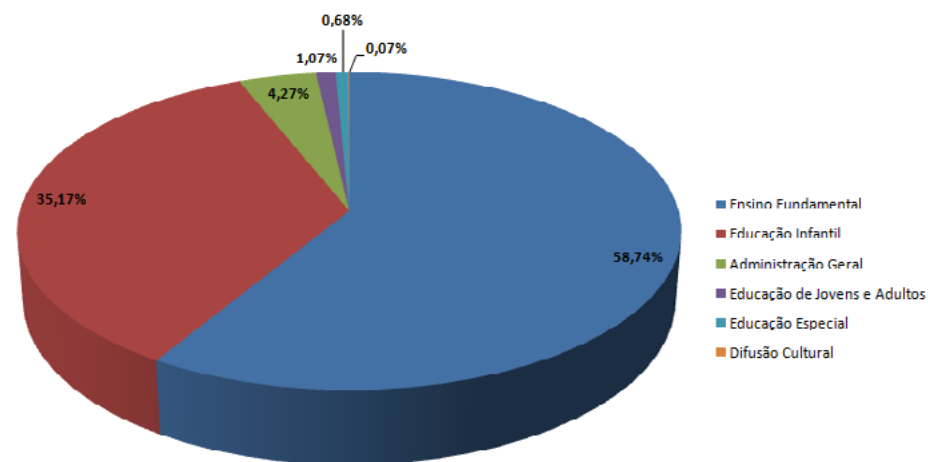
A subfunção representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e deve evidenciar cada área da atuação governamental, por intermédio da agregação de determinado subconjunto de despesas e identificação da natureza básica das ações que se aglutinam em torno das funções.

Do total das despesas direcionadas para a Função Saúde (excluídas as intraorçamentárias), 72,55% (R\$ 2,76 bilhões) foram direcionadas para a subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial e 18,98% (R\$ 723 milhões) para a subfunção Atenção Básica.



Fonte: Sistema CASP PBH

Do total das despesas direcionadas para a Função Educação (excluídas as intraorçamentárias), 58,74% (R\$ 1,07 bilhão) foram direcionadas para a subfunção Ensino Fundamental e 35,17% (R\$ 642 milhões) para a subfunção Educação Infantil.



Fonte: Sistema CASP PBH

A despesa orçamentária também pode ser analisada através do conjunto de informações que constitui a natureza de despesa orçamentária, estruturado de forma a agregar a categoria econômica, o grupo, a modalidade de aplicação e o elemento de despesa.

A despesa orçamentária, assim como a receita orçamentária, também é classificada em duas categorias econômicas, permitindo uma separação entre despesas Correntes e de Capital.

### Despesas Correntes

Classificam-se nessa categoria todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

## Despesas de Capital

Classificam-se nessa categoria aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. As despesas orçamentárias de capital mantêm uma correlação com o registro de incorporação de ativo imobilizado, intangível ou investimento.

## Grupo de Natureza da Despesa

É um agregador de elementos de despesa orçamentária com as mesmas características quanto ao objeto de gasto

## Modalidade de Aplicação

Trata-se de informação gerencial que tem por finalidade indicar se os recursos são aplicados diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades. Indica se os recursos serão aplicados diretamente pela unidade detentora do crédito ou mediante transferência para entidades públicas ou privadas.

## Elemento de Despesa

Tem por finalidade identificar os objetos de gasto. A descrição dos elementos pode não contemplar todas as despesas a eles inerentes, sendo, em alguns casos, exemplificativa.

CATEGORIA ECONÔMICA	NATUREZA DE DESPESA	MODALIDADE DE APLICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	R\$
DESPESAS CORRENTES R\$ 10,43 BILHÕES (Incluídas as despesas intra-orçamentárias)	Pessoal e Encargos Sociais R\$ 4,86 bilhões	Transferências a Consórcios Públicos R\$ 188 mil	Rateio pela Participação em Consórcio Público	187.817
		Aplicações Diretas R\$ 4,42 bilhões	Aposentadorias do RPPS, Reserva Remunerada e Reformas dos Militares Contratação por Tempo Determinado Despesas de Exercícios Anteriores Indenizações e Restituições Trabalhistas Obrigações Patronais Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil Outros Benefícios Previdenciários do servidor ou do militar Pensões do RPPS e do militar Pessarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado Sentenças Judiciais Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.059.691.419 3.747.432 514.458 22.546.677 176.526.040 333.000 14.893.435 137.555.023 3.884.482 85.994.641 2.918.697.101
	Juros e Encargos da Dívida R\$ 268 milhões	Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos e Fundos Integrantes do QFSS R\$ 441 milhões	Indenizações e Restituições Trabalhistas Obrigações Patronais Sentenças Judiciais	16.030.128 424.917.275 115.291
		Aplicações Diretas R\$ 268 milhões	Juros sobre a Dívida por Contrato Outros Encargos sobre a Dívida por Contrato	218.550.448 49.245.108
	Outras Despesas Correntes R\$ 5,3 bilhões	Transferências à União R\$ 6,87 milhões	Distribuição Constitucional ou Legal de Receitas	6.861.659
		Transferências à Estados e DF R\$ 1,97 milhões	Contribuições	1.962.432
		Transferências à Instituições Privadas sem Fins Lucrativos R\$ 89 milhões	Contribuições Subvenções Sociais	945.232 37.802.202
		Transferências ao Exterior R\$ 207 mil	Contribuições	206.781
		Execução de Contrato de PPP R\$ 196 milhões	Despesas Decorrentes de Contrato de Parceria Público-Privada - PPP, exceto Subvenções Econômicas, Aporte e Fundo Garantidor	196.541.612
		Transferências a Consórcios Públicos mediante Contrato de Rateio R\$ 300 mil	Rateio pela Participação em Consórcio Público	399.794
Aplicações Diretas R\$ 4,75 bilhões	Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos e Fundos Integrantes do QFSS R\$ 502 milhões	Auxílio Financeiro a Estudantes	347.000	
		Auxílio-Alimentação	141.836.797	
		Auxílio-Transporte	53.784.499	
		Compensações ao RGPS	5.581.040	
		Despesas de Exercícios Anteriores	387.732.726	
		Diárias - Civil	604.642	
		Indenizações e Restituições	22.771.908	
		Locação de Mão-de-Obra	464.073.686	
		Material de Consumo	168.317.970	
		Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	77.915.694	
Obrigações Tributárias e Contributivas	119.763.114			
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização	250.050.636			
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	9.151.256			
Outros Benefícios Assistenciais do servidor e do militar	47.751.015			
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	40.811.919			
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.861.526.736			
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras	49.780			
Sentenças Judiciais	39.288.825			
Serviços de Consultoria	5.498.286			
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	49.537.477			
Despesas de Exercícios Anteriores	6.667			
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	299.450.465			
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	2.798.439			

DESPESAS DE CAPITAL R\$ 1.09 BILHÕES (Incluídas as despesas intra-orçamentárias)	Investimentos R\$ 741 milhões	Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos e Fundos Integrantes do OPSS R\$ 34 milhões	Equipamentos e Material Permanente	14.046.530
		Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos R\$ 40 milhões	Auxílios	40.203.211
	Aplicações Diretas R\$ 687 milhões	Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos e Fundos Integrantes do OPSS R\$ 7 milhões	Despesas de Exercícios Anteriores	4.710.576
			Equipamentos e Material Permanente	55.302.483
			Indenizações e Restituições	25.682.738
			Material de Consumo	8.470
			Obras e Instalações	548.612.024
	Inversões Financeiras R\$ 51 milhões	Execução de Contrato de PPP R\$ 44 milhões	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	5.582.576
			Sentenças Judiciais	15.095.059
	Amortização da Dívida R\$ 297 milhões	Aplicações Diretas R\$ 297 milhões	Serviços de Consultoria	3.268.311
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica			28.577.257	
		Aporte de Recursos pelo Parceiro Público em Favor do Parceiro Privado Decorrente de Contrato de Parceria Público-Privada	88.447	
		Despesas Decorrentes de Contrato de Parceria Público-Privada - PPP, exceto Subvenções (Econômicas, Aporte e Fundo Garantidor)	43.886.519	
		Constituição ou Aumento de Capital de Empresa	7.351.828	
		Principal da Dívida Contratual Resgatado	296.694.506	
<b>TOTAL DE DESPESA EMPENHADA</b>				<b>11.515.430.017</b>

Fonte: Sistema CASP PBH

## RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário demonstra o valor atingido pela administração pública na gestão orçamentária dos recursos. O resultado orçamentário é obtido através da diferença entre as Receitas Orçamentárias deduzidas das Despesas Orçamentárias.

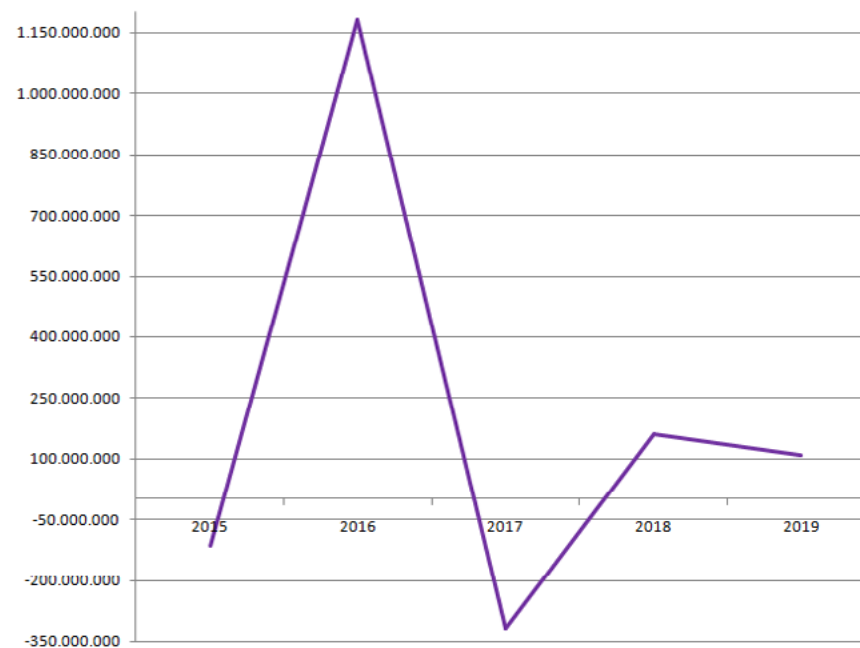
Este resultado é apurado com base em um regime misto que considera a receita arrecadada (regime de caixa) e a despesa empenhada (regime de competência).

Importante ressaltar que o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser considerado como parte da receita orçamentária que integra o cálculo do resultado orçamentário. O superávit financeiro não é receita do exercício de referência, pois já o foi em exercício anterior, mas constitui disponibilidade para utilização no

exercício de referência. Por outro lado, as despesas executadas à conta do superávit financeiro são despesas do exercício de referência, por força legal, visto que não foram empenhadas no exercício anterior.

### Evolução do Resultado Orçamentário Período 2015-2019

Valores em Reais (R\$)



Fonte: Sistema CASP PBH

No exercício de 2019, o superávit orçamentário (incluindo as receitas e despesas intraorçamentárias) foi de R\$ 109 milhões.



## RESULTADO FINANCEIRO

Conforme o § 2º do artigo 43 da Lei 4.320/1964, Superávit Financeiro é a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de créditos neles vinculadas. Caso a diferença entre o ativo e passivo financeiro seja negativa, estaremos diante de um Déficit Financeiro.

De acordo com o art. 105 da Lei 4.320/1964, considera-se:

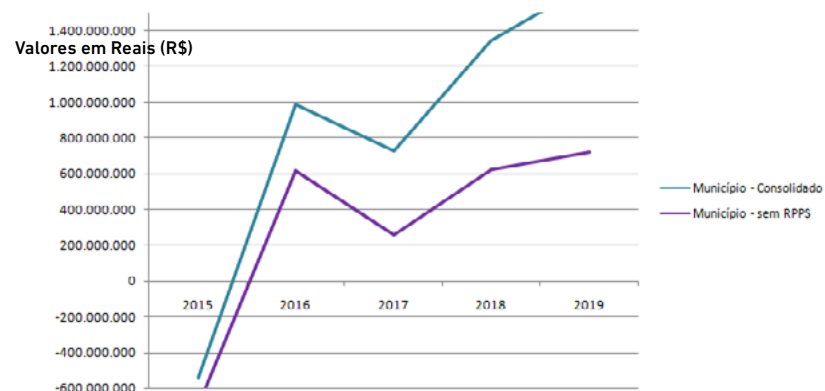
*§ 1º O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.*

*§ 3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outras que o pagamento independa de autorização orçamentária.*

O superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior é uma das fontes possíveis para a abertura de créditos adicionais.

Quando há superávit financeiro de exercícios anteriores, tem-se um recurso disponível para abertura de créditos para as despesas não fixadas ou não totalmente contempladas pela Lei Orçamentária Anual.

**Evolução do Resultado Financeiro**  
Período 2015-2019



Apuração conforme item "3.5.3.3. - Conferência de Saldos das Contas de Disponibilidade de

**Fonte:** Sistema CASP PBH

Em 2019, Belo Horizonte apresentou um superávit financeiro acumulado no valor de R\$ 1,66 bilhão. Neste montante estão inseridos R\$ 944 milhões referentes ao superávit financeiro do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Considerando que os recursos disponíveis no RPPS não podem ser utilizados para nenhum outro fim senão o pagamento de benefícios previdenciários, o superávit financeiro do município deve ser avaliado subtraindo-se estes valores. Assim, o superávit financeiro do município de Belo Horizonte, excluindo-se o superávit do RPPS correspondeu ao montante de R\$ 720 milhões.

No exercício de 2019, do total do superávit financeiro apurado em 2018 (R\$ 622 milhões, já excluídos os recursos do RPPS), o município utilizou R\$ 81,95 milhões para abertura de créditos adicionais no orçamento deste exercício em análise.

### Créditos Adicionais Abertos por Fonte de Recursos

Fonte: Superávit Financeiro do Exercício Anterior

FONTES DE RECURSOS	VALOR DO CRÉDITO ADICIONAL	VALOR EMPENHADO
26200000 Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	38.000.000	38.000.000
21120000 Transferências do FUNDEB 60%	13.064.982	13.064.982
29400000 Outras Vinculações de Transferências	24.890.000	20.325.911
20900000 Outros Recursos Não Vinculados	6.000.000	6.000.000
<b>TOTAL</b>	<b>81.954.982</b>	<b>77.390.893</b>

Codificação da fonte de recursos conforme padrão disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Fonte: Sistema CASP PBH

Do montante de créditos adicionais abertos em 2019 (R\$ 81,95 milhões), R\$ 77,39 milhões foram empenhados durante o exercício.



vacinação contra a gripe



# VOLUME II

DOS INDICADORES FISCAIS

## A responsabilidade nas contas públicas

Com o objetivo de garantir a estabilidade nas contas públicas, a Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabeleceu de forma impositiva metas de resultado primário e resultado nominal, fixou limites e condições para as despesas com pessoal, dívida, operações de crédito, concessão de garantias e contra garantias, bem como para inscrição em restos a pagar. Além dos limites e das condições impostos pela LRF, o município deve observar as determinações constitucionais de aplicação mínima de recursos nas áreas de educação e saúde.

As informações pormenorizadas das metas e limites estabelecidos pela LRF são publicadas pelo município bimestralmente através do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e, quadrimestralmente, por meio do Relatório de Gestão Fiscal (RGF).

A composição na íntegra destes relatórios pode ser obtida através do link <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019>

## RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)

Um dos parâmetros utilizados para verificação dos limites fixados pela LRF é a RCL.

Conforme a LRF, a RCL é o somatório das receitas de impostos, taxas e contribuições de melhoria, de contribuições, patrimoniais, agropecuárias, industriais, de serviços, transferências correntes e outras receitas correntes do ente da Federação, deduzidos alguns itens exaustivamente explicitados pela própria LRF.

Para efeito de apuração do limite da despesa com pessoal, a receita corrente líquida é ajustada quando o município recebe transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais, conforme determina o § 13 do art. 166 da CF.

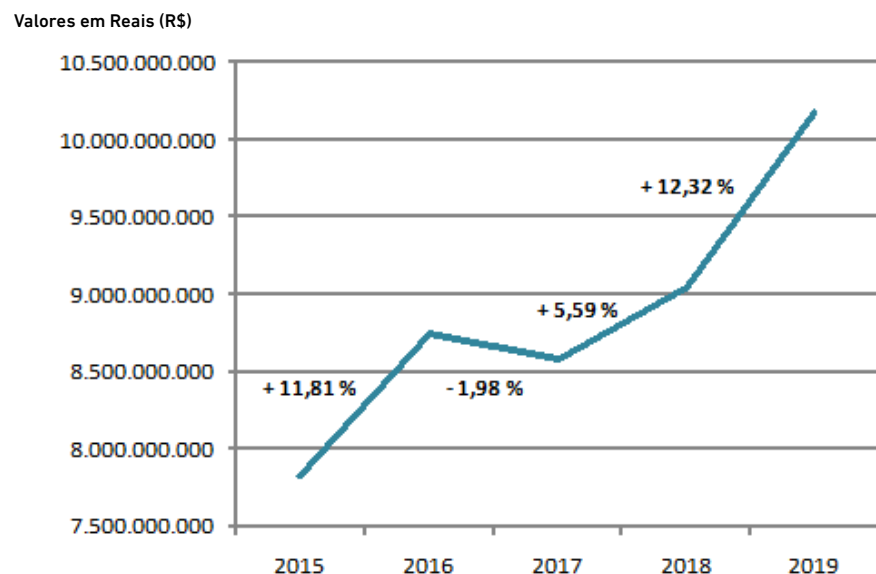
Valores em Reais (R\$)

APURAÇÃO DA RCL	2019	2018	VARIACÃO %
<b>RECEITA CORRENTE A RECEBIDA (I)</b>	<b>10.851.559.857</b>	<b>9.743.857.455</b>	<b>11,37%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.217.063.976	3.874.379.686	8,84%
Contribuições	396.662.521	396.756.159	0,23%
Receita Patrimonial	323.835.549	305.251.621	6,09%
Receita Agropecuária	8.877	10.731	-17,28%
Receita Industrial	-	-	-
Receita de Serviços	85.922.544	79.484.586	8,10%
Transferências Correntes	5.596.955.209	4.858.898.544	15,19%
Outras Receitas Correntes	231.111.181	230.276.147	0,36%
<b>DEDUÇÕES (II)</b>	<b>680.828.647</b>	<b>688.476.060</b>	<b>-1,11%</b>
Contribuição do Servidor para o Plano de Previdência	239.943.382	245.765.450	-2,37%
Compensação Financeira entre Regimes Previdência	16.639.451	27.276.788	-39,00%
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	424.245.813	415.433.842	2,12%
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II)</b>	<b>10.170.731.210</b>	<b>9.055.381.394</b>	<b>12,32%</b>
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (V) (§ 13, art. 166 da CF) (IV)	2.520.799	-	
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA (V) = (III - IV)</b>	<b>10.168.210.411</b>		

**Fonte:** RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019vos-2019>

Em 2019 a RCL do município foi de R\$ 10,17 bilhões e apresentou um crescimento nominal de 12,32% em relação ao exercício de 2018, o que equivale a um crescimento real de 7,68% considerando a inflação acumulada no período de 4,31% (IPCA).

### Evolução da Receita Corrente Líquida (RCL) Período 2015-2019



Fonte: RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-pu-blicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019vos-2019>

## DESPESA DE PESSOAL

A Despesa Total de Pessoal (DTP) é o total da despesa líquida de pessoal nos doze últimos meses, que corresponde ao somatório das despesas com pessoal Ativo, Inativo, Pensionistas e outras despesas de pessoal, relativas a contratos de terceirização, deduzidas as despesas não computadas.

Estas despesas não computadas, conforme o art. 19, § 1º da LRF, na verificação do atendimento dos limites de despesas com pessoal devem ser deduzidas as despesas com pessoal inativo e pensionistas, custeadas por recursos próprios do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), as indenizações por demissão e os incentivos à demissão voluntária, bem como as decisões judiciais de pessoal e as despesas de exercícios anteriores de pessoal de competência anterior ao período de apuração do demonstrativo.

Fonte: RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-pu-blicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019>

DESPESA COM PESSOAL	TOTAL LIQUIDADO EM 2019	INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS EM 31/12/2019	DESPESA TOTAL COM PESSOAL
	(a)	(b)	(a) + (b)
<b>DE SPESA BRUTA COM PESSOAL (I)</b>	<b>5.073.690.145</b>	<b>41.794.510</b>	<b>5.115.484.655</b>
Pessoal Ativo	3.622.251.188	31.022.172	3.653.273.359
Vencimentos, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	3.013.922.845	25.900.079	3.039.822.924
Obrigações Patronais	598.321.295	5.122.021	601.443.315
Benefícios Previdenciários	12.007.049	71	12.007.120
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.209.805.178	2.355.481	1.212.160.659
Aposentadorias, Reserva e Reformas	1.070.181.445	182.555	1.070.344.000
Pensões	136.737.418	2.192.926	138.930.344
Outras Benefícios Previdenciários	2.886.315	-	2.886.315
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	241.833.779	8.416.857	250.050.636
<b>DE SPESA NÃO COMPUTADA § (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)</b>	<b>630.028.623</b>	<b>7.819.917</b>	<b>38.576.806</b>
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	35.143.829	3.432.977	88.109.732
Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	83.914.556	2.195.176	314.458
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	314.158	300	512.847.545
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	510.856.090	2.191.465	-
<b>DE SPESA LIQUIDA COM PESSOAL (III) = (I) - (II)</b>	<b>4.443.661.522</b>	<b>33.974.592</b>	<b>4.477.636.115</b>
Valor da Receita Corrente Líquida Ajustada (§ 13, art. 186 da CF) (IV)			10.168.210.411
<b>Despesa Total com Pessoal - DTP (V) = (III a + III b)</b>		<b>44,04%</b>	<b>4.477.636.115</b>
Limite MÁXIMO (VI) (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)		60,00%	6.100.926.246
Limite PRUDENCIAL (VII) = (0,95 x VI) (parágrafo único do art. 22 da LRF)		57,00%	5.795.879.934
Limite de ALERTA (VIII) = (0,90 x VI) (inciso II do §1º do art. 59 da LRF)		54,00%	5.490.833.822

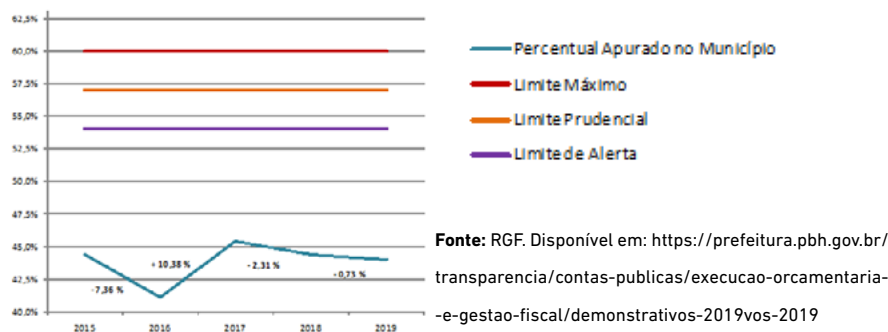
A observância ao limite de gastos com pessoal no setor público é tratada com grande importância na Lei de Responsabilidade Fiscal. Desta forma a LRF estabeleceu limites Máximo, Prudencial e de Alerta de observação obrigatória para os entes.

O município de Belo Horizonte no aspecto da Gestão das Despesas de Pessoal atendeu as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal e encerrou o exercício de 2018 utilizando 44,04% da Receita Corrente Líquida com Despesas de Pessoal sendo que o limite máximo permitido pela LRF aos municípios é de 60%, o prudencial é de 57% e o de alerta é de 54% da RCL.

Este resultado corresponde a um avanço na gestão das despesas de pessoal considerando que no exercício de 2018 o percentual dos gastos com despesa de pessoal atingiu 44,36% da Receita Corrente Líquida. Ou seja, em 2019 o percentual da despesa de pessoal em relação a RCL caiu 0,73% quando comparado com o exercício de 2018.

### Evolução das Despesas com Pessoal em relação à RCL

Período 2015-2019



## DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

### DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA

Considera-se dívida pública consolidada como montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a 12 (doze) meses, dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos, e das operações de crédito, que, embora de prazo inferior a 12 (doze) meses, tenham constado como receitas no orçamento. (MCASP 8ª Ed., pag. 290)

### DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

Considera-se dívida consolidada líquida o montante da dívida pública consolidada, deduzidas as disponibilidades de caixa as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros. (MCASP 8ª ed., pag. 290)

Em resumo, segundo o MDF 8ª ed., a Dívida Consolidada ou Fundada, para fins fiscais, corresponde ao montante total das obrigações financeiras, apurado sem duplicidade (excluídas obrigações entre órgãos da administração direta e entre estes e as entidades da administração indireta), assumidas:



- a. pela emissão de títulos públicos, para amortização em prazo superior a 12 (doze) meses (dívida mobiliária);
- b. em virtude de leis, contratos (dívida contratual), convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a 12 (doze) meses;
- c. pela realização de operações de crédito que, embora de prazo inferior a 12 (doze) meses, tenham constado como receitas no orçamento;
- d. com os precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;
- e. pela realização de operações equiparadas a operações de crédito pela LRF, para amortização em prazo superior a 12 (doze) meses.

De acordo com a Resolução nº 40, de 2001, do Senado Federal, art. 3º, o limite global para o montante da Dívida Consolidada Líquida dos Municípios não poderá exceder a 1,2 vezes a Receita Corrente Líquida. Já a LRF definiu como limite Prudencial 1,08 vezes a Receita Corrente Líquida.

O total da Dívida Consolidada Líquida representou 16,42% da RCL, apresentando valores bem inferiores aos limites máximos (120 % da RCL) e prudencial (108 % da RCL) estabelecidos pelo Senado Federal e pela LRF, respectivamente.

Historicamente o município de Belo Horizonte tem apresentado índices baixos de endividamento, o que demonstra a qualidade na gestão das finanças públicas.

DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA		TOTAL EM 2019
<b>DÍVIDA CON SOLIDADA - DC (I)</b>		<b>3.745.421.798</b>
Dívida Mobiliária		-
Dívida Contratual		3.559.949.259
Empréstimos		1.242.674.289
Internos		-
Externos		1.242.674.289
Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios		-
Financiamentos		2.182.597.506
Internos		2.182.597.506
Externos		-
Parcelamento e Renegociação de dívidas		134.677.465
De Tributos		-
De Contribuições Previdenciárias		-
De Demais Contribuições Sociais		-
Do FGTS		-
Com Instituição Não financeira		134.677.465
Demais Dívidas Contratuais		-
Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos		185.472.539
Outras Dívidas		-
<b>DEDUÇÕES (II)</b>		<b>2.074.896.112</b>
Disponibilidade de Caixa		1.760.161.112
Disponibilidade de Caixa Bruta		2.205.771.052
(-) Restos a Pagar Processados		445.609.940
Demais Haveres Financeiros		314.735.000
<b>DÍVIDA CON SOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)</b>		<b>1.670.525.687</b>
Valor da Receita Corrente Líquida (RCL) (IV)		10.170.731.210
<b>% da DCL sobre a RCL (V)</b>	<b>16,42%</b>	<b>1.670.525.687</b>
Limite MÁXIMO (VI) (art. 3º da resolução nº 40, de 2001 do Senado Federal) 1,2 x RCL	120%	12.204.877.452
Limite PRUDENCIAL (VII) = (0,90 x VI) (inciso III do §1º do art. 59 da LRF) 1,08 x RCL	108%	10.984.389.707

**Fonte:** RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019vos-2019>



Valores em Reais (R\$)

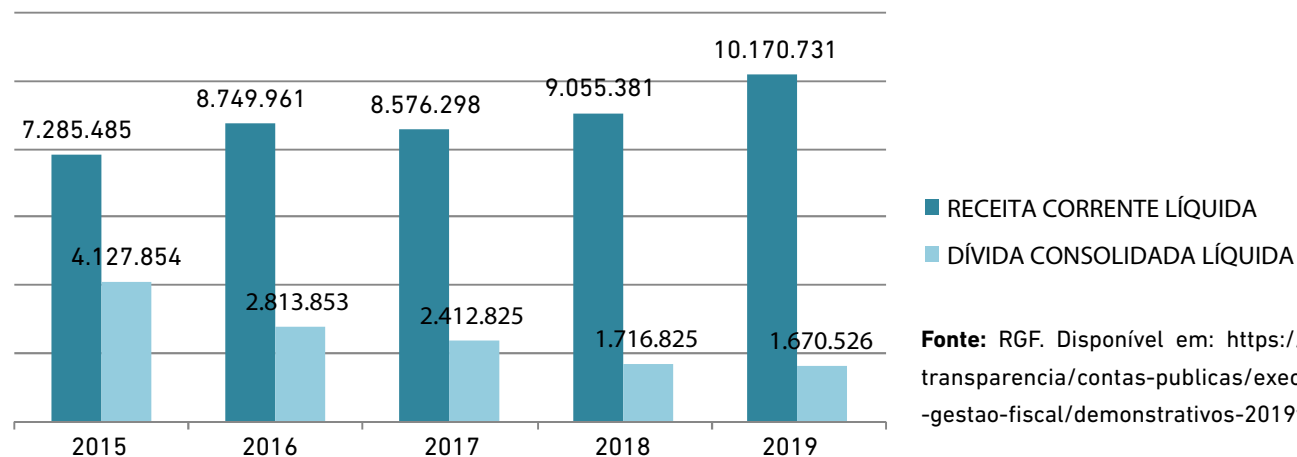
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA LÍQUIDA - CONSOLIDADA					
	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	7.825.485.297,77	8.749.960.636,51	8.576.297.989,54	9.055.381.394,15	10.170.731.210,01
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	4.127.854.193,59	2.813.852.948,57	2.412.825.435,78	1.716.046.898,98	1.670.525.686,88
% DA DCL SOBRE A RCL	52,75%	32,16%	28,13%	18,95%	16,42%

Fonte: RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019vos-2019>

### Comparativo RCL x DCL

Período 2015-2019

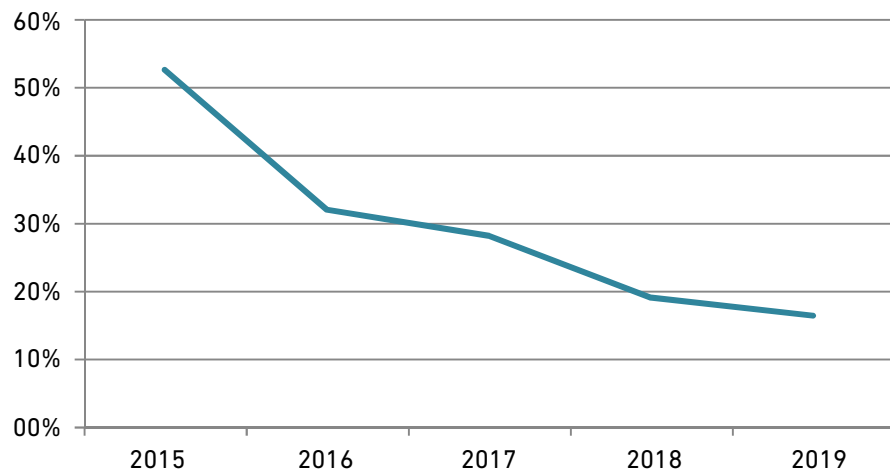
Valores em Reais (R\$)



Fonte: RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019vos-2019>

## Evolução do % da DCL em relação à RCL

Período 2015-2019



Fonte: RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019vos-2019>

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O Demonstrativo das Operações de Crédito abrange as operações de crédito internas e externas, inclusive por antecipação da receita. As operações de crédito tradicionais são aquelas captações de recursos por meio de financiamento, empréstimo ou mútuo.

As Operações de Crédito são detalhadas em Mobiliárias e Contratuais e Internas e Externas. Deve-se observar o percentual do total em relação à

receita corrente líquida (RCL), operações vedadas, antecipação de receitas orçamentárias (ARO) e o limite máximo e o limite de alerta estabelecidos conforme a legislação.

O objetivo destas informações é assegurar a transparência das operações de crédito contraídas pelo município e verificar os limites de que trata a LRF e as Resoluções do Senado Federal.

O Senado Federal estabeleceu o limite do montante global das operações de crédito dos entes da Federação, sendo para os municípios o máximo de 16% da RCL em cada exercício.

Valores em Reais (R\$)

OPERAÇÕES DE CRÉDITO		TOTAL EM 2019
<b>Mobiliária</b>		-
Interna		-
Externa		-
<b>Contratual</b>		277.340.981
Interna		272.897.849
Empréstimos		238.834.793
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro		-
Antecipação de Receita pela Venda a Termo de Bens e Serviços		-
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)		-
Operações de crédito previstas no art. 7º § 3º da RSF nº 43/2001 (I)		34.063.056
Externa		4.443.133
Empréstimos		4.443.133
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro		-
Antecipações de Receitas pela Venda a Termo de Bens e Serviços		-
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)		-
Operações de crédito previstas no art. 7º § 3º da RSF nº 43/2001 (II)		-
<b>TOTAL (III)</b>		<b>277.340.981</b>
Valor da Receita Corrente Líquida (RCL) (IV)		10.170.731.210
<b>Total considerado para fins da apuração do cumprimento do limite (V) = (III - I - II)</b>	<b>2,39%</b>	<b>243.277.925</b>
Limite MÁXIMO (VI) (LRF, art. 30 § 3º)		
Resolução nº 43, de 2001, do Senado Federal, art. 7º inciso I)	16,00%	1.627.316.994
Limite PRUDENCIAL (VII) = (0,90 x VI) (inciso III do §1º do art. 59 da LRF)	14,40%	1.464.585.294

Fonte: RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019vos-2019>

As operações de crédito tradicionais são aquelas captações de recursos por meio de financiamento, empréstimo ou mútuo.

Em 2019, o total de captação de recursos representou 2,39% do total da RCL.

Importante destacar que neste montante da captação de recursos não estão incluídos os recursos oriundos de depósitos judiciais de terceiros, ou seja, vinculados a ações judiciais em que o município é parte. Estes recursos que foram captados pelo município totalizaram o montante de R\$ 353.729.836,71 no exercício de 2019.

Se os valores dos ingressos de recursos oriundos de depósitos judiciais de terceiros forem considerados para efeitos de limite de operações de crédito, o percentual sobre a RCL representaria 5,87%.

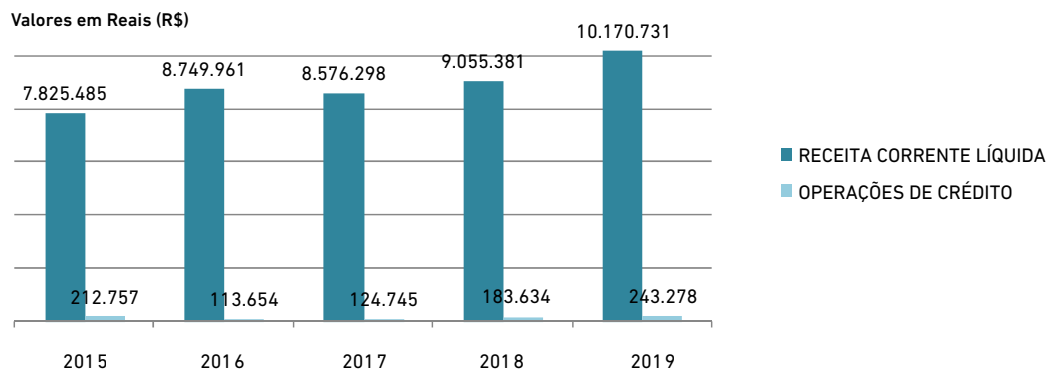
Logo, o percentual de comprometimento das receitas de operações de crédito captadas pelo município em relação à RCL ficou abaixo do limite estabelecido na Resolução nº 43/2001.

Valores em Reais (R\$)

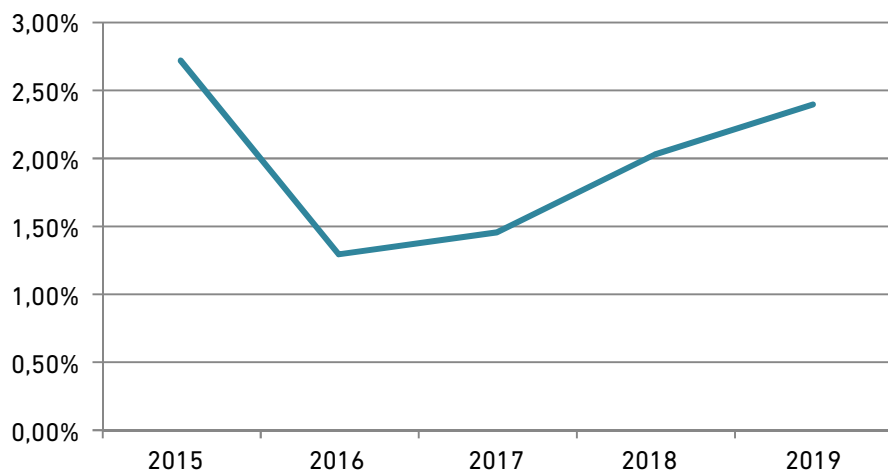
EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO					
	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	7.825.485.298	8.749.960.637	8.576.297.990	9.055.381.394	10.170.731.210
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	212.758.614	113.653.722	124.744.741	183.633.515	243.277.925
% DAS OP. CRÉDITO SOBRE A RCL	2,72%	1,30%	1,45%	2,03%	2,39%

### Comparativo RCL x Operações de Crédito

Período 2015-2019



### Evolução do % das Operações em relação à RCL Período 2015-2019



Fonte: RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019vos-2019>

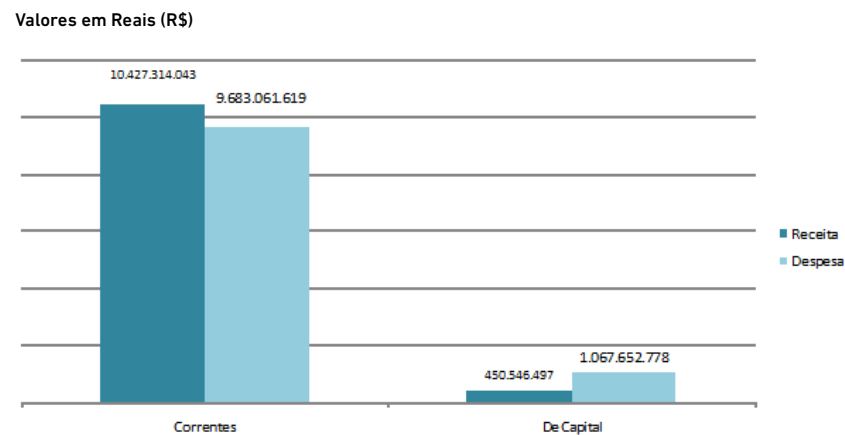
## REGRA DE OURO

A Regra de Ouro é a vedação constitucional, em um exercício financeiro, da realização de receitas das operações de crédito excedentes ao montante das despesas de capital ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta.

Segundo o MDF 9º ed., ao impedir que o montante das operações de crédito em um exercício financeiro exceda ao montante das despesas de capital, evita-se que sejam realizados empréstimos para financiar des-

pesas correntes como pagamento de funcionários, despesas administrativas e, principalmente, juros. É precisamente por essa razão que a regra é conhecida na literatura internacional como “regra de ouro”, pois apenas isto já bastaria para controlar o endividamento.

### Comparativo das Receitas e Despesas Correntes e de Capital (Excluídas as intraorçamentárias)



Fonte: Sistema CASP PBH

A partir das informações acima, verifica-se que o município obteve R\$ 450 milhões em receitas de capital, sendo que a despesa de capital representou R\$ 1,07 bilhão, evidenciando o atendimento à Regra de Ouro, uma vez que as despesas de capital superaram as receitas de capital. Ou seja, parte das receitas correntes foi utilizada para custear despesas de capital.



## RESULTADO PRIMÁRIO

A Lei de Responsabilidade Fiscal elegeu o controle do endividamento público como um dos principais focos de uma gestão fiscalmente responsável.

De acordo com o MDF 9ª Ed., Resultado Primário é o resultado obtido a partir do cotejo entre receitas e despesas orçamentárias de um dado período que impactam efetivamente a dívida estatal. O resultado primário pode ser entendido, então, como o esforço fiscal direcionado à diminuição do estoque da dívida pública.

A metodologia de apuração do resultado primário “acima da linha” apura os valores das receitas e despesas primárias, discriminadas em correntes e de capital.

A apuração acima da linha do Resultado Primário possibilita uma avaliação do impacto da política fiscal em execução pelo ente da Federação. Superávits primários representam esforço fiscal no sentido de diminuição da dívida consolidada líquida. Em contrapartida, déficits primários têm como consequência o aumento da DCL.

No rol das receitas primárias que compõem o cálculo, inclui-se qualquer receita que o município obtenha e que não amplie a sua dívida ou não

diminua os seus ativos. Não se incluem os rendimentos de aplicações financeiras e as receitas obtidas por meio de contratação de operação de crédito.

Nas despesas primárias, são considerados os gastos necessários para manutenção dos serviços públicos, não sendo levados em conta os pagamentos dos juros e da amortização dos empréstimos e financiamentos obtidos.

R\$		R\$		R\$
10.382.489.052	-	9.425.530.989	=	956.958.063
Receita Primária		Despesa Primária		Resultado Primário

**Fonte:** RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019vos-2019>

No ano de 2019, o município de Belo Horizonte apresentou um superávit primário de R\$ 957 milhões apesar da meta estabelecida na LDO fixar um déficit primário corrente de R\$ 261 milhões, evidenciando uma política fiscal voltada cada vez mais para redução do endividamento público.





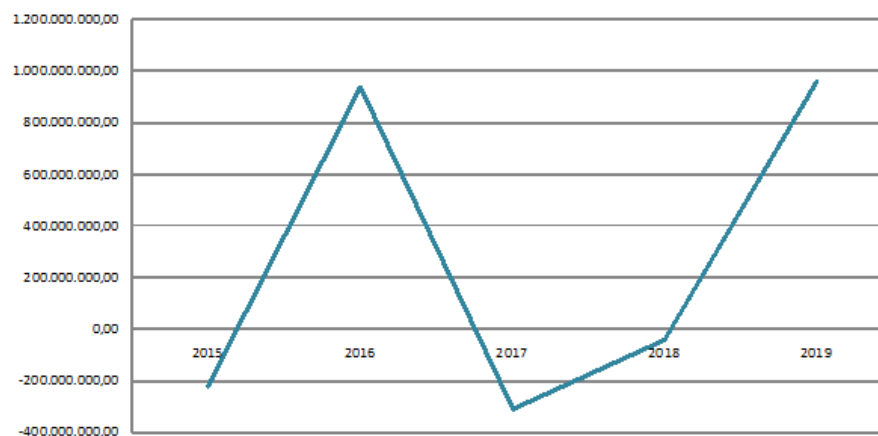
Descrição	2015	2016	2017	2018	2019	Evolução Nominal 2019 / 2018
Receitas Primárias Correntes	8.477.138.989	9.428.842.898	9.189.483.407	9.111.156.781	10.209.283.538	12,05%
Receitas Primárias de Capital	51.755.558	42.014.403	53.593.778	162.458.870	173.205.516	6,81%
<b>Receita Primária Total</b>	<b>8.528.894.547</b>	<b>9.470.857.301</b>	<b>9.243.077.185</b>	<b>9.273.615.650</b>	<b>10.382.489.052</b>	<b>11,96%</b>
Despesas Primárias Correntes	8.016.498.101	8.127.268.996	9.021.337.517	8.852.026.065	8.834.361.188	-0,20%
Despesas Primárias de Capital	739.241.783	406.571.846	534.236.722	466.652.663	591.169.802	26,68%
<b>Despesa Primária Total</b>	<b>8.755.739.885</b>	<b>8.533.840.841</b>	<b>9.555.574.238</b>	<b>9.318.678.728</b>	<b>9.425.530.989</b>	<b>1,15%</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>-226.845.338</b>	<b>937.016.460</b>	<b>-312.497.053</b>	<b>-45.063.077</b>	<b>956.958.063</b>	<b>2223,60%</b>

Obs: Até o exercício de 2017 a despesa primária era apurada com base na despesa empenhada, a partir de 2018 a despesa primária passou a ser apurada com base na despesa paga, incluindo os pagamentos de restos a pagar.

Fonte: RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos->

### Evolução do Resultado Primário

Período 2015-2019



Fonte: RGF. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/contas-publicas/execucao-orcamentaria-e-gestao-fiscal/demonstrativos-2019vos-2019>

programa vida ativa



# VOLUME III

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

As demonstrações contábeis são a representação estruturada da situação patrimonial e do desempenho da entidade. A finalidade das demonstrações contábeis é proporcionar informação sobre a situação patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade que seja útil a grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões sobre a alocação de recursos. Especificamente, as demonstrações contábeis no setor público devem proporcionar informação útil para subsidiar a tomada de decisão e a prestação de contas e responsabilização da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.

As demonstrações contábeis devem ser apresentadas para assegurar a comparabilidade tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da mesma entidade quanto com as de outras entidades.

As demonstrações contábeis de propósito geral são aquelas destinadas a satisfazerem às necessidades de informação de usuários que não se encontram em condições de exigirem relatórios elaborados para atender às suas necessidades específicas. Os usuários das demonstrações contábeis incluem contribuintes, parlamentares, credores, fornecedores, mídia e empregados, dentre outros.

As demonstrações contábeis fornecem aos usuários informações sobre recursos e obrigações da entidade na data das demonstrações e sobre o fluxo dos recursos no período a que se refere.

Em regra, as entidades do setor público estão sujeitas a limites orçamentários na forma de dotações ou autorizações, que têm eficácia por intermédio de autorização legislativa. As demonstrações contábeis podem fornecer informações se os recursos foram obtidos e utilizados de acordo com o orçamento aprovado.

Os números exibidos no corpo de cada demonstrativo se referem à:

- Notas de rodapé do próprio demonstrativo se estiverem dentro de parênteses (x);
- Notas explicativas com referência cruzada com o Volume IV deste relatório se estiverem dentro de chaves [x].

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – (BO)

Segundo o MCASP 8ª ed., o Balanço Orçamentário (BO) demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

É importante destacar que em decorrência da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais, apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, o Balanço Orçamentário poderá demonstrar uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Esse desequilíbrio ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte da receita orçamentária do Balanço Orçamentário que integra o cálculo do resultado orçamentário. O superávit financeiro não é receita do exercício de referência, pois já o foi em exercício anterior, mas constitui disponibilidade para utilização no exercício de referência. Por outro lado, as despesas executadas à conta do superávit financeiro são despesas do exercício de referência, por força legal, visto que não foram empenhadas no exercício anterior.

Dessa forma, no momento inicial da execução orçamentária, tem-se, em geral, o equilíbrio entre receita prevista e despesa fixada. No entanto, iniciada a execução do orçamento, quando há superávit financeiro de exercícios anteriores, tem-se um recurso disponível para abertura de créditos para as despesas não fixadas ou não totalmente contempladas pela lei orçamentária.

O Balanço Orçamentário do município de Belo Horizonte evidencia com fidedignidade a execução do orçamento para o exercício de 2019, aprovado pela Lei Municipal nº 11.145, de 26/12/2018.

O demonstrativo foi elaborado observando as orientações da instrução de procedimentos contábeis “IPC 07 – Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário” e a NBC TSP “13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis”.



CONSOLIDAÇÃO GERAL  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício: 2019

QUADRO PRINCIPAL - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

	Nota	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>					
<b>Receitas Correntes</b>		<b>11.368.990.105,00</b>	<b>11.578.144.933,56</b>	<b>11.152.807.582,94</b>	<b>-425.337.350,62</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		4.132.489.000,00	4.282.125.082,99	4.217.063.975,79	-65.061.107,20
Receita de Contribuições		807.139.032,00	826.567.659,20	819.551.970,98	-7.015.688,22
Receita Patrimonial		276.778.603,00	319.594.311,17	323.835.549,05	4.241.237,88
Receita Agropecuária		6.000,00	12.360,00	8.876,65	-3.483,35
Receita de Serviços		418.510.418,00	427.784.566,07	370.088.944,03	-57.695.622,04
Transferências Correntes	[13]	5.451.795.176,00	5.430.587.630,71	5.173.232.688,62	-257.354.942,09
Outras Receitas Correntes		282.271.876,00	291.473.323,42	249.025.577,82	-42.447.745,60
<b>Receitas Capital</b>		<b>1.564.755.121,00</b>	<b>567.612.100,49</b>	<b>472.048.743,62</b>	<b>-95.563.356,87</b>
Operações de Crédito		746.212.775,00	270.469.267,69	277.340.981,16	6.871.713,47
Alienação de Bens		105.505.000,00	113.393.177,99	102.001.630,18	-11.391.547,81
Transferências de Capital		705.382.543,00	145.169.991,06	55.851.358,76	-89.318.632,30
Outras Receitas de Capital		7.654.803,00	38.579.663,75	36.854.773,52	-1.724.890,23
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>12.933.745.226,00</b>	<b>12.145.757.034,05</b>	<b>11.624.856.326,56</b>	<b>-520.900.707,49</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>		<b>12.933.745.226,00</b>	<b>12.145.757.034,05</b>	<b>11.624.856.326,56</b>	<b>-520.900.707,49</b>
<b>TOTAL</b>	[5]	<b>12.933.745.226,00</b>	<b>12.145.757.034,05</b>	<b>11.624.856.326,56</b>	<b>-520.900.707,49</b>
<b>Saldo De Exercícios Anteriores</b>			<b>81.954.982,00</b>		<b>-81.954.982,00</b>
Superávit Financeiro	[8]		81.954.982,00		-81.954.982,00





CONSOLIDAÇÃO GERAL  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício: 2019

QUADRO PRINCIPAL - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

	Nota	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>							
<b>Despesas Correntes</b>		<b>10.588.916.651,00</b>	<b>11.025.825.476,00</b>	<b>10.426.379.881,78</b>	<b>9.796.536.968,23</b>	<b>9.262.934.859,70</b>	<b>599.445.594,22</b>
Pessoal e Encargos Sociais		5.006.666.640,00	5.109.492.251,00	4.865.434.018,43	4.832.056.366,15	4.432.088.192,72	244.058.232,57
Juros e Encargos da Dívida		248.450.000,00	272.902.000,00	267.595.556,41	267.595.556,41	267.595.556,41	5.306.443,59
Outras Despesas Correntes	[12]	5.333.800.011,00	5.643.431.225,00	5.293.350.306,94	4.696.885.045,67	4.563.251.110,57	350.080.918,06
<b>Despesas De Capital</b>		<b>2.115.840.892,00</b>	<b>1.943.560.877,00</b>	<b>1.089.050.935,58</b>	<b>857.282.055,91</b>	<b>820.115.796,74</b>	<b>854.509.941,42</b>
Investimentos	[12]	1.801.149.736,00	1.585.491.249,00	741.089.635,65	531.591.130,81	494.437.171,64	844.401.613,35
Inversões Financeiras		17.191.156,00	59.005.628,00	51.326.794,43	29.056.419,60	29.044.119,60	7.678.833,57
Amortização da Dívida		297.500.000,00	299.064.000,00	296.634.505,50	296.634.505,50	296.634.505,50	2.429.494,50
<b>Reserva de Contingência</b>		<b>7.495.437,00</b>	<b>437,00</b>				<b>437,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>12.712.252.980,00</b>	<b>12.969.386.790,00</b>	<b>11.515.430.817,36</b>	<b>10.653.819.024,14</b>	<b>10.083.050.656,44</b>	<b>1.453.955.972,64</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>		<b>12.712.252.980,00</b>	<b>12.969.386.790,00</b>	<b>11.515.430.817,36</b>	<b>10.653.819.024,14</b>	<b>10.083.050.656,44</b>	<b>1.453.955.972,64</b>
Superávit	[14]			109.425.509,20			-109.425.509,20
<b>TOTAL</b>	[6]	<b>12.712.252.980,00</b>	<b>12.969.386.790,00</b>	<b>11.624.856.326,56</b>	<b>10.653.819.024,14</b>	<b>10.083.050.656,44</b>	<b>1.344.530.463,44</b>
Reserva do RPPS		221.492.246,00	211.668.246,00				211.668.246,00







CONSOLIDAÇÃO GERAL  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício: 2019

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	Nota	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
<b>Despesas Correntes</b>		<b>18.062.568,37</b>	<b>609.817.104,03</b>	<b>462.091.253,90</b>	<b>461.886.115,74</b>	<b>161.632.079,27</b>	<b>4.361.477,39</b>
Pessoal e Encargos Sociais		226.975,51	15.715.036,51	12.137.810,83	12.130.336,74	3.670.259,51	141.415,77
Outras Despesas Correntes		17.835.592,86	594.102.067,52	449.953.443,07	449.755.779,00	157.961.819,76	4.220.061,62
<b>Despesas de Capital</b>		<b>3.132.122,16</b>	<b>170.491.674,23</b>	<b>76.927.515,92</b>	<b>76.848.534,22</b>	<b>95.191.690,37</b>	<b>1.583.571,80</b>
Investimentos		1.967.201,65	169.280.886,42	75.721.558,22	75.642.576,52	94.097.291,04	1.508.220,51
Inversões Financeiras		1.164.920,51	1.210.787,81	1.205.957,70	1.205.957,70	1.094.399,33	75.351,29
<b>TOTAL</b>		<b>21.194.690,53</b>	<b>780.308.778,26</b>	<b>539.018.769,82</b>	<b>538.734.649,96</b>	<b>256.823.769,64</b>	<b>5.945.049,19</b>





CONSOLIDAÇÃO GERAL  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício: 2019

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

	Nota	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
<b>Despesas Correntes</b>		<b>5.115.035,54</b>	<b>71.722.989,25</b>	<b>73.956.978,28</b>	<b>1.084.414,23</b>	<b>1.796.632,28</b>
Pessoal e Encargos Sociais		5,97	21.805.801,65	21.805.801,65		5,97
Outras Despesas Correntes		5.115.029,57	49.917.187,60	52.151.176,63	1.084.414,23	1.796.626,31
<b>Despesas de Capital</b>		<b>3.220.696,48</b>	<b>18.797.414,08</b>	<b>12.342.222,58</b>	<b>8.794.823,52</b>	<b>881.064,46</b>
Investimentos		3.220.696,48	18.797.414,08	12.342.222,58	8.794.823,52	881.064,46
<b>TOTAL</b>		<b>8.335.732,02</b>	<b>90.520.403,33</b>	<b>86.299.200,86</b>	<b>9.879.237,75</b>	<b>2.677.696,74</b>

Subsecretaria de Contadoria-Geral do Município, 31 de Dezembro de 2019.

MARILIA CELESTINO XAVIER  
DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL  
CRC MG 096.270/O-7

NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO  
CONTADOR GERAL DO MUNICÍPIO  
CRC MG 020.498/O-6

FUAD JORGE NOMAN FILHO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA

ALEXANDRE KALIL  
PREFEITO



## **BALANÇO FINANCEIRO – (BF)**

Segundo o MCASP 8ª Ed., o Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício, porém este resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial (BP).

O Balanço Financeiro foi elaborado observando as orientações da instrução de procedimentos contábeis “IPC 06 – Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro” bem como observado todas as instruções do MCASP 8ª Ed. no que se refere aos valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o “Saldo do Exercício Anterior” e o “Saldo para o Exercício Seguinte” contempladas nas linhas “Outros Recebimentos Extraorçamentários” e “Outros Pagamentos Extraorçamentários”.





CONSOLIDAÇÃO GERAL

BALANÇO FINANCEIRO

Exercício: 2019

INGRESSOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Receita Orçamentária (I)</b>		<b>11.624.856.326,56</b>	<b>10.558.498.030,97</b>
<b>Receita Ordinária</b>	[18]	<b>4.523.139.708,76</b>	<b>4.110.122.779,20</b>
<b>Vinculada</b>		<b>7.101.716.617,80</b>	<b>6.448.375.251,77</b>
Recursos Vinculados à Educação		1.971.200.326,25	1.878.216.723,05
Recursos Vinculados à Saúde		3.653.871.226,38	3.151.951.859,57
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS		792.086.711,72	905.703.457,44
Recursos Vinculados à Seguridade Social	(1)	30.869.289,09	19.232.702,24
Outras Vinculações de Recursos		653.689.064,36	493.270.509,47
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	[19]	<b>4.067.722.231,00</b>	<b>3.565.842.046,08</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária		3.428.355.643,23	3.104.702.974,68
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária		0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS		639.366.587,77	461.139.071,40
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>		<b>4.102.044.193,21</b>	<b>2.174.048.441,77</b>
Inscrição de Restos a Pagar não Processados		861.611.793,22	780.308.778,26
Inscrição de Restos a Pagar Processados		570.768.367,70	90.520.403,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.666.447.864,81	1.228.360.527,56
Outros Recebimentos Extraorçamentários	(2)	3.216.167,48	74.858.732,62
<b>Saldo do Exercício Anterior (IV)</b>		<b>2.440.507.861,90</b>	<b>2.618.483.235,69</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	[21]	2.417.061.681,82	2.600.525.994,87
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	[22]	23.446.180,08	17.957.240,82
<b>TOTAL (V) = (I + II + III + IV+*)</b>		<b>22.235.130.612,67</b>	<b>18.916.871.754,51</b>

DISPÊNDIOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>		<b>11.515.430.817,36</b>	<b>10.398.791.811,28</b>
<b>Despesa Ordinária</b>		<b>3.975.217.383,47</b>	<b>3.258.262.437,90</b>
<b>Vinculada</b>		<b>7.540.213.433,89</b>	<b>7.140.529.373,38</b>
Recursos Destinados à Educação		2.006.902.907,26	1.712.890.214,78
Recursos Destinados à Saúde		4.245.249.880,19	3.759.013.003,74
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS		525.321.386,66	1.112.223.721,93
Recursos Destinados à Seguridade Social		28.706.506,78	276.468.943,61
Outras Destinações de Recursos		734.032.753,00	279.933.489,32
<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	[19]	<b>4.067.722.231,00</b>	<b>3.565.842.046,08</b>
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária		3.428.355.643,23	3.104.702.974,68
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária		0,00	0,00
Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS		639.366.587,77	461.139.071,40
<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>		<b>3.325.900.909,16</b>	<b>2.511.730.035,25</b>
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados	[23]	538.734.649,96	574.347.781,92
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	[23]	86.299.200,86	607.467.817,52
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.615.757.244,80	1.269.968.699,25
Outros Pagamentos Extraorçamentários		85.109.813,54	59.945.736,56
<b>Saldo para o Exercício Seguinte (IX)</b>		<b>3.326.076.655,15</b>	<b>2.440.507.861,90</b>
Caixa e Equivalente de Caixas	[21]	3.259.705.696,05	2.417.061.681,82
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	[22]	66.370.959,10	23.446.180,08
<b>TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)</b>		<b>22.235.130.612,67</b>	<b>18.916.871.754,51</b>



CONSOLIDAÇÃO GERAL

BALANÇO FINANCEIRO

Exercício: 2019

ANEXO	Nota	Exercício Atual			Exercício Anterior		
		Receita Orçamentária (a)	Deduções da Receita (b)	Saldo	Receita Orçamentária (a)	Deduções da Receita (b)	Saldo
<b>Receita Ordinária</b>		<b>4.551.250.027,88</b>	<b>28.110.319,12</b>	<b>4.523.139.708,76</b>	<b>4.368.298.743,20</b>	<b>258.175.964,00</b>	<b>4.110.122.779,20</b>
<b>Vinculada</b>		<b>7.529.887.335,93</b>	<b>428.170.718,13</b>	<b>7.101.716.617,80</b>	<b>6.625.547.457,80</b>	<b>177.172.206,03</b>	<b>6.448.375.251,77</b>
Recursos Vinculados à Educação		2.397.768.410,48	426.568.084,23	1.971.200.326,25	1.984.911.842,76	106.695.119,71	1.878.216.723,05
Recursos Vinculados à Saúde		3.655.264.587,97	1.393.361,59	3.653.871.226,38	3.215.968.931,40	64.017.071,83	3.151.951.859,57
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS		792.086.711,72	0,00	792.086.711,72	908.595.016,19	2.891.558,75	905.703.457,44
Recursos Vinculados à Seguridade Social		30.869.289,09	0,00	30.869.289,09	19.232.702,24	0,00	19.232.702,24
Outras Vinculações de Recursos		653.898.336,67	209.272,31	653.689.064,36	496.838.965,21	3.568.455,74	493.270.509,47
<b>TOTAL</b>		<b>12.081.137.363,81</b>	<b>456.281.037,25</b>	<b>11.624.856.326,56</b>	<b>10.993.846.201,00</b>	<b>435.348.170,03</b>	<b>10.558.498.030,97</b>

(\*) Notas: (1) Os valores informados na linha "Recursos Vinculados/Destinados à Seguridade Social" referem-se somente a recursos vinculados/destinados à Assistência Social, uma vez que os recursos vinculados/destinados à Saúde e Previdência Social já encontra-se destacados em linhas próprias.

(2) Os campos "Outros Recebimentos Extraorçamentários" e "Outros Pagamentos Extraorçamentários" contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o "Saldo do Exercício Anterior" e "Saldo para o Exercício Seguinte", conforme orientação da IPC 06 e MCASP 6ª ed.

Subsecretaria de Contadoria-Geral do Município, 31 de Dezembro de 2019.

MARILIA CELESTINO XAVIER  
DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL  
CRC MG 096.270/O-7

NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO  
CONTADOR GERAL DO MUNICÍPIO  
CRC MG 020.498/O-6

FUAD JORGE NOMAN FILHO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA

ALEXANDRE KALIL  
PREFEITO



## BALANÇO PATRIMONIAL – (BP)

De acordo com o MCASP 8ª Ed., o Balanço Patrimonial (BP) é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial foi elaborado observando na íntegra as orientações da instrução de procedimentos contábeis “IPC 04 – Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial”.

A fim de atender aos novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), as estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012.

Assim, de modo a atender às determinações legais e às normas contábeis vigentes, atualmente o Balanço Patrimonial é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c. Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d. Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

No quadro Principal tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

O quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei nº 4.320/1964 nos parágrafos 1º ao 4º, como segue:



*§ 1º O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.*

*§ 2º O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.*

*§ 3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outras pagamento independa de autorização orçamentária.*

*§ 4º O Passivo Permanente compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.*

O quadro das Contas de Compensação apresenta os atos potenciais do ativo e do passivo a executar, que potencialmente podem afetar o patrimônio do ente. Os valores dos atos potenciais já executados não devem ser considerados.

O quadro do Superávit / Déficit Financeiro apresenta o superávit / déficit financeiro, apurado conforme o § 2º do art. 43 da Lei nº 4.320/1964, a saber:

*§2º Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro conjugando-se ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.*



CONSOLIDAÇÃO GERAL

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício: 2019

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior		Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	[27]	2.210.900.788,37	1.668.303.116,24	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	[32]	546.270.378,66	144.108.003,98
Créditos a Curto Prazo	[28]	893.843.548,50	836.147.604,76	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		430.366.258,68	386.611.459,59
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		1.048.804.907,68	748.758.565,58	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		199.111.832,53	95.332.756,76
Estoques		276.330.926,53	245.399.395,29	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		1.285.577,23	1.650.261,42
Ativo Não Circulante Mantido para Venda		0,00	0,00	Obrigações de Repartições a Outros Entes		0,00	0,00
VPD Pagas Antecipadamente		2.541.567,65	2.270.288,33	Provisões a Curto Prazo		150.801,90	0,00
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>4.432.421.738,73</b>	<b>3.500.878.970,20</b>	Demais Obrigações a Curto Prazo	[33]	236.053.169,29	183.757.965,03
<b>Ativo Não Circulante</b>				<b>Total do Passivo Circulante</b>			
Realizável a Longo Prazo	[29]	6.082.142.548,23	6.064.360.560,17			<b>1.413.238.018,29</b>	<b>811.460.446,78</b>
Investimentos		475.076.871,91	467.043.756,34	<b>Passivo Não Circulante</b>			
Imobilizado	[30]	3.645.865.902,59	3.129.661.842,34	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo		123.804.355,90	105.555.174,09
Intangível	[31]	3.554.108,43	3.372.610,04	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	[34]	3.129.583.000,76	3.125.968.123,08
Diferido		0,00	0,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		86.082.502,52	64.754.961,80
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>10.206.639.431,16</b>	<b>9.664.438.768,89</b>	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		3.671.154,90	3.671.154,90
				Provisões a Longo Prazo	[35]	1.515.613.357,20	579.775.051,19
				Demais Obrigações a Longo Prazo		49.662.077,95	366.576.005,55
				Resultado Diferido		0,00	0,00
				<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>4.908.416.449,23</b>	<b>4.246.300.470,61</b>
				<b>Patrimônio Líquido</b>			
				Patrimônio Social e Capital Social		184.413.945,34	176.958.028,81
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		0,00	0,00
				Reservas de Capital		260.345,62	260.345,62
				Ajustes de Avaliação Patrimonial		11.668.007,69	11.668.007,69
				Reservas de Lucros		0,00	0,00
				Demais Reservas		241,44	241,44
				Resultados Acumulados	[36]	8.121.064.403,72	7.918.670.439,58
				(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-241,44	-241,44
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>8.317.406.702,37</b>	<b>8.107.556.821,70</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>14.639.061.169,89</b>	<b>13.165.317.739,09</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>14.639.061.169,89</b>	<b>13.165.317.739,09</b>



CONSOLIDAÇÃO GERAL  
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício: 2019

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO (I)</b>			
Ativo Financeiro		3.329.366.192,46	2.453.310.022,29
Ativo Permanente		11.309.694.977,43	10.712.007.716,80
<b>Total do Ativo</b>		<b>14.639.061.169,89</b>	<b>13.165.317.739,09</b>
<b>PASSIVO (II)</b>			
Passivo Financeiro		1.664.803.573,90	1.105.779.811,27
Passivo Permanente		5.511.136.151,63	4.748.343.730,98
<b>Total do Passivo</b>		<b>7.175.939.725,53</b>	<b>5.854.123.542,25</b>
<b>Saldo Patrimonial (I - II)</b>		<b>7.463.121.444,36</b>	<b>7.311.194.196,84</b>

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>			
Garantias e Contra Garantias Recebidas		244.128.388,98	134.104.846,89
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		0,00	0,00
Direitos Contratuais		0,00	0,00
Outros Atos Potenciais Ativos		0,00	0,00
<b>Total dos Atos Potenciais Ativos</b>		<b>244.128.388,98</b>	<b>134.104.846,89</b>
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>			
Garantias e Contra Garantias Concedidas		865.415.091,92	914.676.204,74
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		0,00	0,00
Obrigações Contratuais		4.431.081.636,90	4.429.085.084,04
Outros Atos Potenciais Passivos		0,00	0,00
<b>Total dos Atos Potenciais Passivos</b>		<b>5.296.496.728,82</b>	<b>5.343.761.288,78</b>

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

	Nota	Exercício Atual
10010000 - Recursos Ordinários	[37]	217.902.621,15
10900000 - Outros Recursos Não Vinculados		18.814.516,55
11110000 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação		-689.525,89
11120000 - Transferências do FUNDEB 60%		26.533.700,75
11200000 - Transferência do Salário-Educação		137.972.037,93
11220000 - Transf. de Rec. do FNDE ref. ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)		3.352.112,68
11240000 - Outras Transferências de Recursos do FNDE		1.269.091,91
11250000 - Transferências de Convênios - Educação		4.579.290,21
12110000 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde		-1.135.375,62
12130000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual		8.009.936,88
12140000 - Transf. Fundo a Fundo Rec. SUS prov. Gov. Fed.- Bl. Custeio Ações e Serv. Púb. Saúde		-302.847.566,64
12150000 - Transf. Fundo a Fundo Rec. SUS prov. Gov. Fed.- Bl. Invest. Rede de Serv. Púb. Saúde		21.956.301,49
12200000 - Transferências de Convênios Destinadas à Saúde		1.132.275,35
12300000 - Operações de Crédito Vinculadas à Saúde		-818.173,55
12900000 - Outros Recursos Destinados à Saúde		-21.120.747,76
13110000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS		14.915.599,88
13120000 - Transferências de Convênios - Assistência Social		1.274.424,15



QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

	Nota	Exercício Atual
13900000 - Outros Recursos Destinados à Assistência Social		717.592,96
14100131 - Recursos Vinculados ao RPPS - Plano Previdenciário - Poder Executivo - Pref. Municipal		997.572.751,37
14200131 - Recursos Vinculados ao RPPS - Plano Financeiro - Poder Executivo - Pref. Municipal		-53.235.241,34
14300000 - Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração		408,46
15100000 - Outras Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse da União		42.688.036,88
15200000 - Outras Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse dos Estados		3.442.259,22
15300000 - Transferência da União Referente a Royalties do Petróleo		528.646,07
16100000 - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE		5.486.296,86
16200000 - Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP		185.396.687,07
16300000 - Recursos Vinculados ao Trânsito		20.375.995,40
19200000 - Recursos de Operações de Crédito		81.776.209,39
19300000 - Recursos de Alienação de Bens/Ativos		57.456.907,66
19400000 - Outras Vinculações de Transferências		90.386.664,58
19790000 - Outros Recursos Extraorçamentários		-1.709.088,09
19900000 - Outras Destinações Vinculadas de Recursos		19.791.265,20
20900000 - Outros Recursos Não Vinculados		4.000.000,00
26200000 - Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP		5.000.000,00
29300000 - Recursos de Alienação de Bens/Ativos		23.449.970,00
29400000 - Outras Vinculações de Transferências		50.336.737,40
<b>Total das Fontes de Recursos</b>	(1)	<b>1.664.562.618,56</b>

(1) Codificação da fonte de recursos conforme padrão disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Subsecretaria de Contadoria-Geral do Município, 31 de Dezembro de 2019.

MARILIA CELESTINO XAVIER  
DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL  
CRC MG 096.270/O-7

NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO  
CONTADOR GERAL DO MUNICÍPIO  
CRC MG 020.498/O-6

FUAD JORGE NOMAN FILHO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA

ALEXANDRE KALIL  
PREFEITO

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - (DVP)

De acordo com o MCASP 8ª Ed., a Demonstração das Variações Patrimoniais - (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial - (BP) do exercício.

No setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.



## CONSOLIDAÇÃO GERAL

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - SINTÉTICO

Exercício: 2019

#### QUADRO PRINCIPAL

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		4.261.776.450,69	3.947.119.494,72
Contribuições		794.620.384,56	777.247.395,68
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		413.328.104,97	373.278.603,36
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		1.172.446.410,78	1.930.575.472,11
Transferências e Delegações Recebidas		9.882.823.573,27	8.619.464.479,81
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		31.954.238,95	181.349.824,86
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	[45]	451.032.325,74	20.960.913.349,86
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>	[43]	<b>17.007.981.488,96</b>	<b>36.789.948.620,40</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
Pessoal e Encargos		3.782.479.017,77	3.616.685.049,90
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		1.284.974.937,97	1.156.701.812,21
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		4.093.428.138,70	3.001.787.112,71
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		601.580.309,30	750.922.823,51
Transferências e Delegações Concedidas		4.630.318.318,03	4.575.321.864,52
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos		1.080.868.131,20	2.145.917.024,76
Tributárias		101.922.421,53	96.953.924,04
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados		14.128.230,45	17.471.696,19
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	[46]	902.009.726,91	18.636.195.025,21
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	[44]	<b>16.491.709.231,86</b>	<b>33.997.956.333,05</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I-II)</b>		<b>516.272.257,10</b>	<b>2.791.992.287,35</b>





## CONSOLIDAÇÃO GERAL

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - SINTÉTICO

Exercício: 2019

#### ANEXO I - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>			
Impostos		3.796.476.607,06	3.514.185.231,43
Taxas		465.299.843,63	432.934.263,29
Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>4.261.776.450,69</b>	<b>3.947.119.494,72</b>

#### ANEXO II - CONTRIBUIÇÕES

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Contribuições</b>			
Contribuições Sociais		640.019.145,13	632.642.526,47
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública		154.601.239,43	144.604.869,21
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>794.620.384,56</b>	<b>777.247.395,68</b>

#### ANEXO III - EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>			
Vendas de Mercadorias		8.876,65	10.731,35
Vendas de Produtos		0,00	-2.042,70
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		413.319.228,32	373.269.914,71
<b>Total</b>		<b>413.328.104,97</b>	<b>373.278.603,36</b>





## CONSOLIDAÇÃO GERAL

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - SINTÉTICO

Exercício: 2019

#### ANEXO IV - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora		696.698.475,57	1.491.437.185,33
Variações Monetárias e Cambiais		3.253,80	1.660.849,07
Descontos Financeiros Obtidos		81.478,81	99.008,60
Aporte do Banco Central		0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		221.083.126,33	206.045.785,81
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		254.580.076,27	231.332.643,30
<b>Total</b>		<b>1.172.446.410,78</b>	<b>1.930.575.472,11</b>

#### ANEXO V - TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>			
Transferências Intra Governamentais		4.134.409.896,42	3.639.585.271,09
Transferências Inter Governamentais		5.709.016.028,26	4.955.765.357,95
Transferências das Instituições Privadas		36.928.158,46	17.596.025,14
Transferências das Instituições Multigovernamentais		0,00	0,00
Transferências de Consórcios Públicos		0,00	0,00
Transferências do Exterior		110,10	13.192,95
Execução Orçamentária Delegada de Entes		158.717,14	4.300.486,21
Transferências de Pessoas Físicas		2.282.964,19	2.147.139,49
Outras Transferências e Delegações Recebidas		27.698,70	57.006,98
<b>Total</b>		<b>9.882.823.573,27</b>	<b>8.619.464.479,81</b>



## CONSOLIDAÇÃO GERAL

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - SINTÉTICO

Exercício: 2019

#### ANEXO VI - VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos</b>			
Reavaliação de Ativos		0,00	0,00
Ganhos com Alienação		0,00	3.050,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		22.052.267,06	19.464.856,58
Desincorporação de Passivos		9.901.971,89	161.881.918,28
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>31.954.238,95</b>	<b>181.349.824,86</b>

#### ANEXO VII - OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>			
VPA a classificar		0,00	16.346,28
Resultado Positivo de Participações		10.493.588,32	10.767.658,62
Operações da Autoridade Monetária		0,00	0,00
Subvenções Econômicas		0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		209.610.384,48	20.649.285.848,16
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		230.928.352,94	300.843.496,80
<b>Total</b>		<b>451.032.325,74</b>	<b>20.960.913.349,86</b>

#### ANEXO VIII - PESSOAL E ENCARGOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
<b>Pessoal e Encargos</b>			
Remuneração a Pessoal		3.074.707.991,30	2.932.694.072,36
Encargos Patronais		594.190.731,30	569.411.371,65
Benefícios a Pessoal		109.891.523,86	113.395.176,75



## CONSOLIDAÇÃO GERAL

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - SINTÉTICO

Exercício: 2019

#### ANEXO VIII - PESSOAL E ENCARGOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		3.688.771,31	1.184.429,14
<b>Total</b>		<b>3.782.479.017,77</b>	<b>3.616.685.049,90</b>

#### ANEXO IX - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>			
Aposentadorias e Reformas		1.082.310.137,78	965.219.050,33
Pensões		139.148.934,20	128.218.262,31
Benefícios de Prestação Continuada		0,00	0,00
Benefícios Eventuais		8.588.997,50	11.277.205,32
Políticas Públicas de Transferência de Renda		0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		54.926.868,49	51.987.294,25
<b>Total</b>		<b>1.284.974.937,97</b>	<b>1.156.701.812,21</b>

#### ANEXO X - USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>			
Uso de Material de Consumo		199.952.070,64	164.384.637,89
Serviços		3.891.006.696,13	2.834.938.098,62
Depreciação, Amortização e Exaustão		2.469.371,93	2.464.376,20
<b>Total</b>		<b>4.093.428.138,70</b>	<b>3.001.787.112,71</b>

#### ANEXO XI - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		267.595.556,35	251.054.560,82
Juros e Encargos de Mora		1.804.371,08	542.397,53



## CONSOLIDAÇÃO GERAL

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - SINTÉTICO

Exercício: 2019

#### ANEXO XI - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Variações Monetárias e Cambiais		332.092.993,51	484.004.279,61
Descontos Financeiros Concedidos		0,00	0,00
Aporte ao Banco Central		0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		87.388,36	15.321.585,55
<b>Total</b>		<b>601.580.309,30</b>	<b>750.922.823,51</b>

#### ANEXO XII - TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>			
Transferências Intra Governamentais		4.135.738.686,12	3.639.606.475,89
Transferências Inter Governamentais		432.542.302,19	435.073.835,38
Transferências a Instituições Privadas		61.928.745,76	500.641.553,25
Transferências a Instituições Multigovernamentais		0,00	0,00
Transferências a Consórcios Públicos		0,00	0,00
Transferências ao Exterior		108.583,96	0,00
Execução Orçamentária Delegada a Entes		0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas		0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>4.630.318.318,03</b>	<b>4.575.321.864,52</b>

#### ANEXO XIII - DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
<b>Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos</b>			
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas		191.968.997,84	2.118.739.459,82
Perdas com Alienação		460.439,37	4.031,92
Perdas Involuntárias		179.926,22	1.459.043,47
Incorporação de Passivos		0,00	0,00
Desincorporação de Ativos		888.258.767,77	25.714.489,55
<b>Total</b>		<b>1.080.868.131,20</b>	<b>2.145.917.024,76</b>





CONSOLIDAÇÃO GERAL  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - SINTÉTICO

Exercício: 2019

ANEXO XIV - TRIBUTÁRIAS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
<b>Tributárias</b>			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		98.395.305,11	91.413.951,30
Contribuições		3.527.116,42	5.539.972,74
<b>Total</b>		<b>101.922.421,53</b>	<b>96.953.924,04</b>

ANEXO XV - CUSTO DAS MERCADORIAS E PRODUTOS VENDIDOS, E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
<b>Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados</b>			
Custos das Mercadorias Vendidas		0,00	0,00
Custos dos Produtos Vendidos		0,00	0,00
Custos dos Serviços Prestados		14.128.230,45	17.471.696,19
<b>Total</b>		<b>14.128.230,45</b>	<b>17.471.696,19</b>

ANEXO XVI - OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>			
Premiações		49.760,00	120.504,00
Resultado Negativo de Participações		0,00	0,00
Operações da Autoridade Monetária		0,00	0,00
Incentivos		306.000,00	330.000,00
Subvenções Econômicas		0,00	0,00
Participações e Contribuições		0,00	0,00
Constituição de Provisões		670.690.240,97	18.386.275.620,41
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		230.963.725,94	249.468.900,80
<b>Total</b>		<b>902.009.726,91</b>	<b>18.636.195.025,21</b>





PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

## CONSOLIDAÇÃO GERAL

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - SINTÉTICO

Exercício: 2019

Subsecretaria de Contadoria-Geral do Município, 31 de Dezembro de 2019.

MARILIA CELESTINO XAVIER  
DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL  
CRC MG 096.270/O-7

NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO  
CONTADOR GERAL DO MUNICÍPIO  
CRC MG 020.498/O-6

FUAD JORGE NOMAN FILHO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA

ALEXANDRE KALIL  
PREFEITO



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – (DFC)

De acordo com o MCASP 8ª Ed., a Demonstração dos Fluxos de Caixa - (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento.

O montante dos fluxos de caixa líquidos decorrentes das atividades operacionais é um indicador chave da extensão na qual as operações da entidade são financiadas: a) por meio de tributos (direta e indiretamente); b) (pelos destinatários dos bens e serviços oferecidos pela entidade.

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento representam a extensão em que as saídas de caixa são realizadas com a finalidade de contribuir para a futura prestação de serviços pela entidade.

A divulgação dos fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento é importante para a previsão de exigências de fluxos futuros por parte dos provedores de capital.

A DFC identificará as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.





CONSOLIDAÇÃO GERAL  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício: 2019

QUADRO PRINCIPAL

	Nota	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>1.326.868.945,41</b>	<b>200.436.625,51</b>
<b>Ingressos</b>		<b>18.227.498.429,70</b>	<b>15.091.985.351,29</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		4.217.063.975,79	3.874.379.685,92
Receita de Contribuições		819.551.970,98	826.103.260,60
Receita Patrimonial		95.311.453,71	98.827.844,09
Receita Agropecuária		8.876,65	10.731,35
Receita de Serviços		370.088.944,03	359.333.537,89
Remuneração das Disponibilidades		218.030.507,02	205.608.759,10
Transferências Recebidas		5.229.084.047,38	4.492.689.281,11
Outras Receitas Operacionais		278.424.434,81	388.387.875,51
Outros Ingressos Operacionais	[52]	6.999.934.219,33	4.846.644.375,72
<b>Desembolsos</b>		<b>16.900.629.484,29</b>	<b>14.891.548.725,78</b>
Pessoal e Demais Despesas		8.591.332.290,81	8.101.548.387,97
Juros e encargos da dívida		267.595.556,41	251.054.560,82
Transferências concedidas		967.639.612,67	1.618.128.797,67
Outros desembolsos operacionais	[52]	7.074.062.024,40	4.920.816.979,32
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>-472.387.323,37</b>	<b>-370.008.043,47</b>
<b>Ingressos</b>		<b>112.495.218,50</b>	<b>108.417.232,58</b>
Alienação de bens		102.001.630,18	107.652.065,42
Outros ingressos de investimentos		10.493.588,32	765.167,16
<b>Desembolsos</b>		<b>584.882.541,87</b>	<b>478.425.276,05</b>
Aquisição de ativo não circulante		489.627.346,36	364.476.239,34
Outros desembolsos de investimentos		95.255.195,51	113.949.036,71
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>-11.837.607,81</b>	<b>-55.931.234,92</b>
<b>Ingressos</b>		<b>284.796.897,69</b>	<b>204.689.971,70</b>
Operações de crédito		277.340.981,16	192.583.024,93
Integralização do capital social de empresas dependentes		7.455.916,53	11.773.389,46
Outros ingressos de financiamentos		0,00	333.557,31
<b>Desembolsos</b>		<b>296.634.505,50</b>	<b>260.621.206,62</b>
Outros desembolsos de financiamentos		296.634.505,50	260.621.206,62
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>842.644.014,23</b>	<b>-225.502.652,88</b>
Caixa e equivalente de caixa inicial	[53 a 57]	2.417.061.681,82	2.600.525.994,87
Caixa e equivalente de caixa final	[53 a 57]	3.259.705.696,05	2.417.061.681,82



CONSOLIDAÇÃO GERAL  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS</b>			
Intergovernamentais		4.337.420.355,09	3.973.292.774,57
da União		2.504.256.659,19	2.383.104.621,86
de Estados e Distrito Federal		1.833.139.237,05	1.590.188.152,71
de Municípios		24.458,85	0,00
Intragovernamentais Recebidas		14.046.330,00	0,00
Outras transferências correntes recebidas		877.617.362,29	519.396.506,54
<b>Total das Transferências Recebidas</b>		<b>5.229.084.047,38</b>	<b>4.492.689.281,11</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>			
Intergovernamentais		8.517.861,09	19.553.213,54
a União		6.640.963,46	17.576.237,24
a Estados e Distrito Federal		1.876.534,65	1.976.199,72
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios Públicos		362,98	776,58
Intragovernamentais Concedidas		696.821.209,65	867.650.344,27
Outras Transferências Concedidas		262.300.541,93	730.925.239,86
<b>Total das Transferências Concedidas</b>		<b>967.639.612,67</b>	<b>1.618.128.797,67</b>

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa		178.896.893,51	170.356.724,42
Judiciária		0,00	0,00
Essencial à Justiça		0,00	0,00



CONSOLIDAÇÃO GERAL  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício: 2019

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Administração		398.741.606,39	422.732.380,86
Defesa Nacional		0,00	0,00
Segurança Pública		145.999.438,55	150.349.963,82
Relações Exteriores		0,00	0,00
Assistência Social		269.579.244,08	161.138.711,85
Previdência Social		1.125.596.602,73	1.153.253.004,98
Saúde		3.424.843.156,06	3.319.752.840,51
Trabalho		58.089.257,21	56.994.832,98
Educação		1.546.742.867,92	1.164.549.360,07
Cultura		65.012.288,98	61.208.044,40
Direitos da Cidadania		6.082.874,88	9.799.519,79
Urbanismo		226.204.369,07	267.873.599,72
Habitação		53.200.618,99	65.214.105,86
Saneamento		385.810.695,49	388.339.108,55
Gestão Ambiental		84.389.470,81	80.313.836,09
Ciência e Tecnologia		99.712.168,53	113.419.895,83
Agricultura		2.047.555,07	1.138.716,53
Organização Agrária		0,00	0,00
Indústria		0,00	0,00
Comércio e Serviços		52.207.411,98	49.689.970,68
Comunicações		0,00	0,00
Energia		0,00	0,00
Transporte		253.767.543,98	251.108.128,87
Desporto e Lazer		17.846.347,59	19.806.874,56
Encargos Especiais		196.561.878,99	194.508.767,60
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>		<b>8.591.332.290,81</b>	<b>8.101.548.387,97</b>



#### QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		168.468.460,94	157.210.044,87
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		49.881.987,54	42.917.839,72
Outros Encargos da Dívida		49.245.107,93	50.926.676,23
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>		<b>267.595.556,41</b>	<b>251.054.560,82</b>

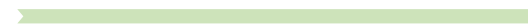
Subsecretaria de Contadoria-Geral do Município, 31 de Dezembro de 2019.

MARILIA CELESTINO XAVIER  
DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL  
CRC MG 096.270/O-7

NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO  
CONTADOR GERAL DO MUNICÍPIO  
CRC MG 020.498/O-6

FUAD JORGE NOMAN FILHO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA

ALEXANDRE KALIL  
PREFEITO



## **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – (DMPL)**

De acordo com o MCASP 8ª Ed., a Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido - (DMPL) demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período.

A alteração total no patrimônio líquido durante um período representa o valor total do resultado desse período, adicionado a outras receitas e despesas reconhecidas diretamente como alterações no patrimônio líquido (sem passar pelo resultado do período).



CONSOLIDAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício: 2019

ESPECIFICAÇÃO	Pat. Social / Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações / Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos Iniciais	176.958.029	0	260.346	11.668.008	0	241	7.918.670.440	-241	8.107.556.822
Ajustes de Exercícios Anteriores							-313.878.293		-313.878.293
Aumento de Capital	7.455.917								7.455.917
Resgate / Reemissão de Ações e Cotas									-
Juros sobre Capital Próprio									-
Resultado do Exercício							516.272.257		516.272.257,10
Ajustes de Avaliação Patrimonial									-
Constituição / Reversão de Reservas									-
Dividendos a Distribuir									-
Saldos Finais	184.413.945	0	260.346	11.668.008	0	241	8.121.064.404	-241	8.317.406.702

Subsecretaria de Contadoria-Geral do Município, 31 de Dezembro de 2019.

MARILIA CELESTINO XAVIER  
DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL  
CRC MG 096.270/O-7

NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO  
CONTADOR GERAL DO MUNICÍPIO  
CRC MG 020.498/O-8

FUAD JORGE NOMAN FILHO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA

ALEXANDRE KALIL  
PREFEITO



maternidade Odilon Behrens



# VOLUME IV

DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
E DA ANÁLISE DE BALANÇOS



## INFORMAÇÕES GERAIS

O município de Belo Horizonte possui natureza jurídica de direito público e sede na Av. Afonso Pena, nº 1.212 - Centro, Belo Horizonte - MG, 30.130-003.

As notas explicativas às demonstrações contábeis aqui apresentadas foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente e com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público bem como observadas as orientações do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 8ª Ed., o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP – 2019 e as Instruções de Procedimentos Contábeis – IPCs, expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

As demonstrações contábeis contemplam a consolidação das contas do Município de Belo Horizonte relativas ao exercício de 2019, composta pelas seguintes entidades municipais com contabilidade descentralizada:

### ADMINISTRAÇÃO DIRETA:

- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Secretarias Municipais, Órgãos Correlatos e os Fundos Municipais).
- Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH.

### ADMINISTRAÇÃO INDIRETA:

#### Fundações Públicas:

- Fundação Municipal de Cultura - FMC;
- Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica - FPMZB.

#### Autarquias:

- Hospital Metropolitano Odilon Behrens - HMOB;
- Superintendência de Desenvolvimento da Capital - Sudecap;
- Superintendência de Limpeza Urbana - SLU.

#### Sociedades de Economia Mista Dependentes:

- Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte S/A - Urbel;
- Empresa de Informática e Informação de Belo Horizonte - Prodabel;
- Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S.A. - Belotur;
- Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - Bhtrans.

*Não integra a consolidação das contas do Município:*

#### Sociedade de Economia Mista Independente:

- PBH Ativos S/A.

## POLÍTICAS CONTÁBEIS

### Sistema Informatizado de Contabilidade

A escrituração contábil do Município é feita pelo Sistema de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - CASP-PBH, desenvolvido pela Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte – Prodabel.

### Implantação do Sistema de Conta Única

O município de Belo Horizonte utiliza desde abril de 2018, em atendimento ao Princípio da Unidade de Tesouraria - art. 56 da Lei Federal nº 4.320,

de 17/03/64, o sistema de Conta Única, com cronograma de migração das contas bancárias dos órgãos do município para a Conta Única do Tesouro Municipal – (CUTE).

Os principais instrumentos legais e normativos que orientaram a implantação do Sistema de Conta Única foram:

- A Portaria Municipal SMF nº 003, de 03/02/2017, que designou os suplentes dos membros titulares do Grupo Deliberativo e os membros titulares e respectivos suplentes do Grupo Executivo do Projeto de implementação de Conta Única;
- A Lei Municipal nº 11.095, de 28/12/17, que criou o sistema de Conta Única do município de Belo Horizonte; e
- O Decreto Municipal nº 16.901, de 08/05/18, que regulamentou a Lei Municipal nº 11.095, de 28/12/17.

Até 31/12/2019 já estavam inseridos no sistema de conta única os seguintes órgãos:

- Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica
- Fundação Municipal de Cultura
- Fundo Municipal de Cultura
- Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
- Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural
- Superintendência de Desenvolvimento da Capital
- Superintendência de Limpeza Urbana

### **Controle Financeiro por Fontes e Destinação de Recursos**

A partir de 02 de janeiro de 2019 o município de Belo Horizonte (Administração Direta e Indireta) implantou o controle por fontes e destinação

de recursos em 100% de suas movimentações financeiras. Este procedimento, até então, não era adotado e a partir do exercício de 2019 possibilitou o controle por fonte de recursos nas contas bancárias, de controle de disponibilidades, de ativos e passivos financeiros, bem como a apuração do superávit/déficit financeiro com segregação por fonte de recursos.

### **Implantação do GRP BH**

A partir de Julho de 2019 o município de Belo Horizonte iniciou tratativas para implantação de um sistema integrado de gestão denominado GRP BH. Este sistema irá integrar as áreas de Licitações, Compras, Contratos, Convênios, Planejamento e Orçamento, Execução Orçamentária e Financeira, Patrimônio, Contabilidade, Portal da Transparência, etc. O prazo previsto para finalização da implantação é 31/12/2020.

### **Consolidação das Contas**

No processamento de consolidação das contas não foram deduzidas as operações intraorçamentárias nos demonstrativos em análise.

### **Balanço Orçamentário – (BO)**

1. Para efeito do cálculo do resultado orçamentário os regimes adotados foram o de caixa para as receitas e o de competência para as despesas. Contudo, para as despesas também são apresentadas as informações da despesa paga na coluna “Despesas Pagas” do Quadro Principal – Despesas Orçamentárias.

2. Foi adotada a classificação por categoria econômica e origem para as Receitas e a classificação por categoria econômica e natureza de despesa para as Despesas.
3. O orçamento demonstrado é o do exercício de 2019, aprovado pela Lei Municipal nº 11.145, de 26/12/2018.
4. Este demonstrativo abrange todos os órgãos do Poder Executivo e o Legislativo municipal, exceto a PBH Ativos, por se tratar de empresa estatal independente.
5. Do total da receita bruta realizada, R\$ 747 milhões corresponderam a receitas intraorçamentárias.

DISCRIMINAÇÃO	RECEITA BRUTA	RECEITA INTRA	RECEITA LÍQUIDA
<b>Receitas Correntes</b>	<b>11.152.807.583</b>	<b>725.493.540</b>	<b>10.427.314.043</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.217.063.976	-	4.217.063.976
Contribuições	819.551.971	422.889.450	396.662.521
Receita Patrimonial	323.835.549	-	323.835.549
Receita Agropecuária	8.877	-	8.877
Receita de Serviços	370.088.944	284.166.400	85.922.544
Transferências Correntes	5.173.232.689	523.292	5.172.709.396
Outras Receitas Correntes	249.025.578	17.914.397	231.111.181
<b>Receitas de Capital</b>	<b>472.048.744</b>	<b>21.502.247</b>	<b>450.546.497</b>
Operações de Crédito	277.340.981	-	277.340.981
Alienação de Bens	102.001.630	-	102.001.630
Transferências de Capital	55.851.359	14.046.330	41.805.029
Outras Receitas de Capital	36.854.774	7.455.917	29.398.857
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.624.856.327</b>	<b>746.995.786</b>	<b>10.877.860.540</b>

6. Do total da despesa bruta empenhada, R\$ 765 milhões corresponderam a despesas intraorçamentárias.

DISCRIMINAÇÃO	DESPESA BRUTA	DESPESA INTRA	DESPESA LÍQUIDA
<b>Despesas Correntes</b>	<b>10.426.379.882</b>	<b>743.318.263</b>	<b>9.683.061.619</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.865.434.018	441.062.694	4.424.371.324
Juros e Encargos da Dívida	267.595.556	-	267.595.556
Outras Despesas Correntes	5.293.350.307	302.255.569	4.991.094.738
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.089.050.936</b>	<b>21.398.158</b>	<b>1.067.652.778</b>
Investimentos	741.089.636	14.046.330	727.043.306
Inversões Financeiras	51.326.794	7.351.828	43.974.966
Amortização da Dívida	296.634.506	-	296.634.506
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.515.430.817</b>	<b>764.716.421</b>	<b>10.750.714.396</b>

7. Do total de créditos adicionais suplementares, R\$ 81,95 milhões corresponderam a crédito adicional com lastro no superávit financeiro de exercícios anteriores e R\$ 165 milhões corresponderam a crédito adicional com lastro no excesso de arrecadação. No exercício de 2019 todos os créditos adicionais abertos foram do tipo de crédito suplementar, não sendo executadas despesas por meio de crédito especial e extraordinário.

DISCRIMINAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (a)	CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR			ANULAÇÃO (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (h) = a+b+c+d-e+f-g
		SUPERÁVIT FINANC. EXERCÍCIO ANT. (b)	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (c)	SUPLEMENTAÇÃO POR ANULAÇÃO (d)		
<b>Despesas Correntes</b>	<b>10.588.916.651</b>	<b>19.064.982</b>	<b>165.354.828</b>	<b>1.001.750.713</b>	<b>749.261.698</b>	<b>11.025.825.476</b>
Pessoal e Encargos Sociais	5.006.666.640	18.064.982	36.868.800	251.163.589	203.271.760	5.109.492.251
Juros e Encargos da Dívida	248.450.000	-	-	33.852.000	9.400.000	272.902.000
Outras Despesas Correntes	5.333.800.011	1.000.000	128.486.028	716.735.124	536.589.938	5.643.431.225
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.115.840.892</b>	<b>62.890.000</b>	<b>-</b>	<b>308.179.366</b>	<b>543.349.381</b>	<b>1.943.560.877</b>
Investimentos	1.801.149.736	24.890.000	-	301.098.723	541.647.210	1.585.491.249
Inversões Financeiras	17.191.156	38.000.000	-	5.516.643	1.702.171	59.005.628
Amortização da Dívida	297.500.000	-	-	1.564.000	-	299.064.000
Reserva de Contingência	7.495.437	-	-	-	7.495.000	437
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.712.252.980</b>	<b>81.954.982</b>	<b>165.354.828</b>	<b>1.309.930.079</b>	<b>1.309.106.079</b>	<b>12.969.386.790</b>
Reserva do RPPS	221.492.246	-	-	-	9.824.000	211.668.246
<b>TOTAL COM A RESERVA DO RPPS</b>	<b>12.933.745.226</b>	<b>81.954.982</b>	<b>165.354.828</b>	<b>1.309.930.079</b>	<b>1.309.930.079</b>	<b>13.181.055.036</b>

8. No exercício de 2019, do total do superávit financeiro apurado em 2018 (R\$ 622 milhões, já excluídos os recursos do RPPS), o município utilizou R\$ 81,95 milhões para abertura de créditos adicionais no orçamento deste exercício em análise. Destes, R\$ 77,39 milhões foram empenhados durante o exercício. Considerando o resultado orçamentário apresentado no Balanço Orçamentário de R\$ 109 milhões, onde este inclui as despesas empenhadas com créditos adicionais com lastro no superávit financeiro, pode-se considerar que o resultado orçamentário apresentaria um superávit de R\$ 186 milhões. Ou seja, o superávit de exercícios anteriores utilizado no exercício de 2019 reduziu o superávit orçamentário em aproximadamente 41%. Abaixo o detalhamento por fonte de recursos dos créditos adicionais abertos com fonte no superávit financeiro do exercício anterior:

FONTE DE RECURSOS	VALOR DO CRÉDITO ADICIONAL	VALOR EMPENHADO
26200000 Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	38.000.000	38.000.000
21120000 Transferências do FUNDEB 60%	13.064.982	13.064.982
29400000 Outras Vinculações de Transferências	24.890.000	20.325.911
20900000 Outros Recursos Não Vinculados	6.000.000	6.000.000
<b>TOTAL</b>	<b>81.954.982</b>	<b>77.390.893</b>

*Codificação da fonte de recursos conforme padrão disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) "Codificação da fonte de recursos conforme padrão disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN)"*

9. A LOA/2019 não contempla dispositivo legal para atualizações monetárias da receita orçamentária na coluna previsão inicial.
10. Os restos a pagar não processados liquidados e não pagos no exercício de 2019 tiveram seu saldo final transferidos para os saldos dos restos a pagar processados no montante de R\$ 284 mil.
11. Na conciliação do Balanço Orçamentário em comparação com a Demonstração dos Fluxos de Caixa, nesta, os campos "Outros ingressos" e "Outros desembolsos" do fluxo de caixa das atividades operacionais contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários; retenções e transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, bloqueios judiciais em contas bancárias e que ainda não sofreram o processamento da despesa orçamentária, etc., conforme orientação da IPC 08 e MCASP 6ª ed.. A diferença identificada no montante de R\$ 74 milhões se dá em observância a estes fatos geradores, sobretudo as retenções da folha de pagamento, retenções de INSS dos prestadores de serviços e bloqueios judiciais.

CONCILIAÇÃO COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>		
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais		1.285.063.917
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos -		472.387.323
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		29.967.421
<b>Geração Líquida de Caixa (I)</b>		<b>842.644.014</b>
<b>Balanco Orçamentário</b>		
Receita Realizada		11.624.856.327
Despesa do Orçamento Pagas -		10.083.050.656
Restos a Pagar não Processados Pagos -		538.734.650
Restos a Pagar Processados Pagos -		86.299.201
<b>Geração Líquida de Caixa (II)</b>		<b>916.771.819</b>
<b>Diferença (III) = (I) - (II)</b>	-	<b>74.127.805</b>
<b>Demonstração da Diferença</b>		
Outros Ingressos Operacionais		6.999.934.219
Outros Desembolsos Operacionais		7.074.062.024
<b>Total</b>	-	<b>74.127.805</b>

12. As diferenças apontadas entre a dotação atualizada da despesa e a despesa empenhada no montante de R\$ 844 milhões apresentados como saldo de dotação na linha do grupo de despesas "Investimentos" evidenciados no quadro principal das despesas orçamentárias ocorreu pelo fato da frustração de ingresso de recursos vinculados de operações de crédito e transferências de capital demonstrada no quadro principal da receitas orçamentárias, reduzindo o volume de realização de obras e instalações. Na linha do grupo de despesas Outras Despesas Correntes do quadro principal das despesas orçamentárias com saldo de dotação de R\$ 350 milhões, pode-se afirmar que o município conteve seus gastos para suportar a frustração de ingresso de recursos financiadores dos gastos operacionais da saúde, educação e de outras políticas sociais e urbanas.

13. No que diz respeito à frustração de arrecadação apontada na linha de Transferências Correntes no montante de R\$ 257 milhões no quadro principal das receitas orçamentárias, este se deu em decorrência, principalmente, da retenção de repasses constitucionais por parte do Estado de Minas Gerais.

14. Na linha do superávit orçamentário vale destacar o valor apurado de R\$ 109 milhões fruto do esforço fiscal de manter o equilíbrio da gestão orçamentária, apesar dos condicionantes externos que levaram a queda de captação de recursos, compensado pela contenção de despesas fiscais.

### Balço Financeiro – (BF)

15. Foi adotado o regime de caixa para as receitas (receita arrecadada) e o regime de competência para as despesas (despesa empenhada).

16. A classificação da receita/despesa como vinculados/destinados à Educação, Saúde, Previdência Social do RPPS, Previdência Social, Outras Vinculações/Destações e Ordinária utilizou como critério a vinculação de fontes de recursos disponibilizada pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCE-MG.

17. Este demonstrativo abrange todos os órgãos do Poder Executivo e o Legislativo municipal, exceto a PBH Ativos, por se tratar de empresa estatal independente.

18. O total das receitas orçamentárias foi apresentado líquido das deduções. Segue o detalhamento das deduções:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	RECEITA BRUTA	DEDUÇÕES			(-) RECEITA LÍQUIDA
		(-) FUNDEB	(-) RESTITUIÇÕES	(-) OUTRAS	
BF - Receita Ordinária	4.551.250.028	-	5.975.166	22.135.153	4.523.139.709
BF - Recursos Vinculados à Educação	2.397.768.410	424.245.813	2.322.271	-	1.971.200.326
BF - Recursos Vinculados à Saúde	3.655.264.588	-	1.393.362	-	3.653.871.226
BF - Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	792.086.712	-	-	-	792.086.712
BF - Recursos Vinculados à Seguridade Social	30.869.289	-	-	-	30.869.289
BF - Outras Vinculações de Recursos	653.898.337	-	72.772	136.500	653.689.064
<b>TOTAL</b>	<b>12.081.137.364</b>	<b>424.245.813</b>	<b>9.763.571</b>	<b>22.271.653</b>	<b>11.624.856.327</b>



19. As transferências financeiras refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Do total das transferências financeiras, R\$ 3.267.361.731,47 representaram efetivamente a transferência financeira de recursos entre órgãos e R\$ 800.360.499,53 representaram recursos arrecadados em um órgão e utilizados para pagamento de despesas de outro órgão nas contas bancárias do órgão arrecadador. Abaixo a demonstração detalhada das transferências financeiras recebidas e concedidas por órgão/entidade e dos pagamentos entre órgãos:

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS ENTRE ÓRGÃOS		
ÓRGÃO / ENTIDADE	TRANSF. CONCEDIDA	TRANSF. RECEBIDA
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	33.617.405	260.037.000
COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE S/A	103.548	48.598.505
EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	3.290	92.513.061
EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE	17.277	144.956.591
EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A	-	21.775.286
FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA	0	36.275.360
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA	-	52.537.191
FUNDO DA PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO	5.932	5.932
FUNDO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	-	1.247.794
FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO	-	2.023.153
FUNDO DE TRANSPORTES URBANOS	37.732.462	5.060.784
FUNDO FINANCEIRO	-	639.366.588
FUNDO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	-	11.264.362
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	440.362	140.589.855
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	-	9.659.013
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR	9.730.514	55.471.612
FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	-	84.404
FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	126.458.516	4.621.444
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	13.484.032	1.064.648.698
FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	-	17.459.047
FUNDO MUNICIPAL DO AUXÍLIO DE TRANSPORTE ESCOLAR	-	3.278.858
HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS	1.552.637	-
SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	3.042.457.149	183.265.291
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL	-	87.498.385
SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA	1.758.608	385.123.518
<b>SUBTOTAL DAS TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS</b>	<b>3.267.361.731</b>	<b>3.267.361.731</b>
PAGAMENTO DE DESPESAS DE OUTRO ÓRGÃO	800.360.500	-
DESPESAS PAGAS POR OUTRO ÓRGÃO	-	800.360.500
<b>TOTAL DAS TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS</b>	<b>4.067.722.231</b>	<b>4.067.722.231</b>



20. O critério para registro das retenções adotou dois modelos distintos: 1 - retenção no momento da liquidação para o caso do INSS retido do prestador de serviços, sendo o valor da despesa orçamentária do valor da retenção realizada neste momento; 2 – retenção no momento do pagamento da obrigação principal para o IRRF e demais consignações em folha de pagamento.
21. Nas linhas “Caixa e Equivalentes Caixa” foram incluídos os valores de “Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo” (grupo de conta contábil 1.1.4) que representam os investimentos do RPPS. A seguir é demonstrado a composição dos valores constantes nesta linha dos Fundos do RPPS-BH (Fundo Financeiro, de regime de caixa, e Fundo Previdenciário, capitalizado), com o desdobramento de toda a carteira das aplicações dos recursos previdenciários.

TIPO DE APLICAÇÃO	R\$
TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO	405.402.662
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA OU REFERENCIADOS	356.358.318
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA - CRÉDITO PRIVADO	40.110.364
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA OU REFERENCIADOS - IMA/IDKA	171.933.354
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM TÍTULOS DO TESOURO	2.238.290
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	67.302.592
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	5.459.329
<b>TOTAL DO RPPS</b>	<b>1.048.804.908</b>

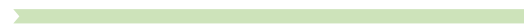
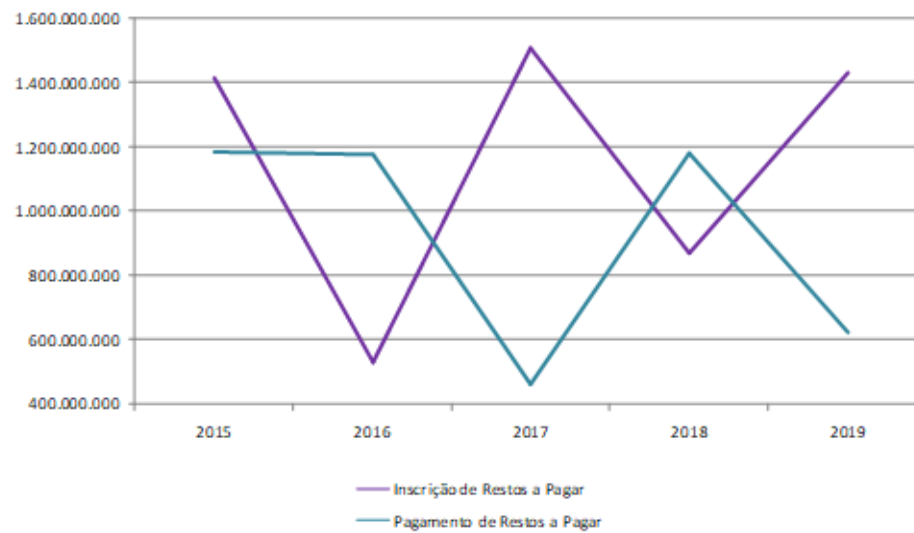
22. Em relação à linha “Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados”, foram excluídos os valores referentes aos repasses efetuados ao Tribunal de Justiça para pagamento de Precatórios (conta contábil 1.1.3.5.1.08) no montante de R\$ 91.603.611,07, uma vez que no Passivo de Precatórios constam registrado os valores com atributo “P” e não “F”. Este ajuste se faz necessário devido ao modelo de contabilização dos precatórios adotado pelo município.

23. Em 2019 o pagamento de restos a pagar foi 47,11% à menor que o pagamento efetuado em 2018. Importante ressaltar, que este pagamento de restos a pagar em 2019, consideravelmente inferior ao pagamento efetuado em 2018, se dá principalmente ao fato da inscrição em restos a pagar no exercício de 2018 ter apresentado valor inferior ao valor de inscrição no exercício de 2017.

ANO	INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR	VARIAÇÃO PERCENTUAL DA INSCRIÇÃO	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR	VARIAÇÃO PERCENTUAL DO PAGAMENTO
2015	1.415.141.196		1.185.060.271	
2016	531.259.601	-62,46%	1.175.172.275	-0,83%
2017	1.506.493.783	183,57%	461.683.247	-60,71%
2018	870.829.182	-42,19%	1.181.815.599	155,98%
2019	1.432.380.161	64,48%	625.033.851	-47,11%
<b>TOTAL</b>	<b>5.756.103.923</b>		<b>4.628.765.243</b>	



### Evolução da Inscrição x Pagamentos de Restos a Pagar Período 2015-2019



## Balço Patrimonial – (BP)

24. No processamento de consolidação das contas do Balço Patrimonial não foram excluídas as operações intraorçamentárias.
25. No quadro do Superávit / Déficit Financeiro, foi utilizado a codificação da fonte de recursos conforme padrão disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).
26. Este demonstrativo abrange todos os órgãos do Poder Executivo e o Legislativo municipal, exceto a PBH Ativos, por se tratar de empresa estatal independente.
27. Os valores disponíveis na linha “Caixa e Equivalentes de Caixa” obedecem aos critérios estabelecidos na NBC TSP 12 que orienta: “para que o investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele deve ser prontamente conversível em quantidade conhecida de caixa e estar sujeito a risco insignificante de mudanças de valor. Portanto, o investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa somente quando tiver vencimento de curto prazo de, por exemplo, três meses ou menos a partir da data de aquisição”. Abaixo o detalhamento do Caixa e Equivalente de Caixa:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	RS
CAIXA	40.559
CONTA ÚNICA	2.041.785
CONTA ÚNICA RPPS	552.920
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	24.984.521
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	2.178.704.187
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTA ÚNICA	485.649.346
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DAS DEMAIS CONTAS	1.693.054.841
VALORES REALIZÁVEIS DISPONIBILIZADOS EM CONTA ÚNICA DO TESOIRO MUNICIPAL	4.576.816
<b>TOTAL</b>	<b>2.210.900.788</b>

Dos valores em espécie disponibilizados em “Caixa” no montante de R\$ 40 mil, 91% se refere a valores disponíveis nos caixas dos parques municipais para operacionalização das portarias destes. Os “Valores Realizáveis disponibilizados em Conta única do Tesou-

ro Municipal representam o montante dos recursos de outros órgãos disponibilizados na conta única do Tesouro e são registrados na conta contábil 1.1.1.1.2.02 em cada órgão que possui disponibilidades financeiras alocados na conta única. Em contrapartida, é registrado no passivo financeiro do tesouro municipal na conta 2.1.8.8.2.98 os mesmos valores, como forma de representar a obrigação deste junto aos demais órgãos do município. Segue detalhamento dos recursos disponíveis em conta única pertencentes a outros órgãos diferentes do Tesouro Municipal:

VALORES REALIZÁVEIS DISPONIBILIZADOS EM CONTA ÚNICA DO TESOIRO MUNICIPAL	RS
FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA	969.249
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA	1.205.408
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	1.046.956
FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	1.100.994
FUNDO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	221.534
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL	2.699
SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA	29.976
<b>TOTAL</b>	<b>4.576.816</b>

28. Os valores disponíveis na linha “Créditos a Curto Prazo” estão detalhados a seguir. Os “Valores Apreendidos por Decisão Judicial” representam os seqüestros judiciais por meio do BacenJud, que é um sistema que interliga a Justiça ao Banco Central e às instituições bancárias, para agilizar a solicitação de informações e o envio de ordens judiciais ao Sistema Financeiro Nacional, via internet. Nos últimos anos os seqüestros judiciais nas contas bancárias do município, por meio da justiça brasileira, têm aumentado exponencialmente, devido a nova dinâmica adotado pelo judiciário, o que tem dificultado o processamento da despesa dos valores seqüestrado em um tempo razoável. Historicamente, mais de 90% destes seqüestros se referem ao fornecimento de medicamentos aos munícipes. Considerando que são recursos sequestrados por ordem judicial oriundos, em quase sua totalidade, de atrasos no cumprimento de decisões judiciais relacionadas ao SUS (Sistema Único de Saúde), cujo processamento da despesa encontra-se pendente de levantamento de documentos nos respectivos processos judiciais, estes recursos foram em sua maioria classificados como ativo permanente com o objetivo de não apresentar um resultado financeiro superavitário superavaliado.

CRÉDITOS A CURTO PRAZO	RS
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	469.714.035
IMPOSTOS	263.010.613
TAXAS	206.703.422
CLIENTES	24.963.124
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	9.461.460
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	88.546.861
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	9.929.108
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	- 15.017.755
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	4.225.168
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	2.847.460
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	157.974.570
DEPÓSITOS JUDICIAIS	384.820
VALORES APREENDIDOS POR DECISÃO JUDICIAL	33.261.908
CONTA ESPECIAL - PRECATÓRIOS	91.603.611
OUTROS DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	32.724.231
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO	41.015.929
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	100.183.588
<b>TOTAL</b>	<b>893.843.549</b>

29. O "Realizável a Longo Prazo" apresenta R\$ 5,7 bilhões em créditos a longo prazo.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	RS
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	5.705.793.424
CLIENTES	18.350.554
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	5.812.730.439
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	1.073.428.104
(-) CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA	- 348.605.352
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	- 850.110.320
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	61.614.125
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A LONGO PRAZO	314.735.000
<b>TOTAL</b>	<b>6.082.142.548</b>

Os Ajustes Acumulados para Perdas da Dívida Ativa no Longo Prazo e Ajustes para Perdas da Dívida Ativa de Curto Prazo utilizaram como parâmetros para cálculo os percentuais de 13% e 10%, incidindo sobre o saldo final bruto da Dívida Ativa Longo Prazo e Curto Prazo, respectivamente. Para os Ajustes Acumulados para Perdas da Dívida Ativa no Longo Prazo foi considerado o percentual médio do valor das provisões para perdas sobre o valor do estoque de Dívida Ativa, relativo aos valores apurados em 2014 e 2015 que apresentou valores aproximados a 13%, considerando para tanto: i) débitos relativos a contribuintes com informações cadastrais incompletas; ii) autuações da fiscalização de posturas lavradas com vícios; iii) débitos constituídos há mais de cinco anos sem ajuizamento, suspensão ou parcelamento, em tese prescritos. Também que, os Ajustes Acumulados para Perdas da Dívida Ativa no Curto Prazo (conceituado como percentual que incidirá sobre o “Saldo Final Bruto da Dívida Ativa Curto Prazo”) adotou como parâmetro o percentual de inadimplência média dos parcelamentos nos últimos 03 (três) anos que ficou em torno de 10%.

No realizável a longo prazo encontra-se a rubrica redutora do ativo denominada “Cessão de Direitos Creditórios”, que trata-se do registro dos valores de dívida ativa cedida e ainda não paga pelo contribuinte, por meio da transação realizada em abril/2014, onde a a PBH Ativos S.A. e o Município de Belo Horizonte, autorizado pelas Leis Municipais 10.003/2010 e 7.932/1999, celebraram um “Contrato de Cessão e Aquisição de Direito Autônomo de Recebimento de Créditos e Outras Avenças” no valor nominal de R\$ 880.320.000,00 na data da operação, que foram pagos mediante emissão de debêntures subordinadas subscritas pelo Município. Na rubrica Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo encontram-se registrados os valores a receber da PBH Ativos S.A referente às debêntures subordinadas subscritas pelo Município.

30. Em relação ao “Imobilizado”, não obstante diversas tratativas ao longo dos exercícios de 2017, 2018 e 2019, em 31/12/2019 ainda não foi possível um levantamento pleno dos bens móveis e imóveis bem como o cálculo da depreciação, exaustão e redução a valor recuperável, de forma que os valores apresentados no Balanço Patrimonial não representam fielmente os bens móveis e imóveis do município de Belo Horizonte.



31. Ainda não foi feito o levantamento do “Intangível” de forma padronizada, sendo os valores apresentados no Balanço Patrimonial referente ao registro em órgãos como as empresas estatais dependentes, Câmara Municipal e Fundo Previdenciário do RPPS.

INTANGÍVEL	RS
SOFTWARES	14.817.879
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	55.508
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	- 11.264.578
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE INTANGÍVEL	- 54.700
<b>TOTAL</b>	<b>3.554.108</b>

32. Na linha “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo”, observa-se que em 31/12/2019 o valor representava R\$ 546 milhões, sendo que em 31/12/2018 o valor representou 144 milhões. Este acréscimo significativo no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018 se deu em decorrência de uma política adotada pelo município no exercício de 2018 que antecipou os salários referentes aos dias trabalhados em dezembro, que deveriam ser pagos em janeiro de 2019, pagando-os no dia 28 de dezembro de 2018. Esta política teve como objetivo propiciar ao funcionalismo municipal (65 mil agentes públicos, aposentados e pensionistas) mais tranquilidade nas compras de natal e contribuir para que o comércio da cidade tivesse um fim de ano com resultados mais eficientes. Importante ressaltar que o critério de contabilização das retenções da folha de pagamento é o da retenção no momento do pagamento da obrigação principal, ou seja, os valores de “Pessoal a Pagar” encontram-se registrados pelo valor bruto.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	RS
PESSOAL A PAGAR	373.072.669
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	114.844.530
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	3.281.224
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	55.071.955
<b>TOTAL</b>	<b>546.270.379</b>

33. Na linha “Demais Obrigações a Curto Prazo” R\$ 223,8 milhões representam valores restituíveis.

DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	RS
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	927.321
<b>VALORES RESTITUÍVEIS</b>	<b>223.800.667</b>
<b>VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO</b>	<b>218.829.935</b>
CONSIGNAÇÕES	21.224.987
DEPÓSITOS JUDICIAIS	190.585.543
DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS	6.842.299
OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	177.106
<b>VALORES RESTITUÍVEIS – INTRA OFSS</b>	<b>4.970.732</b>
CONSIGNAÇÕES	393.916
VALORES DISPONIBILIZADOS EM CONTA ÚNICA DO TESOUREO MUNICIPAL	4.576.816
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>	<b>11.325.181</b>
<b>TOTAL</b>	<b>236.053.169</b>

34. Os “Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo” podem ser analisados por meio do quadro abaixo e por meio das informações analíticas disponibilizadas nos Anexos I e II do Volume VI deste Relatório Contábil de Propósito Geral.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	RS
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	2.038.835.017
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - EXTERNO	1.089.479.391
JUROS E ENCARGOS A PAGAR DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO - INTERNO	809.250.760
JUROS E ENCARGOS A PAGAR DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO - EXTERNO	52.627.647
(-) ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR - INTERNO	- 809.250.760
(-) ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR - EXTERNO	- 51.359.055
<b>TOTAL</b>	<b>3.129.583.001</b>

35. No total das “Provisões a Longo Prazo”, R\$ 1 bilhão se refere às provisões matemáticas previdenciárias e R\$ 364 milhões representa outras provisões a longo prazo, destes parte está relacionado aos depósitos judiciais de lides dos quais o município é parte (até 70%). A LC nº 151/2015 prevê a transferência de até 70% do valor atualizado dos depósitos judiciais ou administrativos, tributários e não tributários, inclusive acessórios, nos processos dos quais o ente faça parte. No município de Belo Horizonte a utilização dos depósitos é vinculada para pagamento de precatórios judiciais. O valor dos depósitos judiciais tributários utilizados pelo município com base na LC 151/2015 representaram em 31/12/2019 o valor de R\$ 348 milhões, contudo ainda temos os valores utilizados pelo município com base na lei 10.819/2003 (registrados na linha “Demais Obrigações a Curto Prazo” na conta 2.1.8.8.1.03.01) representaram em 31/12/2019 o valor de R\$ 5,7 milhões, totalizando o montante de R\$ 353,7 milhões.

PROVISÕES A LONGO PRAZO	RS
PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS A LONGO PRAZO	20.940.173
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	1.113.498.908
PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS A LONGO PRAZO	16.594.457
PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS A LONGO PRAZO	540.230
OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	364.039.590
<b>TOTAL</b>	<b>1.515.613.357</b>

36. No “Patrimônio Líquido”, o resultado patrimonial do exercício apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais alcançou o montante de R\$ 516 milhões. O resultado patrimonial resultante de fusão é o espelho do registro da alteração, em 2017, na estrutura administrativa do município por meio da lei nº 11.065 de 2017, onde ocorreu a fusão entre a Fundação Zoobotânica e a Fundação de Parques, que passou a ser chamada de Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		RS
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL		184.413.945
RESERVAS DE CAPITAL		260.346
DEMAIS RESERVAS	-	241
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		11.668.008
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO		516.272.257
RESULTADO PATRIMONIAL DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		7.310.721.288
RESULTADO PATRIMONIAL RESULTANTE DE FUSÃO		294.070.858
(-) AÇÕES COTAS EM TESOURARIA		241
<b>TOTAL</b>		<b>8.317.406.702</b>

37. No quadro do “Superávit / Déficit Financeiro” não foram demonstradas as informações do Exercício Anterior (2018) em virtude do exercício de 2019 ter sido o primeiro exercício em que o ente adotou o controle por fontes de recursos nas transações financeiras.

### **Demonstração das Variações Patrimoniais - (DVP)**

38. No processamento de consolidação das contas da Demonstração das Variações Patrimoniais não foram excluídas as operações intraorçamentárias.

39. Este demonstrativo abrange todos os órgãos do Poder Executivo e o Legislativo municipal, exceto a PBH Ativos, por se tratar de empresa estatal independente.

40. Os restos a pagar não processados que passam pela fase da despesa “em liquidação” ou “liquidação”, no caso daqueles que não representam aquisição de imobilizado ou investimento, são registrados como ajustes de exercícios anteriores, não trazendo impacto no resultado deste demonstrativo.

41. A estrutura do PCASP 2019 utilizada para detalhar a variações patrimoniais diminutivas utiliza o método da classificação baseada no critério da natureza da despesa, não se confundindo com o termo “natureza de despesa” utilizado na execução orçamentária. De acordo com o método da natureza, as variações patrimoniais diminutivas são agregadas

na demonstração do resultado de acordo com a sua natureza, como, por exemplo: depreciações, consumo de materiais, despesas com transporte, benefícios a empregados e despesas de publicidade.

42. O detalhamento de cada rubrica que compõem DVP é apresentado nos anexos do próprio demonstrativo.

43. As variações patrimoniais aumentativas das receitas orçamentárias do IPTU, ISS, Taxas Pelo Exercício do Poder de Polícia e Outras Taxas (Fiscalização e Funcionamento, Engenhos de Publicidade, Fiscalização Sanitária, Fiscalização de Obras Particulares, Fiscalização de Aparelhos de Transportes, Pela Prestação de Serviços, Coleta de Resíduos Sólidos e Manutenção de Cemitérios) são reconhecidas pelo regime de competência e das demais receitas orçamentárias pelo regime de caixa. As demais variações patrimoniais aumentativas não relacionadas às receitas orçamentárias são reconhecidas pelo regime de competência.

44. As variações patrimoniais diminutivas são reconhecidas pelo regime de competência.

45. Na rubrica “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas”, R\$ 188 milhões se refere a reversão de ajustes de perdas de créditos.

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2019	%
<b>4.9.2 - Resultado Positivo de Participações</b>	<b>10.493.588</b>	<b>2,33%</b>
<b>4.9.7 - Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas</b>	<b>209.610.384</b>	<b>46,47%</b>
4.9.7.1.1.02 - Reversão de Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo	19.861.283	4,40%
4.9.7.1.1.99 - Reversão de Outras Provisões	1.349.945	0,30%
4.9.7.2.1.01 - Reversão de Ajustes de Perdas de Créditos	188.399.156	41,77%
<b>4.9.9 - Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>230.928.353</b>	<b>51,20%</b>
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>451.032.326</b>	<b>100,00%</b>



46. Na rubrica “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas”, R\$ 608 milhões se refere a provisões matemáticas previdenciárias.

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2019	%
<b>3.9.1 - Premiações</b>	<b>49.760</b>	<b>0,01%</b>
<b>3.9.4 - Incentivos</b>	<b>306.000</b>	<b>0,03%</b>
<b>3.9.7 - Constituição de Provisões</b>	<b>670.690.241</b>	<b>74,36%</b>
3.9.7.2.1 - VPD de Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo - Consolidação	608.352.360	67,44%
3.9.7.9.1 - VPD de Outras Provisões	62.337.881	6,91%
<b>3.9.9 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>230.963.726</b>	<b>25,61%</b>
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>902.009.727</b>	<b>100,00%</b>

### Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC)

47. Na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi utilizado o método direto.

48. No processamento de consolidação das contas da Demonstração dos Fluxos de Caixa não foram excluídas as operações intraorçamentárias.

49. Este demonstrativo abrange todos os órgãos do Poder Executivo e o Legislativo municipal, exceto a PBH Ativos, por se tratar de empresa estatal independente.

50. Para efeito da apuração da geração líquida de caixa o regime adotado é o de caixa para as receitas e para as despesas, incluídas nesta o pagamento dos restos a pagar de exercícios anteriores.

51. O critério utilizado para registro das retenções adotou dois modelos distintos: 1 - retenção no momento da liquidação para o caso do INSS retido do prestador de serviços, sendo o valor da despesa orçamentária do valor da retenção realizada neste momento; 2 – retenção no momento do pagamento da obrigação principal para o IRRF e demais consignações em folha de pagamento. No caso da retenção do INSS, a diferença é registrada nas rubricas “Outros Ingressos Operacionais” e “Outros Desembolsos Operacionais”.

52. As transferências financeiras concedidas e recebidas, os valores referentes aos seqüestros judiciais e os pagamentos de despesa de um órgão efetuados por meio de outro órgão também são registradas nas rubricas “Outros Ingressos Operacionais” e “Outros Desembolsos Operacionais”.
53. Na rubrica “Caixa e Equivalente de Caixa Inicial e Final” foram incluídos os valores de “Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo” (grupo de conta contábil 1.1.4) que representam os investimentos do RPPS.
54. Estão incluídos no conceito de Caixa e Equivalentes de Caixa, os valores em numerário (caixa em sentido stricto sensu), em conta corrente, em aplicações financeiras de liquidez imediata, em investimentos e aplicações temporárias a curto prazo e os valores disponibilizados, por outros órgãos diferentes do Tesouro Municipal, em conta única.

CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA FINAL	
CAIXA	40.559
BANCOS CONTA MOVIMENTO (CONTA CORRENTE)	27.026.306
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	2.178.704.187
CONTA ÚNICA RPPS (CONTA CORRENTE)	552.920
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	1.048.804.908
VALORES DISPONIBILIZADOS EM CONTA ÚNICA	4.576.816
	<b>3.259.705.696</b>



55. Apresentamos o detalhamento por fonte/destinação de recursos para a rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa Final”, incluídos os recursos de “Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo” do RPPS.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R\$
10010000 - Recursos Ordinários	533.910.872
10900000 - Outros Recursos Não Vinculados	22.630.043
11110000 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	161.882.728
11120000 - Transferências do FUNDEB 60%	66.339.913
11200000 - Transferência do Salário-Educação	143.914.848
11220000 - Transferências de Recursos do FNDE Referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	5.065.247
11240000 - Outras Transferências de Recursos do FNDE	1.275.544
11250000 - Transferências de Convênios - Educação	5.777.495
12110000 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	123.863.326
12130000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	56.923.642
12140000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde	35.252.257
12150000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde	28.008.679
12200000 - Transferências de Convênios destinadas à Saúde	1.176.956
12900000 - Outros Recursos Destinados à Saúde	22.778.475
13110000 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	19.122.828
13120000 - Transferências de Convênios - Assistência Social	2.196.753
13900000 - Outros Recursos Destinados à Assistência Social	902.472
14100131 - Recursos vinculados ao RPPS - Plano Previdenciário - Poder Executivo - Prefeitura Municipal	997.898.649
14200131 - Recursos vinculados ao RPPS - Plano Financeiro - Poder Executivo - Prefeitura Municipal	44.213.239
14300000 - Recursos vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	4.528.917
15100000 - Outras Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse da União	60.854.970
15200000 - Outras Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse dos Estados	3.470.906
15300000 - Transferência da União Referente a Royalties do Petróleo	528.646
16100000 - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	6.281.002
16200000 - Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	203.993.445
16300000 - Recursos Vinculados ao Trânsito	32.286.540
19200000 - Recursos de Operações de Crédito	206.915.223
19300000 - Recursos de Alienação de Bens/Ativos	58.510.044
19400000 - Outras vinculações de transferências	114.466.627
19790000 - Outros recursos extraorçamentários	158.984.615
19900000 - Outras Destinações Vinculadas de Recursos	19.965.554
20900000 - Outros Recursos Não Vinculados	6.793.280
26200000 - Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	23.176.049
29300000 - Recursos de Alienação de Bens/Ativos	23.449.970
29400000 - Outras vinculações de transferências	62.365.944
<b>TOTAL</b>	<b>3.259.705.696</b>

Codificação da fonte de recursos conforme padrão disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

56. Na análise do Caixa e Equivalente de Caixa disponível para uso é importante ressaltar: - 1) que os recursos registrados no RPPS na Conta Única e em Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo possuem restrições legais que impedem o uso destes saldos em despesas diversas das utilizadas no pagamento de benefícios de aposentadorias e pensões bem como para custeio administrativo do próprio RPPS; 2) que não foram excluídas as transações intraorçamentárias da DFC, assim, o saldo final do Caixa e Equivalentes



Caixa está acrescido das disponibilidades registradas na conta contábil 1.1.1.1.2.02 que representa em cada órgão os valores disponibilizados na conta única e que não pertencem ao Tesouro Municipal; e 3) que os depósitos de terceiros são representados por aqueles recursos que ingressam de forma extraorçamentária nos cofres públicos e estão relacionados, em sua maioria, às garantias na modalidade caução sendo que no futuro deverão ser restituídos a terceiros; - deve-se subtrair da rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa Final os valores citados acima para se ter o valor do Caixa e Equivalente de Caixa Final disponível para uso pelo ente, ressalvadas as vinculações legais por fonte de recursos.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA DISPONÍVEIS PARA USO	R\$
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	3.259.705.696
(-) CONTA ÚNICA RPPS	- 552.920
(-) INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	- 1.048.804.908
(-) VALORES DISPONIBILIZADOS EM CONTA ÚNICA	- 4.576.816
(-) DEPÓSITOS DE TERCEIROS	- 158.984.615
<b>TOTAL DISPONÍVEL PARA USO</b>	<b>2.046.786.438</b>

57. A diferença da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa” apresentada na DFC quando comparada com a mesma rubrica apresentada no Balanço Patrimonial se refere aos investimentos e aplicações temporárias a curto prazo que foram considerados como caixa e equivalentes na DFC.

DEMONSTRATIVO	INICIAL	FINAL
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.417.061.681,82	3.259.705.696,05
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.668.303.116,24	2.210.900.788,37
<b>DIFERENÇA (Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo)</b>	<b>748.758.565,58</b>	<b>1.048.804.907,68</b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – (DMPL)

58. O aumento de capital originou-se do Tesouro Municipal e foi aportado nas empresas Urbel e Prodabel.

AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL	R\$
Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte S/A - Urbel	50.000
Empresa de Informática e Informação de Belo Horizonte - Prodabel	7.405.917
<b>TOTAL</b>	<b>7.455.917</b>

## Eventos Subsequentes

59. Belo Horizonte vivenciou o janeiro mais chuvoso da sua história e todas as regiões da cidade tiveram algum tipo de dano. Dentre os serviços necessários para o restabelecimento da normalidade estão a recomposição de pavimentação e recuperação de vias, contenções, recuperação de praças e canteiros, desobstrução de redes de drenagem, limpezas urbanas, implantação de sarjeta, desobstrução e limpeza de bocas de lobo e de bacias. Os custos para reconstruir toda a cidade ainda estão sendo estimados, uma vez que o período chuvoso somente se encerra em abril e que diversas intervenções estão sendo feitas dentro dos contratos de manutenção de rotina em vigor. O Município efetuou, em janeiro de 2020, ações de captação para repasse de recursos federais junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC). Para pleito de recursos junto ao Governo Federal, há necessidade de apresentação de formulário de Solicitação de Recursos Federais dentro do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC. Até a data da publicação das demonstrações contábeis já há recurso garantido para 3 intervenções e outras 14 aguardam aprovação do governo federal. Não foi possível, até a data da publicação das demonstrações contábeis, estimar o impacto destas ações.

60. Em fevereiro de 2020, a Câmara Municipal de Belo Horizonte devolveu ao Tesouro Municipal o valor equivalente a R\$ 57,4 milhões, provenientes da economia de recursos disponibilizados ao órgão em 2019.

61. Até a data da publicação deste já se encontravam inseridos no sistema de conta única, além dos já inseridos em 2018 e 2019, os seguintes órgãos:

- Fundo Municipal de Defesa Ambiental
- Fundo de Transportes Urbanos
- Hospital Metropolitano Odilon Behrens

62. O patrimônio do Fundo Previdenciário BHPrev atingiu R\$ 1 bilhão (janeiro de 2020). Um aumento de mais de 165%, se comparado com os valores de dezembro de 2016, quando a quantia era de R\$ 377 milhões. Esses números são resultados de melhorias implementadas nos últimos anos para modernizar a gestão atuarial e financeira do BHPrev.

## DA ANÁLISE DE BALANÇOS

### Balço Orçamentário – (BO) - Da Análise dos Índices

Em relação às receitas orçamentárias, do total da receita realizada em 2019, 36,28% foram provenientes de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria e 44,50% referente às Transferências Correntes.

PRINCIPAIS DESPESAS - PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL EMPENHADO				
	2018		2019	
Pessoal e Encargos Sociais	4.566.933.142	43,92%	4.865.434.018	42,25%
Outras Despesas Corrente	4.643.328.894	44,65%	5.293.350.307	45,97%
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>10.398.791.811</b>		<b>11.515.430.817</b>	

A lei Orçamentária do exercício de 2019 previu inicialmente uma receita a ser realizada de R\$12,93 bilhões, sendo que a receita realizada efetiva representou R\$11,62 bilhões, o que representa uma realização efetiva de 89,88% da receita inicialmente prevista.



QUOCIENTE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO		
	2018	2019
Receita Realizada	10.558.498.031	11.624.856.327
Despesa Empenhada	10.398.791.811	11.515.430.817
<b>Receita Realizada</b>	<b>= 101,54%</b>	<b>100,95%</b>
<b>Despesa Empenhada</b>		
<b>Receita Realizada - Despesa Empenhada =</b>	<b>159.706.220</b>	<b>109.425.509</b>

A Receita Corrente do exercício de 2019 superou em 6,97% a Despesa Corrente, o que resultou em um superávit orçamentário corrente de R\$ 726 milhões.

QUOCIENTE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE		
	2018	2019
Receita Realizada - Corrente	10.092.898.388	11.152.807.583
Despesa Empenhada - Corrente	9.461.316.597	10.426.379.882
<b>Receita Corrente</b>	<b>= 106,68%</b>	<b>106,97%</b>
<b>Despesa Corrente</b>		
<b>Receita Corrente - Despesa Corrente =</b>	<b>631.581.791</b>	<b>726.427.701</b>

Em relação à utilização do superávit financeiro acumulado de exercícios anteriores, 6,08% do total do Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do Exercício de 2018 foi utilizado na abertura de créditos adicionais.

QUOCIENTE DE UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO		
	2018	2019
Créditos Adic. Abertos por meio de Superávit Financeiro	17.495.818	819.549.882
Superávit Financeiro do Exercício Anterior	729.574.914	1.347.530.211
<b>Créditos Adic. Abertos por meio de Superávit Financeiro</b>	<b>= 2,40%</b>	<b>6,08%</b>
<b>Superávit Financeiro do Exercício Anterior</b>		

O quociente real da execução orçamentária de 2019 indica que a receita realizada representou 115,29% do total da despesa paga. Em outros termos, a despesa paga representou 86,74% do total da receita realizada.

QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
	2018	2019
Receita Realizada	10.558.498.031	11.624.856.327
Despesa Paga	9.527.962.630	10.083.050.656
<b>Receita Realizada</b>	<b>= 110,82%</b>	<b>115,29%</b>
<b>Despesa Paga</b>		
<b>Despesa Paga</b>	<b>= 90,24%</b>	<b>86,74%</b>
<b>Receita Realizada</b>		

## DA ANÁLISE VERTICAL – (AV) E HORIZONTAL (AH)

A análise vertical acontece no mesmo período, porém analisamos contas diferentes. Essa análise serve para identificar a porcentagem de participação de determinado indicador nos resultados. A análise vertical apresenta o quanto cada conta é importante em relação à demonstração contábil a que pertence.

A análise horizontal se baseia na evolução dos saldos das contas ao longo do período. A comparação ocorre entre as mesmas contas, porém em exercícios diferentes. Seu objetivo é analisar se os valores das demonstrações contábeis cresceram ou diminuíram em comparação com as informações de períodos anteriores.

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2018	AV	2019	AV	AH
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>10.092.898.388</b>	<b>95,59%</b>	<b>11.152.807.583</b>	<b>95,94%</b>	<b>10,50%</b>
Impostos, Taxas e Cont. Melhoria	3.874.379.686	36,69%	4.217.063.976	36,28%	8,84%
Receita de Contribuições	826.103.261	7,82%	819.551.971	7,05%	-0,79%
Receita Patrimonial	305.251.621	2,89%	323.835.549	2,79%	6,09%
Receita Agropecuária	10.731	0,00%	8.877	0,00%	-17,28%
Receita de Serviços	359.333.538	3,40%	370.088.944	3,18%	2,99%
Transferências Correntes	4.450.752.982	42,15%	5.173.232.689	44,50%	16,23%
Outras Receitas Correntes	277.066.570	2,62%	249.025.578	2,14%	-10,12%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>465.599.643</b>	<b>4,41%</b>	<b>472.048.744</b>	<b>4,06%</b>	<b>1,39%</b>
Operações de Crédito	192.583.025	1,82%	277.340.981	2,39%	44,01%
Alienação de Bens	107.652.065	1,02%	102.001.630	0,88%	-5,25%
Transferências de Capital	42.269.857	0,40%	55.851.359	0,48%	32,13%
Outras Receitas de Capital	123.094.695	1,17%	36.854.774	0,32%	-70,06%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>10.558.498.031</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.624.856.327</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,10%</b>

Incluídas as receitas intraorçamentárias

Fonte: Sistema CASP PBH

A partir da análise vertical do exercício de 2019 em relação às receitas, 36,28% e 44,50% do total das receitas arrecadadas corresponderam respectivamente às receitas correntes de impostos, taxas e contribuição de melhoria e transferências correntes.

Numa análise horizontal destaca-se o crescimento, em relação ao exercício de 2018, de 44,01% nas receitas de operações de créditos e 32,13% nas transferências de capital, bem como uma redução de 70,06% no total das outras receitas de capital.

No total arrecadado em 2019, ocorreu um crescimento nominal de 10,10% em relação ao exercício de 2018, o que equivale a um crescimento real de 5,55%, considerando a inflação acumulada no período de 4,31% (IPCA).

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2018	AV	2019	AV	AH
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.461.316.597</b>	<b>89,61%</b>	<b>10.426.379.882</b>	<b>89,69%</b>	<b>10,20%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.566.933.142	43,25%	4.865.434.018	41,85%	6,54%
Juros e Encargos da Dívida	251.054.561	2,38%	267.595.556	2,30%	6,59%
Outras Despesas Correntes	4.643.328.894	43,98%	5.293.350.307	45,53%	14,00%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>937.475.214</b>	<b>8,88%</b>	<b>1.089.050.936</b>	<b>9,37%</b>	<b>16,17%</b>
Investimentos	529.673.742	5,02%	741.089.636	6,38%	39,91%
Inversões Financeiras	147.180.265	1,39%	51.326.794	0,44%	-65,13%
Amortização da Dívida	260.621.207	2,47%	296.634.506	2,55%	13,82%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>10.398.791.811</b>	<b>98,49%</b>	<b>11.515.430.817</b>	<b>99,06%</b>	<b>10,74%</b>

Incluídas as despesas intraorçamentárias

Fonte: Sistema CASP PBH

A partir da análise vertical do exercício de 2019 em relação às despesas, 41,85% e 45,53% do total das despesas empenhadas corresponderam respectivamente às despesas correntes de pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes.

Numa análise horizontal destaca-se o crescimento, em relação ao exercício de 2018, de 39,91% nas despesas de investimentos bem como o crescimento de 14% no total das outras despesas correntes.





O resultado financeiro superavitário consideravelmente superior ao resultado orçamentário também superavitário do exercício de 2019 pode ser explicado com base na análise do pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores, já que em 2019 o pagamento de restos a pagar foi 47,11% à menor que o pagamento efetuado em 2018.

Importante ressaltar, que este pagamento de restos a pagar em 2019 inferior ao pagamento efetuado em 2018 se dá principalmente ao fato da inscrição em restos a pagar no exercício de 2018 ter sido consideravelmente inferior à inscrição no exercício de 2017.

<b>VARIAÇÃO PERCENTUAL NO PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR</b>			
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Pagamento de Restos a Pagar não Processados	574.347.782	538.734.650	-6,20%
Pagamento de Restos a Pagar Processados	607.467.818	86.299.201	-85,79%
<b>Total</b>	<b>1.181.815.599</b>	<b>625.033.851</b>	<b>-47,11%</b>

A análise também deve levar em consideração as transações extraorçamentárias.

De acordo com o MCASP 8ª Ed., os ingressos extraorçamentários são recursos financeiros de caráter temporário, do qual o município é mero agente depositário. Sua devolução não se sujeita a autorização legislativa, portanto, não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA).

São exemplos de ingressos extraorçamentários: os depósitos em caução, as fianças, as operações de crédito por antecipação de receita orçamentária (ARO), e outras entradas compensatórias no ativo e passivo financeiros.

Já o dispêndio extraorçamentário é aquele que não consta na lei orçamentária anual, compreendendo determinadas saídas de numerários decorrentes de depósitos, pagamentos de restos a pagar, resgate de operações de crédito por antecipação de receita e recursos transitórios.

Observa-se que em 2019 os recebimentos extraorçamentários representaram 123,34% do total dos pagamentos extraorçamentários, resultando em um resultado extraorçamentário superavitário no valor de R\$ 776 milhões.



<b>QUOCIENTE DO RESULTADO EXTRA ORÇAMENTÁRIO</b>			
		<b>2018</b>	<b>2019</b>
Recebimentos ExtraOrçamentários		2.174.048.442	4.102.044.193
Pagamentos Extraorçamentários		2.511.730.035	3.325.900.909
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>		<b>=</b>	<b>86,56%</b>
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>			<b>123,34%</b>
<b>Recebimentos - Pagamentos</b>		<b>=</b>	<b>- 337.681.593,48 776.143.284,05</b>

A partir da análise comparativa entre o resultado extraorçamentário e o resultado financeiro, conclui-se que 92,11% do resultado financeiro superavitário são justificados a partir do resultado extraorçamentário, também superavitário.

<b>QUOCIENTE EXTRA ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO</b>			
		<b>2018</b>	<b>2019</b>
Resultado Extra Orçamentário		- 337.681.593	776.143.284
Resultado Financeiro		- 183.464.313	842.644.014
<b>Resultado Extra Orçamentário</b>		<b>=</b>	<b>184,06%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>			<b>92,11%</b>

Há de se destacar que no exercício de 2019 os valores inscritos em restos a pagar representaram 12,44% do total da despesa empenhada, percentual superior ao do exercício de 2018, colaborando para a obtenção de um resultado extraorçamentário superavitário.

<b>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR EM RELAÇÃO À DESPESA EMPENHADA</b>			
		<b>2018</b>	<b>2019</b>
Inscrição de Restos a Pagar não Processados		780.308.778	861.611.793
Inscrição de Restos a Pagar Processados		90.520.403	570.768.368
Despesa Empenhada		10.398.791.811,28	11.515.430.817,36
<b>Total Inscrito em Restos a Pagar</b>		<b>=</b>	<b>8,37%</b>
<b>Despesa Empenhada</b>			<b>12,44%</b>

## DA ANÁLISE VERTICAL – (AV) E HORIZONTAL (AH)

A partir da análise vertical das informações do exercício de 2019 observa-se que 73,92% dos ingressos têm origem na receita orçamentária e 26,08% nos ingressos extraorçamentários.

Em uma análise horizontal, observa-se que em 2019 ocorreu um crescimento de 88,68% dos ingressos extraorçamentários quando comparados com o exercício de 2018, acréscimo este atribuído ao crescimento dos valores da inscrição em restos a pagar.

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2018	AV	2019	AV	AH
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>10.558.498.031</b>	<b>82,93%</b>	<b>11.624.856.327</b>	<b>73,92%</b>	<b>10,10%</b>
Receita Ordinária	4.110.122.779	32,28%	4.523.139.709	28,76%	10,05%
Recursos Vinculados à Educação	1.878.216.723	14,75%	1.971.200.326	12,53%	4,95%
Recursos Vinculados à Saúde	3.151.951.860	24,76%	3.653.871.226	23,23%	15,92%
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	905.703.457	7,11%	792.086.712	5,04%	-12,54%
Recursos Vinculados à Seguridade Social	19.232.702	0,15%	30.869.289	0,20%	60,50%
Outras Vinculações de Recursos	493.270.509	3,87%	653.689.064	4,16%	32,52%
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>2.174.048.442</b>	<b>17,07%</b>	<b>4.102.044.193</b>	<b>26,08%</b>	<b>88,68%</b>
Inscrição de Restos a Pagar não Processados	780.308.778	6,13%	861.611.793	5,48%	10,42%
Inscrição de Restos a Pagar Processados	90.520.403	0,71%	570.768.368	3,63%	530,54%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.228.360.528	9,65%	2.666.447.865	16,95%	117,07%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	74.858.733	0,59%	3.216.167	0,02%	-95,70%
<b>TOTAL DE INGRESSOS</b>	<b>12.732.546.473</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.726.900.520</b>	<b>100,00%</b>	<b>23,52%</b>
Transferências Financeiras Recebidas	3.565.842.046		4.067.722.231		
Saldo do Exercício Anterior	2.618.483.236		2.440.507.862		
<b>TOTAL</b>	<b>18.916.871.755</b>		<b>22.235.130.613</b>		

Fonte: Sistema CASP PBH

Em relação aos dispêndios do exercício de 2019 observa-se que 77,59% dos dispêndios tiveram origem na despesa orçamentária autorizada pelo legislativo municipal e 22,41% nos dispêndios extraorçamentários.

No exercício de 2019, ocorreu um acréscimo de 32,41% dos dispêndios extraorçamentários quando comparados com o exercício de 2018. Este acréscimo é decorrente do aumento dos pagamentos de depósitos restituíveis e valores vinculados em 2019.

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2018	AV	2019	AV	AH
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>10.398.791.811</b>	<b>80,55%</b>	<b>11.515.430.817</b>	<b>77,59%</b>	<b>10,74%</b>
Despesa Ordinária	3.258.262.438	25,24%	3.975.217.383	26,78%	22,00%
Recursos Destinados à Educação	1.712.890.215	13,27%	2.006.902.907	13,52%	17,16%
Recursos Destinados à Saúde	3.759.013.004	29,12%	4.245.249.880	28,60%	12,94%
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	1.112.223.722	8,61%	525.321.387	3,54%	-52,77%
Recursos Destinados à Seguridade Social	276.468.944	2,14%	28.706.507	0,19%	-89,62%
Outras Destinações de Recursos	279.933.489	2,17%	734.032.753	4,95%	162,22%
<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>2.511.730.035</b>	<b>19,45%</b>	<b>3.325.900.909</b>	<b>22,41%</b>	<b>32,41%</b>
Pagamentos de Restos a Pagar não Processados	574.347.782	4,45%	538.734.650	3,63%	-6,20%
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	607.467.818	4,71%	86.299.201	0,58%	-85,79%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.269.968.699	9,84%	2.615.757.245	17,62%	105,97%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	59.945.737	0,46%	85.109.814	0,57%	41,98%
<b>TOTAL DE DISPÊNDIOS</b>	<b>12.910.521.847</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.841.331.727</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,96%</b>
Transferências Financeiras Concedidas	3.565.842.046		4.067.722.231		
Saldo para o Exercício Seguinte	2.440.507.862		3.326.076.655		
<b>TOTAL</b>	<b>18.916.871.755</b>		<b>22.235.130.613</b>		

Fonte: Sistema CASP PBH

## BALANÇO PATRIMONIAL – (BP) - DA ANÁLISE DOS ÍNDICES

No município de Belo Horizonte, no final do exercício de 2019, a cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, o ente possui R\$ 3,14 disponível para honrar imediatamente seus compromissos.

LIQUIDEZ CORRENTE (LC)		
	2018	2019
Ativo Circulante	3.500.878.970	4.432.421.739
Passivo Circulante	811.460.447	1.413.238.018
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4,31</b>	<b>3,14</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>=</b>	

A partir de uma análise mais conservadora, o índice de liquidez imediata busca identificar os recursos que o ente dispõe para honrar seus compromissos de forma imediata, deduzindo os valores dos créditos a receber a curto prazo, os estoques e as VPD's pagas antecipadamente.

A partir deste índice observa-se que a cada R\$ 1,00 de dívida à curto prazo, o ente possui R\$ 2,31 de disponibilidade para honrar imediatamente seus compromissos.

<b>LIQUIDEZ IMEDIATA (LI) COM RPPS</b>		
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.668.303.116	2.210.900.788
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	748.758.566	1.048.804.908
<b>Total das Disponibilidades</b>	<b>2.417.061.682</b>	<b>3.259.705.696</b>
Passivo Circulante (PC)	811.460.447	1.413.238.018
<b>Disponibilidades</b>	<b>= 2,98</b>	<b>2,31</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>		

Importante destacar, que por se tratar de órgão público, os recursos disponíveis podem possuir vinculações específicas que impeçam o pagamento de quaisquer compromissos. Assim, este índice de liquidez corrente é mais eficaz quando elaborado detalhadamente por fonte de recursos.

Uma das formas de se trazer este índice mais próximo da realidade é subtrair do total das disponibilidades os valores pertencentes ao Regime Próprio de Previdência Social - (RPPS) por se tratar de recursos vinculados ao pagamento de benefícios previdenciários sem, contudo, subtrair os valores do passivo circulante.

Subtraindo as disponibilidades do RPPS, conclui-se que a cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, o ente possuía R\$ 1,56 de disponibilidade para honrar imediatamente seus compromissos.

<b>LIQUIDEZ IMEDIATA (LI) SEM DISPONIBILIDADES DO RPPS</b>		
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.667.965.943	2.210.347.869
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
<b>Total das Disponibilidades</b>	<b>1.667.965.943</b>	<b>2.210.347.869</b>
Passivo Circulante (PC)	811.460.446,78	1.413.238.018,29
<b>Disponibilidades</b>	<b>= 2,06</b>	<b>1,56</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>		

Numa análise do endividamento do município, observa-se que 43,18% do ativo total do ente estão comprometidos com suas obrigações de curto e longo prazo.

A partir da composição do endividamento, conclui-se que 22,36% do total do endividamento do ente possuem exigibilidade no curto prazo.

ENDIVIDAMENTO GERAL (EG)		
	2018	2019
Ativo Circulante (AC)	3.500.878.970	4.432.421.739
Ativo não Circulante (ANC)	9.664.438.769	10.206.639.431
<b>Ativo Total</b>	<b>13.165.317.739</b>	<b>14.639.061.170</b>
Passivo Circulante (PC)	811.460.447	1.413.238.018
Passivo não Circulante (PNC)	4.246.300.471	4.908.416.449
<b>PC + PNC</b>	<b>= 38,42%</b>	<b>43,18%</b>
<b>Ativo Total</b>		
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (CE)		
<b>PC</b>	<b>= 16,04%</b>	<b>22,36%</b>
<b>PC + PNC</b>		

## DA ANÁLISE VERTICAL – (AV) E HORIZONTAL (AH)

A partir de uma análise vertical 46,03% do total do ativo são representados pelo Realizável a Longo Prazo..

Valores em Reais (R\$)	ATIVO	2018	AV	2019	AV	AH
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>3.500.878.970</b>	<b>26,59%</b>	<b>4.432.421.739</b>	<b>30,28%</b>	<b>26,61%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.668.303.116	12,67%	2.210.900.788	15,10%	32,52%
Créditos a Curto Prazo		836.147.605	6,35%	893.843.549	6,11%	6,90%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		748.758.566	5,69%	1.048.804.908	7,16%	40,07%
Estoques		245.399.395	1,86%	276.330.927	1,89%	12,60%
VPD Pagas Antecipadamente		2.270.288	0,02%	2.541.568	0,02%	11,95%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.664.438.769</b>	<b>73,41%</b>	<b>10.206.639.431</b>	<b>69,72%</b>	<b>5,61%</b>
Realizável a Longo Prazo		6.064.360.560	46,06%	6.082.142.548	41,55%	0,29%
Investimentos		467.043.756	3,55%	475.076.872	3,25%	1,72%
Imobilizado		3.129.661.842	23,77%	3.645.865.903	24,91%	16,49%
Intangível		3.372.610	0,03%	3.554.108	0,02%	5,38%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>13.165.317.739</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.639.061.170</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,19%</b>

Fonte: Sistema CASP PBH

O total dos “Investimentos e Aplicações Temporárias” cresceu 40,07% em relação ao exercício de 2018. E os valores de “Caixa e Equivalentes de Caixa” cresceram no exercício de 2019 o correspondente a 32,52% em relação ao exercício de 2018.

Em relação ao Passivo, os Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo representaram 49,51% do total das obrigações com terceiros.

Valores em Reais (R\$)

PASSIVO	2018	AV	2019	AV	AH
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>811.460.447</b>	<b>16,04%</b>	<b>1.413.238.018</b>	<b>22,36%</b>	<b>74,16%</b>
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	144.108.004	2,85%	546.270.379	8,64%	279,07%
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	386.611.460	7,64%	430.366.259	6,81%	11,32%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	95.332.757	1,88%	199.111.833	3,15%	108,86%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.650.261	0,03%	1.285.577	0,02%	-22,10%
Provisões a Curto Prazo	-	0,00%	150.802	0,00%	1508,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	183.757.965	3,63%	236.053.169	3,73%	28,46%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.246.300.471</b>	<b>83,96%</b>	<b>4.908.416.449</b>	<b>77,64%</b>	<b>15,59%</b>
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	105.555.174	2,09%	123.804.356	1,96%	17,29%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	3.125.968.123	61,81%	3.129.583.001	49,51%	0,12%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	64.754.962	1,28%	86.082.503	1,36%	32,94%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	3.671.155	0,07%	3.671.155	0,06%	0,00%
Provisões a Longo Prazo	579.775.051	11,46%	1.515.613.357	23,97%	161,41%
Demais Obrigações a Longo Prazo	366.576.006	7,25%	49.662.078	0,79%	-86,45%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.057.760.917</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.321.654.468</b>	<b>100,00%</b>	<b>24,99%</b>
Patrimônio Líquido	8.107.556.822		8.317.406.702		2,59%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.165.317.739</b>		<b>14.639.061.170</b>		<b>11,19%</b>

Fonte: Sistema CASP PBH

As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo tiveram um acréscimo de 279,07% em relação ao exercício de 2018.

Este acréscimo se deu em decorrência de uma política adotada pelo município que antecipou os salários referentes aos dias trabalhados em dezembro do exercício de 2018, que deveriam ser pagos em janeiro, pagando-os no dia 28 de dezembro. Esta política teve como objetivo propiciar ao funcionalismo municipal (65 mil agentes públicos, aposentados e pensionistas) mais tranquilidade nas compras de natal e contribuir para que o comércio da cidade tivesse um fim de ano (2018) com resultados mais eficientes. Contudo, no exercício de 2019 não foi adotada a mesma política e os salários de dezembro foram pagos em janeiro e 2020.

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – (DVP) – DA ANÁLISE DOS ÍNDICES

No exercício de 2019, Belo Horizonte alcançou um resultado patrimonial superavitário no montante de R\$ 516 milhões bilhões.

RESULTADO PATRIMONIAL			
		2018	2019
Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)		36.789.948.620	17.007.981.489
Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)		33.997.956.333	16.491.709.232
<b>VPA - VPD</b>	<b>=</b>	<b>2.791.992.287</b>	<b>516.272.257</b>

O total das variações patrimoniais diminutivas representou 96,96% do total das variações aumentativas, o que levou a um resultado patrimonial positivo correspondente a 7,59% do total das variações patrimoniais aumentativas.

QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
		2018	2019
Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)		36.789.948.620	17.007.981.489
Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)		33.997.956.333	16.491.709.232
<b>VPD</b>	<b>=</b>	<b>92,41%</b>	<b>96,96%</b>
<b>VPA</b>			





## DA ANÁLISE VERTICAL – (AV) E HORIZONTAL (AH)

Do total das Variações Patrimoniais Aumentativas, 58,11% são representadas pela rubrica Transferências e Delegações Recebidas e 25,06% pela rubrica Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria.

Valores em Reais (R\$)

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2018	AV	2019	AV	AH
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.947.119,495	10,73%	4.261.776,451	25,06%	7,97%
Contribuições	777.247,396	2,11%	794.620,385	4,67%	2,24%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	373.278,603	1,01%	413.328,105	2,43%	10,73%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.930.575,472	5,25%	1.172.446,411	6,89%	-39,27%
Transferências e Delegações Recebidas	8.619.464,480	23,43%	9.882.823,573	58,11%	14,66%
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	181.349,825	0,49%	31.954,239	0,19%	-82,38%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	20.960.913,350	56,97%	451.032,326	2,65%	-97,85%
<b>TOTAL DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>36.789.948,620</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.007.981,489</b>	<b>100,00%</b>	<b>-53,77%</b>

Fonte: Sistema CASP PBH

Do total das Variações Patrimoniais Diminutivas, 28,08% são representadas pela rubrica Transferências e Delegações Concedidas.

Valores em Reais (R\$)

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	AV	2019	AV	AH
Pessoal e Encargos	3.616.685,050	10,64%	3.782.479,018	22,94%	4,58%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.156.701,812	3,40%	1.284.974,938	7,79%	11,09%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.001.787,113	8,83%	4.093.428,139	24,82%	36,37%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	750.922,824	2,21%	601.580,309	3,65%	-19,89%
Transferências e Delegações Concedidas	4.575.321,865	13,46%	4.630.318,318	28,08%	1,20%
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	2.145.917,025	6,31%	1.080.868,131	6,55%	-49,63%
Tributárias	96.953,924	0,29%	101.922,422	0,62%	5,12%
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	17.471,696	0,05%	14.128,230	0,09%	-19,14%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	18.636.195,025	54,82%	902.009,727	5,47%	-95,16%
<b>TOTAL DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>33.997,956,333</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.491.709,231,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>-51,49%</b>

Fonte: Sistema CASP PBH

A partir de uma análise horizontal, verifica-se que ocorreu uma variação negativa de 97,85% e 95,16% nas rubricas “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas” e “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas”, respectivamente, em relação ao exercício de 2018.

Esta variação pode ser justificada pela disponibilização no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP 2019) de um maior detalhamento dos códigos das contas de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, possibilitando uma classificação do registro em rubricas específicas.

### Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC)- Da Análise dos Índices

O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais representou 257,01% do Resultado Patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, evidenciando uma dispersão significativa entre o Resultado Patrimonial e o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais.

QUOCIENTE DO FCO EM RELAÇÃO AO RESULTADO PATRIMONIAL		
	2018	2019
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais - (FCO)	201.304.610	1.326.868.945
Resultado Patrimonial	2.791.992.287	516.272.257
<b>FCO</b>	<b>=</b>	<b>7,21%</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>		<b>257,01%</b>

De acordo com a apuração do índice da capacidade de amortização da dívida, os recursos gerados pela entidade para o pagamento da dívida representaram 20,99% do total do passivo.

QUOCIENTE DA CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		
	2018	2019
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais - (FCO)	201.304.610	1.326.868.945
Total do Passivo (PC + PNC)	5.057.760.917	6.321.654.468
<b>FCO</b>	<b>=</b>	<b>3,98%</b>
<b>Total do Passivo (PC + PNC)</b>		<b>20,99%</b>

No exercício de 2019, o resultado das atividades operacionais representou 157,46% da Geração Líquida de Caixa que foi superavitária. A dispersão entre o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais e a Geração Líquida de Caixa e Equivalente Caixa está relacionado aos resultados deficitários das Atividades de Investimento e de Financiamento.

<b>QUOCIENTE DA ATIVIDADE OPERACIONAL</b>			
		<b>2018</b>	<b>2019</b>
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais - (FCO)		201.304.610	1326.868.945
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-	183.464.313	842.644.014
	<b>FCO</b>	<b>=</b>	<b>209,72%</b>
	<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa</b>		<b>157,46%</b>

No caso do exercício de 2018, onde a Geração líquida de Caixa e Equivalente Caixa foi negativa, aplicou-se a seguinte fórmula: (FCO - Geração líquida de Caixa e Equivalente Caixa) / ABS(Geração Líquida de Caixa e Equivalente Caixa)



## DA ANÁLISE HORIZONTAL (AH)

No exercício de 2019 o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais apresentou uma variação de 559,13% em relação ao exercício de 2018.

A geração líquida de caixa do exercício de 2019 que foi superavitária e apresentou um crescimento de 559,30% em relação ao exercício de 2018 é consequência da variação positiva do fluxo de caixa das atividades Operacionais, vez que os fluxos de caixa líquido das atividades de Investimentos e Financiamentos foram deficitárias.

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2018	2019	AH
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Ingressos	13.825.919.592	18.227.498.430	31,84%
Desembolsos	13.624.614.983	16.900.629.484	24,04%
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)</b>	<b>201.304.610</b>	<b>1.326.868.945</b>	<b>559,13%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Ingressos	107.652.065	112.495.219	4,50%
Desembolsos	478.426.053	584.882.542	22,25%
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)</b>	<b>- 370.773.987</b>	<b>- 472.387.323</b>	<b>-27,41%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Ingressos	246.626.271	284.796.898	15,48%
Desembolsos	260.621.207	296.634.506	13,82%
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)</b>	<b>- 13.994.935</b>	<b>- 11.837.608</b>	<b>15,42%</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA (I+II+III)</b>	<b>- 183.464.313</b>	<b>842.644.014</b>	<b>559,30%</b>

Fonte: Sistema CASP PBH

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – (DMPL) - DA ANÁLISE VERTICAL – (AV) E HORIZONTAL (AH)

No exercício de 2019, os Resultados Acumulados representaram 97,64% do total do Patrimônio Líquido (PL).

Valores em Reais (R\$)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	AV	2019	AV	AH
Participação Social / Capital Social	176.958.029	2,18%	184.413.945	2,22%	4,21%
Reserva de Capital	260.346	0,00%	260.346	0,00%	0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.668.008	0,14%	11.668.008	0,14%	0,00%
Demais Reservas	241	0,00%	241	0,00%	0,00%
Resultados Acumulados	7.918.670.440	97,67%	8.121.064.404	97,64%	2,56%
Ações/ Cotas em Tesouraria	-	241	-	241	0,00%
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.107.556.822</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.317.406.702</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,59%</b>

**Fonte:** Sistema CASP PBH

O total dos Resultados Acumulados é composto pelas seguintes rubricas:

Valores em Reais (R\$)

RESULTADOS ACUMULADOS	2019
Resultado Patrimonial do Exercício	516.272.257
Resultado Patrimonial de Exercícios Anteriores	7.624.599.581
Ajustes de Exercícios Anteriores	-
Resultado Resultante de Extinção, Fusão e Cisão	294.070.858
<b>TOTAL DOS RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>8.121.064.404</b>

**Fonte:** Sistema CASP PBH

Defesa civil na Vila Biquinhas



# VOLUME V

DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE BELO HORIZONTE



## INFORMAÇÕES GERAIS

Em 2011, por meio da Lei nº 10.362, de 30 de dezembro de 2011, o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Município de Belo Horizonte passou por uma reestruturação, por meio de uma segregação de massas, com a criação de dois fundos: o Fundo Financeiro – FUFIN –, no regime de repartição simples e o Fundo Previdenciário – BHPREV –, no regime de capitalização.

De acordo com o MCASP 7ª Ed. e segundo a legislação previdenciária, a segregação da massa de segurados consiste na separação dos segurados e beneficiários em dois grupos distintos, a partir da definição de uma metodologia de corte. O grupo de segurados e beneficiários integrantes do fundo constituído em regime de repartição simples compõe o Plano Financeiro e os integrantes do fundo com perspectiva de sustentabilidade ou de capitalização integram o Plano Previdenciário. A segregação da massa será considerada implementada a partir do seu estabelecimento em lei do ente federativo, acompanhado pela separação orçamentária, financeira e contábil dos recursos e obrigações correspondentes a cada grupo. O passivo atuarial, obrigatoriamente, será contabilizado nas contas patrimoniais de forma segregada.

No âmbito da Prefeitura de Belo Horizonte, o Regime Próprio de Previdência Social - RPPS dos servidores públicos efetivos garantiu aos seus segurados, até o exercício de 2019, os benefícios de aposentadoria, licença para tratamento de saúde e por motivo de acidente em serviço, abono família, licença maternidade, pensão por morte e auxílio-reclusão. Por força art. 9º, §§ 2º e 3º da Emenda Constitucional nº 103/2019, ocorre a partir do exercício de 2020 a limitação do rol de benefícios do RPPS às aposentadorias e à pensão por morte (os afastamentos por incapacidade

temporária para o trabalho e o salário-maternidade não devem ser pagos à conta do RPPS, ficando a cargo do Tesouro dos entes federativos, passando agora a ser considerado como um benefício estatutário e não mais previdenciário, integrando a remuneração para todos os fins, com relação ao salário-família e o auxílio-reclusão, a sua natureza é de benefício assistencial a ser concedido a servidores de baixa renda, inclusive quando aposentados, não integrando a remuneração destes, estando a cargo do ente federativo o seu pagamento).

O RPPS do Município é de caráter contributivo e solidário e de filiação obrigatória. É mantido pela Administração Direta, pelas entidades da Administração Indireta que contem em seus quadros com servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo, pelo Poder Legislativo, assim como pelos servidores ativos, aposentados e pensionistas.

A estrutura de direção do RPPS de Belo Horizonte é composta pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e tem como Unidade Gestora – a Subsecretaria de Gestão Previdenciária – Suprev, subordinada à Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SMPOG, criada pela Lei nº 11.065, de 2017.

A Suprev, cujas atribuições estão previstas no Capítulo VIII do Decreto nº 16.682, de 2017, é responsável pelo planejamento, coordenação e execução da política de previdência social dos servidores públicos efetivos da Administração Municipal. Entre suas funções está a concessão e o pagamento dos benefícios previdenciários, o atendimento aos segurados, o controle das receitas e despesas do RPPS, a gestão dos recursos do Fundo Previdenciário, visando a melhor rentabilidade e segurança nas aplicações, e a adoção de medidas destinadas a garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do RRPS.

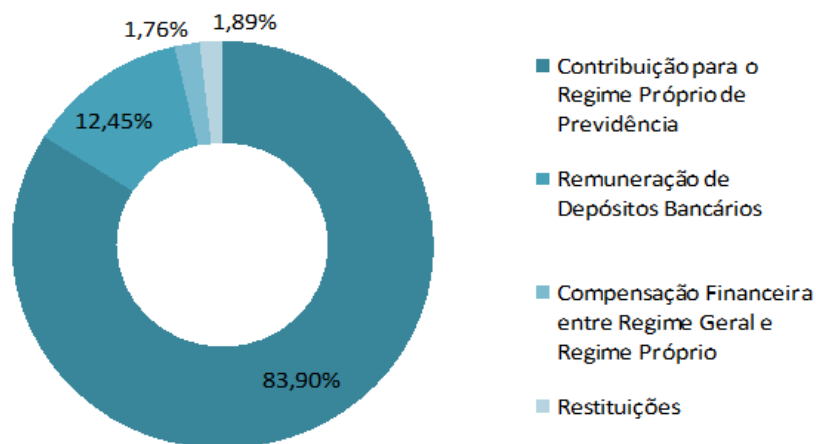
Os Demonstrativos Contábeis dos dois fundos estão disponibilizados no link abaixo:

<https://prefeitura.pbh.gov.br/planejamento/gestao-previdenciaria/informacoes/demonstrativos-contabeis>

## ORIGEM DOS RECURSOS

No exercício de 2019 o RPPS arrecadou R\$ 792 milhões em receitas orçamentárias. Destas, 83,9 % são provenientes de contribuições para o regime e 12,45% provenientes de remuneração de depósitos bancários.

### RPPS - Receita Orçamentária Realizada

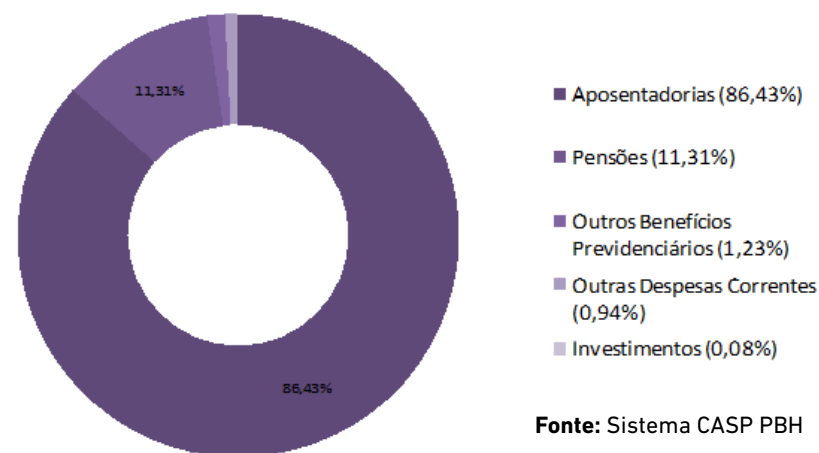


Fonte: Sistema CASP PBH

## APLICAÇÃO DOS RECURSOS

No exercício de 2019 no RPPS do município de Belo Horizonte o total de despesas empenhadas totalizou R\$ 1,2 bilhão, sendo 86,43% destas despesas representadas por pagamentos de aposentadorias e 11,31% por pagamentos de pensões.

### RPPS - Receita Orçamentária Empenhada



Fonte: Sistema CASP PBH

## O RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Destacando-se das informações consolidadas às referentes ao RPPS de Belo Horizonte observa-se que o Fundo Financeiro (Fufin) apresenta déficit orçamentário e Fundo Previdenciário superávit orçamentário.

No exercício de 2019 o déficit orçamentário do Fundo Financeiro foi de R\$ 675 milhões.



Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	Fufin	AV	BHPrev	AV	TOTAL DO RPPS
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>522.119.371,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>269.967.340,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>792.086.711,72</b>
Receita de Contribuições	493.348.490,61	94,49%	171.177.051,92	63,41%	664.525.542,53
Receita Patrimonial	666.870,94	0,13%	97.974.387,30	36,29%	98.641.258,24
Outras Receitas Correntes	28.104.009,82	5,38%	815.901,13	0,30%	28.919.910,95
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>522.119.371,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>269.967.340,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>792.086.711,72</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.197.464.200,13</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.903.808,48</b>	<b>93,11%</b>	<b>1.211.368.008,61</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.191.883.159,83	99,53%	11.259.294,42	75,40%	1.203.142.454,25
Outras Despesas Correntes	5.581.040,30	0,47%	2.644.514,06	17,71%	8.225.554,36
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.029.287,13</b>	<b>6,89%</b>	<b>1.029.287,13</b>
Investimentos	-	0,00%	1.029.287,13	6,89%	1.029.287,13
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>1.197.464.200,13</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.933.095,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.212.397.295,74</b>
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>- 675.344.828,76</b>		<b>255.034.244,74</b>		<b>- 420.310.584,02</b>

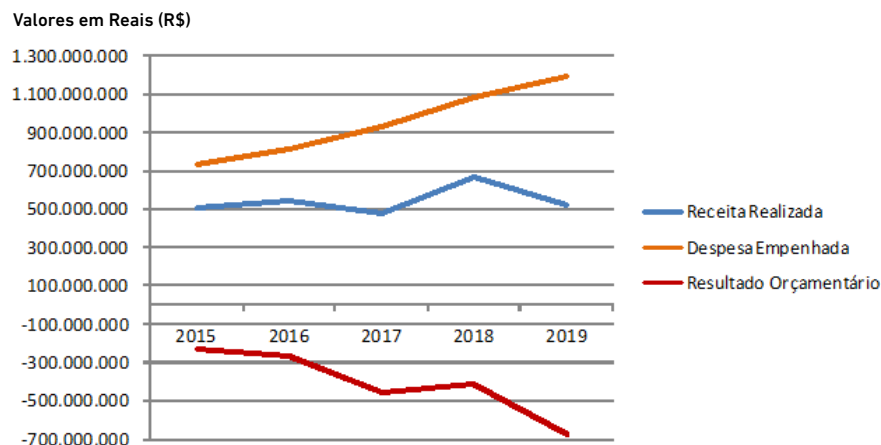
Fonte: Sistema CASP PBH

O déficit orçamentário no Fundo Financeiro é uma consequência natural de regimes com repartição simples que passaram pelo processo de segregação de massas que vincula a contribuição e benefícios dos novos servidores ao regime de capitalização simples.

Durante o exercício de 2019 o tesouro municipal aportou R\$ 639 milhões ao Fundo Financeiro (Fufin) para cobrir as insuficiências financeiras deste.



### Fufin - Evolução do Resultado Orçamentário

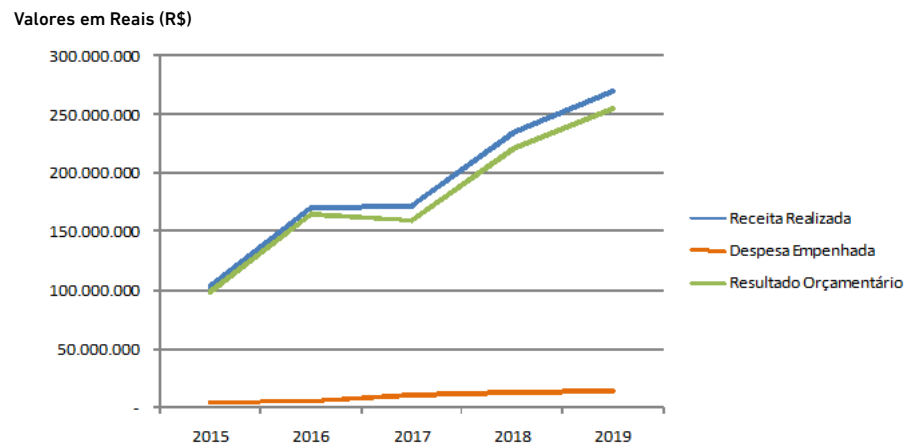


Fonte: Sistema CASP PBH

Diferentemente ocorreu com o Fundo Previdenciário (BHPrev), que tem apresentado superávits orçamentários, por se tratar de fundo com regime de capitalização que se encontra em seus anos iniciais, onde as receitas arrecadadas tendem a aumentar, em decorrência da entrada de contribuições dos novos servidores e por não apresentar grande número de servidores em gozo de benefícios.

No exercício de 2019, o Fundo Previdenciário apresentou resultado orçamentário superavitário no montante de R\$ 255 milhões.

### BHPrev - Evolução do Resultado Orçamentário



Fonte: Sistema CASP PBH

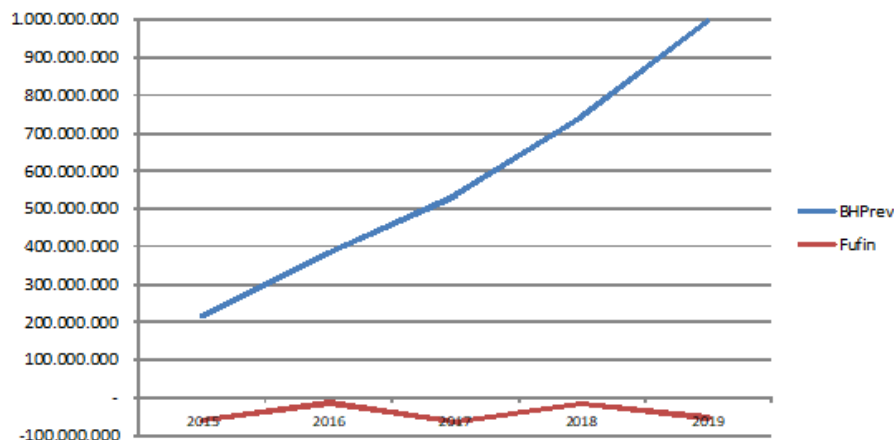
## O SUPERÁVIT FINANCEIRO

Em 2019, o RPPS de Belo Horizonte apresentou um superávit financeiro acumulado no valor de R\$ 944 milhões. Neste montante estão inseridos R\$ 53 milhões referentes ao déficit financeiro do Fufin e R\$ 997 milhões de superávit financeiro do BHPrev.



## RPPS - Evolução do Superávit / Déficit Financeiro

Período 2015-2019



Apuração conforme item “3.5.3.3. - Conferência de Saldos das Contas de Disponibilidade de Recursos” do MCASP 8ª Ed. pag. 398.

## DA GESTÃO DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO

O patrimônio do Fundo Previdenciário BHPrev atingiu R\$ 1 bilhão (janeiro de 2020). Um aumento de mais de 165%, se comparado com os valores de dezembro de 2016, quando a quantia era de R\$ 377 milhões. Esses números são resultados de melhorias implementadas nos últimos anos para modernizar a gestão atuarial e financeira do BHPrev.

As principais medidas adotadas nos últimos anos para contribuir com esse volume de patrimônio foram:

- Criação da Assessoria de Investimentos e Estudos Atuariais.

- Reformulação do Comitê de Investimentos e certificação de todos os seus membros em mercado de capitais.
- Realização de encontros periódicos entre os conselheiros do regime de previdência e especialistas do mercado financeiro para discutir cenários macroeconômicos e tendências para os investimentos.
- Contratação de novo sistema informatizado para auxiliar no monitoramento dos investimentos, no acesso a dados do mercado de capitais e na realização de cálculos para análise de investimentos.
- Adoção do modelo Asset Liability Management (ALM) para alocação dos ativos, conforme a necessidade do passivo atuarial.

A contratação do Sistema de Custódia permitiu a primeira aquisição de Títulos Públicos da história do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos. Essa medida representa uma economia de 90% dos custos anteriores com taxas de administração em fundos de investimentos.

A rentabilidade real dos investimentos em 2019 foi de 5,95%, superando a meta de rentabilidade estabelecida na Política de Investimento.

O sucesso de rentabilidade ocorreu devido à diversificação dos investimentos e à mudança parcial da estratégia de renda fixa e consolidação das aplicações em renda variável.

Para o exercício de 2020 será implantada novidades na gestão dos recursos. Uma delas será a implementação, do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos e aplicação do modelo Capital Asset Pricing Model (CAPM), que será utilizado para auxiliar na escolha da carteira ótima para o BHPrev, considerando a correlação de risco e retorno entre os ativos que compõe a carteira.

coleta seletiva



# VOLUME VI

ANEXOS



**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA E EXTERNA POR CONTRATOS**  
**CONSOLIDAÇÃO GERAL**  
**Exercício: 2019**  
**DÍVIDA FUNDADA INTERNA**

Contrato	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Correção	Inscrição	Saldo em 31/12/2019
<u>Banco do Brasil S/A</u>					
20/00030-8	0,00	0,00	0,00	114.126.372,36	114.126.372,36
Total Instituição:	0,00	0,00	0,00	114.126.372,36	114.126.372,36
<u>BNDES</u>					
BNDES-PMAT.IV	34.430.878,44	12.777.322,56	99.038,40	20.369.610,10	42.122.204,38
Total Instituição:	34.430.878,44	12.777.322,56	99.038,40	20.369.610,10	42.122.204,38
<u>CAIXA ECONÔMICA FEDERAL</u>					
182.253-86/2007	9.675.711,40	712.453,34	0,00	0,00	8.963.258,06
294.946-29	24.639.182,88	1.088.923,38	-580,37	339.672,51	23.889.351,64
318.928-31	126.992.640,07	5.252.957,03	0,00	0,00	121.739.683,04
318.929-45	47.659.946,76	2.281.239,34	0,00	0,00	45.378.707,42
318.934-19	58.943.871,41	2.737.349,82	0,01	9.688.526,64	65.895.048,24
350.123-73	11.886.011,41	496.768,99	0,03	8.465.454,17	19.854.696,62
350.146-45	77.399.795,30	2.640.614,53	0,00	0,00	74.759.180,77
350.222-73	2.543.943,46	110.185,36	0,01	718.541,81	3.152.299,92
350.475-30	737.501,49	29.559,23	0,01	201.798,51	909.740,78
350.477-59	1.329.812,50	51.256,51	0,00	69.276,34	1.347.832,33
350.480-04	323.094,18	12.111,46	0,03	0,00	310.982,75
363.998-22	58.955.946,66	11.820.958,06	174.485,27	0,00	47.309.473,87
408.750-18	48.802.974,41	10.721.166,29	144.675,73	10.893.628,34	49.120.112,19
294.943-97	81.249.067,83	3.740.419,13	-3,03	8.507.429,33	86.016.075,00
318.926-13	316.486.786,50	13.542.823,64	-952,43	260.946,16	303.203.956,59
318.936-38	182.419.630,45	8.429.812,07	0,00	0,00	173.989.818,38
397.762-08	23.050.339,73	824.135,03	0,00	0,00	22.226.204,70
397.763-12	2.259.341,45	78.287,82	-0,01	0,00	2.181.053,62
318.931-88	25.353.638,78	1.246.426,16	0,00	0,00	24.107.212,62
428.098-20	46.822.517,68	11.997.604,51	165.376,42	49.754.139,28	84.744.428,87
497.048-68	69.980.267,35	0,00	0,00	10.016.470,70	79.996.738,05
PNAFM 520061-52	1.719.510,00	0,00	-551.406,26	13.693.445,92	14.861.549,66
293.498-89	51.826.435,35	2.394.956,67	0,00	0,00	49.431.478,68
293.504-60	3.374.763,60	173.592,20	0,00	0,00	3.201.171,40
293.499-93	27.819.270,72	1.355.461,33	0,00	0,00	26.463.809,39





**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA E EXTERNA POR CONTRATOS**  
**CONSOLIDAÇÃO GERAL**  
**Exercício: 2019**

<b>DÍVIDA FUNDADA INTERNA</b>					
Contrato	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Correção	Inscrição	Saldo em 31/12/2019
<b>CAIXA ECONÔMICA FEDERAL</b>					
318.932-92	52.521.917,66	2.448.403,26	0,00	0,00	50.073.514,40
318.935-24	42.749.512,83	2.120.595,15	0,00	0,00	40.628.917,68
182.248-09/2006	73.539.066,01	8.401.479,21	0,00	0,00	65.137.586,80
182.255-04/2006	31.121.612,84	3.555.492,30	0,00	0,00	27.566.120,54
397.761-95	17.262.706,88	630.181,39	-0,01	12.800.035,92	29.432.561,40
238.834-08	46.888.319,65	2.979.764,38	0,00	0,00	43.908.555,27
268.492-08	34.377.669,42	1.670.191,40	0,00	0,00	32.707.478,02
268.490-81	50.852.091,27	2.629.703,64	0,00	9.475.160,46	57.697.548,09
268.489-53	110.343.439,29	5.275.002,99	0,00	0,00	105.068.436,30
234.754-55	22.662.530,47	1.601.262,55	0,03	0,00	21.061.267,95
229.136-60/2007	57.714.466,97	4.085.969,72	0,00	231.713,40	53.860.210,65
234.755-60/2007	9.524.613,49	745.248,72	0,00	0,00	8.779.364,77
191.237-60	9.062.360,42	625.598,46	0,00	0,00	8.436.761,96
PNAFM-193.072	11.604.229,30	4.761.363,70	4.191.010,55	0,00	11.033.876,15
396.653-69	69.852.987,19	2.539.325,54	-0,02	634.017,00	67.947.678,63
Total Instituição:	1.942.329.525,06	125.808.644,31	4.122.605,96	135.750.256,49	1.956.393.743,20
<b>BDMG</b>					
BDMG 151.087-1	9.829.898,80	1.249.806,84	-7.160,49	0,00	8.572.931,47
BDMG 185.497/14	63.695.267,87	8.394.928,58	973.551,64	2.651.609,71	58.925.500,64
BDMG 151.086/11	2.817.879,26	358.067,28	-3.058,31	0,00	2.456.753,67
Total Instituição:	76.343.045,93	10.002.802,70	963.332,84	2.651.609,71	69.955.185,78
<b>COPASA</b>					
COPASA	42.514.671,50	37.847.775,36	1.641.066,39	0,00	6.307.962,53
Total Instituição:	42.514.671,50	37.847.775,36	1.641.066,39	0,00	6.307.962,53
<b>Betânia Ônibus L.9314/07</b>					
BETÂNIA ÔNIBUS	7.330.047,31	2.137.994,54	478.092,94	0,00	5.670.145,71
Total Instituição:	7.330.047,31	2.137.994,54	478.092,94	0,00	5.670.145,71
<b>Col.Venda Nova L.9314/07</b>					
COL.VENDA NOVA	5.099.221,86	1.484.831,68	318.657,18	0,00	3.933.047,36
Total Instituição:	5.099.221,86	1.484.831,68	318.657,18	0,00	3.933.047,36



**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA E EXTERNA POR CONTRATOS**  
**CONSOLIDAÇÃO GERAL**  
**Exercício: 2019**

<b>DÍVIDA FUNDADA INTERNA</b>					
Contrato	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Correção	Inscrição	Saldo em 31/12/2019
<u>Urca A.Ônibus L.9314/07</u>					
URCA AUTO ONIB	2.882.321,41	840.714,51	187.148,73	0,00	2.228.755,63
Total Instituição:	2.882.321,41	840.714,51	187.148,73	0,00	2.228.755,63
<u>Viação Jardins L.9314/07</u>					
VIAÇÃO JARDINS	4.661.368,82	1.361.184,00	311.396,69	0,00	3.611.581,51
Total Instituição:	4.661.368,82	1.361.184,00	311.396,69	0,00	3.611.581,51
<u>São Dimas Trans L.9314/07</u>					
SÃO DIMAS TRANS	4.500.760,88	1.313.342,90	295.388,96	0,00	3.482.806,94
Total Instituição:	4.500.760,88	1.313.342,90	295.388,96	0,00	3.482.806,94
<u>São Cristóvão L.9314/07</u>					
SÃO CRISTÓVÃO	1.507.092,01	439.539,82	97.584,75	0,00	1.165.136,94
Total Instituição:	1.507.092,01	439.539,82	97.584,75	0,00	1.165.136,94
<u>Sagrada Família L.9314/07</u>					
VIA.SAG.FAMILIA	1.318.143,87	384.778,52	87.701,71	0,00	1.021.067,06
Total Instituição:	1.318.143,87	384.778,52	87.701,71	0,00	1.021.067,06
<u>V.Metropolitana L.9314/07</u>					
V.METROPOLITANA	1.300.686,05	379.431,20	84.720,09	0,00	1.005.974,94
Total Instituição:	1.300.686,05	379.431,20	84.720,09	0,00	1.005.974,94
<u>Col.São Lucas L.9314/07</u>					
COL.SÃO LUCAS	5.076.443,52	1.481.970,00	336.761,08	0,00	3.931.234,60
Total Instituição:	5.076.443,52	1.481.970,00	336.761,08	0,00	3.931.234,60
<u>Coletur L.9314/07</u>					
COLETUR	5.854.093,10	1.708.142,89	383.599,44	0,00	4.529.549,65
Total Instituição:	5.854.093,10	1.708.142,89	383.599,44	0,00	4.529.549,65
<u>Pampulha Trans L.9314/07</u>					
PAMPULHA TRANSP	7.325.356,95	2.136.354,74	473.936,44	0,00	5.662.938,65
Total Instituição:	7.325.356,95	2.136.354,74	473.936,44	0,00	5.662.938,65
<u>Tripuí Transp. L.9314/07</u>					
TRIPUÍ TRANSP.	2.166.609,02	632.385,33	143.086,60	0,00	1.677.310,29
Total Instituição:	2.166.609,02	632.385,33	143.086,60	0,00	1.677.310,29



**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA E EXTERNA POR CONTRATOS**  
**CONSOLIDAÇÃO GERAL**  
**Exercício: 2019**

<b>DÍVIDA FUNDADA INTERNA</b>					
Contrato	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Correção	Inscrição	Saldo em 31/12/2019
<u>Rodopass L.9314/07</u>					
RODOPASS	5.881.227,31	1.716.680,79	388.857,68	0,00	4.553.404,20
Total Instituição:	5.881.227,31	1.716.680,79	388.857,68	0,00	4.553.404,20
<u>Transimão Trans L.9314/07</u>					
TRANSIMÃO	3.229.171,05	941.952,52	210.057,07	0,00	2.497.275,60
Total Instituição:	3.229.171,05	941.952,52	210.057,07	0,00	2.497.275,60
<u>Viação Globo L.9314/07</u>					
VIAÇÃO GLOBO	5.926.626,73	1.729.216,59	387.844,07	0,00	4.585.254,21
Total Instituição:	5.926.626,73	1.729.216,59	387.844,07	0,00	4.585.254,21
<u>Viação Avenida L.9314/07</u>					
VIAÇÃO AVENIDA	2.067.535,64	603.438,98	136.381,14	0,00	1.600.477,80
Total Instituição:	2.067.535,64	603.438,98	136.381,14	0,00	1.600.477,80
<u>Viação Real L.9314/07</u>					
VIAÇÃO REAL	2.646.043,39	772.021,25	173.064,91	0,00	2.047.087,05
Total Instituição:	2.646.043,39	772.021,25	173.064,91	0,00	2.047.087,05
<u>V. Carneirinhos L.9314/07</u>					
V. CARNEIRINHOS	2.430.489,27	709.547,85	161.308,64	0,00	1.882.250,06
Total Instituição:	2.430.489,27	709.547,85	161.308,64	0,00	1.882.250,06
<u>Viação Zurick L.9314/07</u>					
VIAÇÃO ZURICK	6.724.394,37	1.962.653,36	443.816,16	0,00	5.205.557,17
Total Instituição:	6.724.394,37	1.962.653,36	443.816,16	0,00	5.205.557,17
<u>Cidade BH Trans L.9314/07</u>					
CIDADE BH TRANS	3.700.464,34	1.079.421,15	240.668,99	0,00	2.861.712,18
Total Instituição:	3.700.464,34	1.079.421,15	240.668,99	0,00	2.861.712,18
<u>Via Vera Cruz L.9314/07</u>					
VIA.VERA CRUZ	650.827,58	189.677,70	41.386,27	0,00	502.536,15
Total Instituição:	650.827,58	189.677,70	41.386,27	0,00	502.536,15
<u>Via Progresso L.9314/07</u>					
VIA.PROGRESSO	7.246.857,27	2.114.787,94	476.297,77	0,00	5.608.367,10
Total Instituição:	7.246.857,27	2.114.787,94	476.297,77	0,00	5.608.367,10



**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA E EXTERNA POR CONTRATOS**  
**CONSOLIDAÇÃO GERAL**  
**Exercício: 2019**

**DÍVIDA FUNDADA INTERNA**

Contrato	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Correção	Inscrição	Saldo em 31/12/2019
<u>Viação Cruzeiro L.9314/07</u>					
VIAÇÃO CRUZEIRO	6.583.140,79	1.921.216,81	433.322,81	0,00	5.095.246,79
Total Instituição:	6.583.140,79	1.921.216,81	433.322,81	0,00	5.095.246,79
<u>Via.Sta.Edwiges L.9314/07</u>					
VIA.STA.EDWIGES	4.771.536,98	1.392.353,75	313.143,54	0,00	3.692.326,77
Total Instituição:	4.771.536,98	1.392.353,75	313.143,54	0,00	3.692.326,77
<u>Viação Anchieta L.9314/07</u>					
VIAÇÃO ANCHIETA	6.088.625,77	1.777.069,02	401.731,09	0,00	4.713.287,84
Total Instituição:	6.088.625,77	1.777.069,02	401.731,09	0,00	4.713.287,84
<u>Rodap L.9314/07</u>					
RODAP	3.577.944,90	1.043.534,60	231.872,25	0,00	2.766.282,55
Total Instituição:	3.577.944,90	1.043.534,60	231.872,25	0,00	2.766.282,55
<u>Milênio Transp. L.9314/07</u>					
MILÊNIO TRANSP.	4.206.352,01	1.228.169,20	280.194,53	0,00	3.258.377,34
Total Instituição:	4.206.352,01	1.228.169,20	280.194,53	0,00	3.258.377,34
<u>Itapagipe Trans L.9314/07</u>					
ITAPAGIPE TRANS	3.104.335,45	905.556,33	202.039,95	0,00	2.400.819,07
Total Instituição:	3.104.335,45	905.556,33	202.039,95	0,00	2.400.819,07
<u>Auto O.Floramar L.9314/07</u>					
A.OMN.FLORAMAR	4.287.817,31	1.251.980,62	285.762,24	0,00	3.321.598,93
Total Instituição:	4.287.817,31	1.251.980,62	285.762,24	0,00	3.321.598,93
<u>A.O.Nova Suissa L.9314/07</u>					
A.O.NOVA SUISSA	5.604.468,20	1.636.383,98	373.277,92	0,00	4.341.362,14
Total Instituição:	5.604.468,20	1.636.383,98	373.277,92	0,00	4.341.362,14
<u>TCL L.9314/07</u>					
TCL	2.552.058,69	744.862,43	168.390,14	0,00	1.975.586,40
Total Instituição:	2.552.058,69	744.862,43	168.390,14	0,00	1.975.586,40
<u>Transluciana L.9314/07</u>					
TRANSLUCIANA	2.585.703,03	754.642,92	170.390,08	0,00	2.001.450,19
Total Instituição:	2.585.703,03	754.642,92	170.390,08	0,00	2.001.450,19



**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA E EXTERNA POR CONTRATOS**  
**CONSOLIDAÇÃO GERAL**  
Exercício: 2019

**DÍVIDA FUNDADA INTERNA**

Contrato	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Correção	Inscrição	Saldo em 31/12/2019
<u>Via.Boa Vista L.9314/07</u>					
VIA.BOA VISTA	3.281.366,34	957.469,92	215.089,48	0,00	2.538.985,90
Total Instituição:	3.281.366,34	957.469,92	215.089,48	0,00	2.538.985,90
<u>V.Getúlio Vargas L.9314/07</u>					
VIA.GET.VARGAS	2.665.320,45	778.178,57	177.314,25	0,00	2.064.456,13
Total Instituição:	2.665.320,45	778.178,57	177.314,25	0,00	2.064.456,13
<u>Viasul L.9314/07</u>					
VIASUL	1.601.707,35	468.040,01	109.296,92	0,00	1.242.964,26
Total Instituição:	1.601.707,35	468.040,01	109.296,92	0,00	1.242.964,26
<u>Viação Lux L.9314/07</u>					
VIAÇÃO LUX	1.869.100,56	545.542,14	123.398,89	0,00	1.446.957,31
Total Instituição:	1.869.100,56	545.542,14	123.398,89	0,00	1.446.957,31
<u>Viação Paraense L.9314/07</u>					
VIAÇÃO PARAENSE	4.614.037,13	1.346.831,94	305.259,61	0,00	3.572.464,80
Total Instituição:	4.614.037,13	1.346.831,94	305.259,61	0,00	3.572.464,80
<u>Viação Torres L.9314/07</u>					
VIAÇÃO TORRES	9.188.502,50	2.682.952,01	612.606,10	0,00	7.118.156,59
Total Instituição:	9.188.502,50	2.682.952,01	612.606,10	0,00	7.118.156,59
<u>Via.São Geraldo L.9314/07</u>					
VIA.SÃO GERALDO	1.689.457,39	493.166,95	111.864,06	0,00	1.308.154,50
Total Instituição:	1.689.457,39	493.166,95	111.864,06	0,00	1.308.154,50
<u>Via.Serra Verde L.9314/07</u>					
VIA.SERRA VERDE	5.673.089,75	1.654.692,96	368.174,84	0,00	4.386.571,63
Total Instituição:	5.673.089,75	1.654.692,96	368.174,84	0,00	4.386.571,63
<u>Via BH Col. L.9314/07</u>					
VIA BH COLETIVO	733.877,62	214.718,36	51.358,26	0,00	570.517,52
Total Instituição:	733.877,62	214.718,36	51.358,26	0,00	570.517,52



**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA E EXTERNA POR CONTRATOS**  
**CONSOLIDAÇÃO GERAL**  
**Exercício: 2019**

**DÍVIDA FUNDADA INTERNA**

Contrato	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Correção	Inscrição	Saldo em 31/12/2019
<u>Viação Euclásio L.9314/07</u>					
VIAÇÃO EUCLÁSIO	1.666.950,36	486.540,06	110.054,68	0,00	1.290.464,98
Total Instituição:	1.666.950,36	486.540,06	110.054,68	0,00	1.290.464,98
<b>Total Dívida Fundada Interna:</b>	<b>2.261.489.295,26</b>	<b>234.840.515,77</b>	<b>17.728.342,54</b>	<b>272.897.848,66</b>	<b>2.317.274.970,69</b>





**DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA E EXTERNA POR CONTRATOS**  
**CONSOLIDAÇÃO GERAL**  
**Exercício: 2019**

**DÍVIDA FUNDADA EXTERNA**

Contrato	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Correção	Inscrição	Saldo em 31/12/2019
<b>BID</b>					
BID-DRENURBS	96.564.783,55	9.162.587,06	3.481.139,87	0,00	90.883.336,36
2962/OC-BR	174.976.063,86	8.716.402,73	6.464.898,76	4.443.132,50	177.167.692,39
Total Instituição:	271.540.847,41	17.878.989,79	9.946.038,63	4.443.132,50	268.051.028,75
<b>BIRD</b>					
BIRD 8169	747.061.440,00	20.006.500,00	29.910.520,00	0,00	756.965.460,00
Total Instituição:	747.061.440,00	20.006.500,00	29.910.520,00	0,00	756.965.460,00
<b>Banco do Brasil Ag. Viena</b>					
0001/2013	232.488.000,00	23.908.500,00	9.078.300,00	0,00	217.657.800,00
Total Instituição:	232.488.000,00	23.908.500,00	9.078.300,00	0,00	217.657.800,00
<b>Total Dívida Fundada Externa:</b>	<b>1.251.090.287,41</b>	<b>61.793.989,79</b>	<b>48.934.858,63</b>	<b>4.443.132,50</b>	<b>1.242.674.288,75</b>
<b>Total Geral da Dívida...:</b>	<b>3.512.579.582,67</b>	<b>296.634.505,56</b>	<b>66.663.201,17</b>	<b>277.340.981,16</b>	<b>3.559.949.259,44</b>

Subsecretaria de Contadoria-Geral do Município, 31 de Dezembro de 2019.

MARILIA CELESTINO XAVIER  
DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL - MG 096.270/O-7

NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO  
CONTADOR GERAL DO MUNICÍPIO - MG 020.498/O-6

FUAD JORGE NOMAN FILHO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA

ALEXANDRE KALIL  
PREFEITO

**DEMONSTRATIVO DOS INGRESSOS (RECEITAS) E PAGAMENTOS (DESPESAS) DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DA DÍVIDA FUNDADA CONTRATUAL  
EXERCÍCIO 2019**

Valores em Reais (R\$)

TIPO DA OPERAÇÃO	CREDOR	PROGRAMA	OBJETO / OBJETIVO	REFERÊNCIA CONTRATO	RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO INGRESSOS	DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO PAGAMENTOS DO PRINCIPAL
INTERNA	A.O.Nova Suíssa L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	A.O.NOVA SUISSA	-	1.636.384
	Auto O.Floramar L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	A.OMN.FLORAMAR	-	1.251.981
	BDMG	NOVO SOMMA INFRA	Execução de projeto de obras de infraestrutura urbana.	BDMG 151.086/11	-	358.067
		NOVO SOMMA ECO	Projeto de ampliação, modernização e melhoria do sistema de manejo, coleta, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos urbanos do município de Belo Horizonte.	BDMG 151.087-1	-	1.249.807
		FRP	Realização de obras de infraestrutura voltadas à adaptação dos territórios a mudanças climáticas, projetos voltados a melhoria da mobilidade urbana, obras de infraestrutura.	BDMG 185.497/14	2.651.610	8.394.929
	Betânia Ônibus L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	BETÂNIA ÔNIBUS	-	2.137.995
	BNDES	DRENURBS	Implantação da 1ª etapa do Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e dos Córregos em Leito Natural - DRENURBS.	BNDES-DREN.III	-	-
		DRENURBS	Implantação da primeira etapa do Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e dos Córregos em leito natural - DRENURBS.	BNDES-DRENURBS	-	-
		DRENURBS	Implantação da segunda etapa o BHBUS - programa de reestruturação do transporte coletivo de Belo Horizonte.	BNDESDRENURBSII	-	-
		PMAT	Modernização da administração pública municipal.	BNDES-PMAT.IV	20.369.610	12.777.323
		Projeto multissetorial integrado no município de Belo Horizonte - PMULT	Implantação do Projeto Multissetorial Integrado "Aglomerado da Serra".	BNDES-PMULT.III	-	-
		Projeto multissetorial integrado no município de Belo Horizonte - PMULT	Implantação do Projeto Multissetorial Integrado "Aglomerado da Serra".	PMULT. III - B	-	-
		Projeto multissetorial integrado no município de Belo Horizonte - PMULT	Implantação do Projeto Multissetorial Integrado no Aglomerado Morro das Pedras.	PMULT.IV-Morr.	-	-
		Projeto multissetorial integrado no município de Belo Horizonte - PMULT	Implantação do Projeto Multissetorial Integrado na Vila Pedreira Prado Lopes.	PMULT.IV-Pedr.	-	-
		BANCO DO BRASIL S/A	Recapamento de Vias (BB-180)	Recapamento de vias públicas, priorizadas conforme o Índice de Condição do Pavimento (ICP) e a importância das vias.	20/00030-8	114.126.372

**DEMONSTRATIVO DOS INGRESSOS (RECEITAS) E PAGAMENTOS (DESPESAS) DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DA DÍVIDA FUNDADA CONTRATUAL  
EXERCÍCIO 2019**

Valores em Reais (R\$)

TIPO DA OPERAÇÃO	CREADOR	PROGRAMA	OBJETO / OBJETIVO	REFERÊNCIA CONTRATO	RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO INGRESSOS	DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO PAGAMENTOS DO PRINCIPAL
INTERNA	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Programa Saneamento para Todos	Programa com ações voltadas ao saneamento básico, execução de empreendimentos destinados à melhoria dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.	182.248-09/2006	-	8.401.479
		Programa Saneamento para Todos	Programa com ações voltadas ao saneamento básico, execução de empreendimentos destinados à melhoria dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e saneamento integrado.	182.253-86/2007	-	712.453
		Programa Saneamento para Todos	Programa com ações voltadas ao saneamento básico, execução de empreendimentos destinados à melhoria dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e saneamento integrado.	182.255-04/2006	-	3.555.492
		Programa Saneamento para Todos	Ampliação do sistema de tratamento e destinação dos resíduos sólidos no município de Belo Horizonte, no âmbito do Programa Saneamento Para Todos.	191.237-60	-	625.598
		Pro Moradia	Integração da população local à chamada cidade formal - Programa Pró-Moradia	229.136-60/2007	231.713	4.085.970
		Pro Moradia	Melhoria da qualidade habitacional e urbanística da área do Córrego Sta. Terezinha/Freitas, com reassentamento da população e área com risco de inundação.	234.754-55	-	1.601.263
		Pro Moradia	Melhoria da qualidade habitacional e urbanística da área do Córrego Stª. Terezinha/Freitas, com reassentamento da população e área com risco de inundação.	234.755-60/2007	-	745.249
		Pro Moradia	Tratamento de fundo de vale e controle de cheias do complexo da Avenida Várzea da Palma e Vila do Índio.	238.834-08	-	2.979.764
		Pro Moradia	Recuperação ambiental/urbaniz. favelas das bacias dos córregos afluentes da av. Várzea da Palma.	268.489-53	-	5.275.003
		Pro Moradia	Intervenções integradas de recuperação urbanística e habitacional, ações de regularização fundiária e trabalho social no Aglomerado São Tomás/Aeroporto.	268.490-81	9.475.160	2.629.704
		Pro Moradia	Intervenções integradas de recuperação urbanística e habitacional, ações de regularização fundiária e trabalho social na Vila CEMIG/Alto das Antenas.	268.492-08	-	1.670.191
		Programa Saneamento para Todos	Tratamento de fundo de vale e implantação de bacias de retenção dos Córregos Jatobá e Olaria, bairro Uruçuia e Rua Luiz Souza Lima.	293.498-89	-	2.394.957
		Programa Saneamento para Todos	Ampliação da seção do canal do córrego ressaca.	293.499-93	-	1.355.461
		Programa Saneamento para Todos	Ampliação da seção do canal do córrego da Serra, em Belo Horizonte/MG.	293.504-60	-	173.592

**DEMONSTRATIVO DOS INGRESSOS (RECEITAS) E PAGAMENTOS (DESPESAS) DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DA DÍVIDA FUNDADA CONTRATUAL  
EXERCÍCIO 2019**

Valores em Reais (R\$)

TIPO DA OPERAÇÃO	CREADOR	PROGRAMA	OBJETO / OBJETIVO	REFERÊNCIA CONTRATO	RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO INGRESSOS	DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO PAGAMENTOS DO PRINCIPAL
INTERNA	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Pro Moradia	Melhorar a qualidade de vida da população das vilas que compõem o Aglomerado Santa Lúcia (Vila Barragem Santa Lúcia, Vila Santa Rita de Cássia e Vila Estrela).	294.943-97	8.507.429	3.740.419
		Pro Moradia	Ampliar a urbanização do Aglomerado da Serra, como um todo, dotando as vilas Nossa Senhora Conceição, Nossa Senhora Aparecida e Novo São Lucas de infraestrutura e serviços básicos de saneamento.	294.946-29	339.673	1.088.923
		Pro Transporte	Interseção Av. Antônio Carlos e Av. Abrão Caram, alargamento da Av. Pedro I, interseção Av. Pedro I e Vilarinho e BRT Antônio Carlos e Av. Pedro I.	318.926-13	260.946	13.542.824
		Pro Transporte	Tratamento viário para priorização do transporte coletivo, melhoria de acessos a bairros e ao Estádio Governador Magalhães Pinto - BRT Pedro II.	318.928-31	-	5.252.957
		Pro Transporte	Execução de obras e serviços de mobilidade urbana na área central de Belo Horizonte - BRT Área Central.	318.929-45	-	2.281.239
		Pro Transporte	Ampliação da central de controle de tráfego de Belo Horizonte	318.931-88	-	1.246.426
		Pro Transporte	Implantação da Via 210 que fará a ligação entre a Via do Minério e a Av. Teresa Cristina, propiciando um caminho transversal à malha radiocêntrica da cidade.	318.932-92	-	2.448.403
		Pro Transporte	Implantação da via 710 que fará a ligação da Av. dos Andradas e a Av. Cristiano Machado.	318.934-19	9.688.527	2.737.350
		Pro Transporte	Execução de obras e serviços de mobilidade urbana na Avenida Cristiano Machado - BRT Cristiano Machado.	318.935-24	-	2.120.595
		Pro Transporte	Melhoria da interligação Rua Carijós e Av. Barbacena e Rua Extrema	318.936-38	-	8.429.812
		Programa Saneamento para Todos	Manejo de águas pluviais, esgotamento sanitário, abastecimento de água, reassentamento de famílias e urbanização para população estimada de 31.265 habitantes de Belo Horizonte	350.123-73	8.465.454	496.769
		Programa Saneamento para Todos	Construir reservatórios de amortecimento de cheias, reassentamento de famílias, ações de preservação ambiental, obras de proteção e urbanização do córrego Túnel Camarões.	350.146-45	-	2.640.615
		Pro Moradia	Implantação de vias veiculares, modalidade urbanização e regularização de assentamentos precários.	350.222-73	718.542	110.185
		Pro Moradia	Implantação de vias veiculares, modalidade operacional urbanização e regularização de assentamentos precários.	350.475-30	201.799	29.559
		Pro Moradia	Implantação da rua Vitória e tratamento de áreas remanescentes, modalidade operacional urbanização e regularização de assentamentos precários.	350.477-59	69.276	51.257

**DEMONSTRATIVO DOS INGRESSOS (RECEITAS) E PAGAMENTOS (DESPESAS) DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DA DÍVIDA FUNDADA CONTRATUAL  
EXERCÍCIO 2019**

Valores em Reais (R\$)

TIPO DA OPERAÇÃO	CREADOR	PROGRAMA	OBJETO / OBJETIVO	REFERÊNCIA CONTRATO	RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO INGRESSOS	DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO PAGAMENTOS DO PRINCIPAL
INTERNA	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Avançar Cidades 2/ Saneamento Manejo de Águas Pluviais	Elaboração de estudos e projetos de Manejo de Águas Pluviais pra redução de risco de inundação na cidade de Belo Horizonte (Córregos Cercadinho, Ressaca, Piteira, Limões e Joaquim Pereira)	521.186-72	-	-
		Avançar Cidades 2/ Saneamento Manejo de Águas Pluviais	Córrego Cachoeirinha - Implantação de Canal paralelo a partir da entrada do Córrego da AV. Sanitária até encontro com o Ribeirão Pampulha.	521.186-72	-	-
		Avançar Cidades 2/ Saneamento Manejo de Resíduos Sólidos	Ampliação do Programa Municipal de Coleta Seletiva em parceria com cooperativas e associações de catadores em Belo Horizonte.	521.320-02	-	-
		Avançar Cidades 2/ Saneamento Manejo de Resíduos Sólidos	Reestruturação da infraestrutura para a gestão de resíduos de construção civil e volumosos em Belo Horizonte.	521.322-20	-	-
		Pro Moradia	Alargamento de vias visando a melhoria das condições de acesso para os serviços urbanos, modalidade operacional urbanização e regularização de assentamentos precários.	350.480-04	-	12.111
		Contrapartida PAC	Aporte de contrapartida para realização de obras e serviços decorrentes de operações de crédito firmadas no âmbito da matriz de responsabilidade da Copa do Mundo 2014.	363.998-22	-	11.820.958
		Pro Transporte	Implantação de intervenções viárias voltadas à melhoria do transporte coletivo e a mobilidade urbana ao longo da Avenida dos Andradas e Tereza Cristina.	396.653-69	634.017	2.539.326
		Programa Saneamento para Todos	Otimização do sistema de macrodrenagem das bacias dos córregos Cachoeirinha, Pampulha e Onça.	397.761-95	12.800.036	630.181
		Programa Saneamento para Todos	Recuperação e ampliação da calha do Canal do Córrego Ressaca em Belo Horizonte.	397.762-08	-	824.135
		Programa Saneamento para Todos	Implantação de canal paralelo ao existente na Bacia di Córrego dos Pintos, em Belo Horizonte/MG	397.763-12	-	78.288
		Contrapartida PAC	Aporte de contrapartida para realização de obras e serviços decorrentes de operações de crédito.	408.750-18	10.893.628	10.721.166
		Contrapartida PAC	Aporte de contrapartida para a realização de obras e serviços decorrentes do Programa Minha Casa Minha Vida.	428.098-20	49.754.139	11.997.605
		FINISA	Financiar as Despesas de Capital previstas na legislação orçamentária do exercício de 2017 e subsequentes, bem como suas siplemtações.	497.048-68	10.016.471	-
		PNAFM	2ª etapa do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros.	PNAFM 520061-52	13.693.446	-
PNAFM	Execução do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal do Municípios Brasileiros - PNAFM.	PNAFM-193.072	-	4.761.364		



**DEMONSTRATIVO DOS INGRESSOS (RECEITAS) E PAGAMENTOS (DESPESAS) DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DA DÍVIDA FUNDADA CONTRATUAL  
EXERCÍCIO 2019**

Valores em Reais (R\$)

TIPO DA OPERAÇÃO	CRETOR	PROGRAMA	OBJETO / OBJETIVO	REFERÊNCIA CONTRATO	RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO INGRESSOS	DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO PAGAMENTOS DO PRINCIPAL
INTERNA	Cidade BH Trans L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	CIDADE BH TRANS	-	1.079.421
	Col.São Lucas L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	COL.SÃO LUCAS	-	1.481.970
	Col.Venda Nova L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	COL.VENDA NOVA	-	1.484.832
	Coletur L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	COLETUR	-	1.708.143
	COPASA	Renegociação de Débitos	Reconhecimento de dívida junto a COPASA, relativa a faturas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário emitidas até o mês de novembro de 2002.	COPASA	-	37.847.775
	ESTADO DE MINAS GERAIS	Renegociação de Débitos	Confissão, renegociação e quitação de dívida do Estado de Minas Gerais, através da MGI - Minas Gerais Participações S/A.	MGI	-	-
	Itapagipe Trans L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	ITAPAGIPE TRANS	-	905.556
	Milênio Transp. L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	MILÊNIO TRANSP.	-	1.228.169
	Pampulha Trans L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	PAMPULHA TRANSP	-	2.136.355
	Rodap L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	RODAP	-	1.043.535
	Rodopass L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	RODOPASS	-	1.716.681
	Sagrada Família L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIA.SAG.FAMILIA	-	384.779
	São Cristóvão L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	SÃO CRISTÓVÃO	-	439.540
	São Dimas Trans L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	SÃO DIMAS TRANS	-	1.313.343
	TCL L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	TCL	-	744.862
	Transimão Trans L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	TRANSIMÃO	-	941.953
	Transluciana L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	TRANSLUCIANA	-	754.643
	Tripuí Transp. L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	TRIPUÍ TRANSP.	-	632.385
	Urca A.Ônibus L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	URCA AUTO ONIB	-	840.715

**DEMONSTRATIVO DOS INGRESSOS (RECEITAS) E PAGAMENTOS (DESPESAS) DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DA DÍVIDA FUNDADA CONTRATUAL  
EXERCÍCIO 2019**

Valores em Reais (R\$)

TIPO DA OPERAÇÃO	CREADOR	PROGRAMA	OBJETO / OBJETIVO	REFERÊNCIA CONTRATO	RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO INGRESSOS	DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO PAGAMENTOS DO PRINCIPAL
INTERNA	V. Carneirinhos L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	V.CARNEIRINHOS	-	709.548
	V.Getúlio Vargas L9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIA.GET.VARGAS	-	778.179
	V.Metropolitana L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	V.METROPOLITANA	-	379.431
	Via BH Col. L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIA BH COLETIVO	-	214.718
	Via.Boa Vista L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIA.BOA VISTA	-	957.470
	Via.Progresso L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIA.PROGRESSO	-	2.114.788
	Via.São Geraldo L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIA.SÃO GERALDO	-	493.167
	Via.Serra Verde L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIA.SERRA VERDE	-	1.654.693
	Via.Sta.Edwiges L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIA.STA.EDWIGES	-	1.392.354
	Via.Vera Cruz L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIA.VERA CRUZ	-	189.678
	Viação Anchieta L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO ANCHIETA	-	1.777.069
	Viação Avenida L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO AVENIDA	-	603.439
	Viação Cruzeiro L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO CRUZEIRO	-	1.921.217
	Viação Euclásio L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO EUCLÁSIO	-	486.540
	Viação Globo L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO GLOBO	-	1.729.217
	Viação Jardins L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO JARDINS	-	1.361.184
	Viação Lux L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO LUX	-	545.542
	Viação Paraense L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO PARAENSE	-	1.346.832
	Viação Real L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO REAL	-	772.021

**DEMONSTRATIVO DOS INGRESSOS (RECEITAS) E PAGAMENTOS (DESPESAS) DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DA DÍVIDA FUNDADA CONTRATUAL  
EXERCÍCIO 2019**

Valores em Reais (R\$)

TIPO DA OPERAÇÃO	CREADOR	PROGRAMA	OBJETO / OBJETIVO	REFERÊNCIA CONTRATO	RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO INGRESSOS	DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO PAGAMENTOS DO PRINCIPAL
INTERNA	Viação Torres L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO TORRES	-	2.682.952
	Viação Zurick L.9314/07		Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIAÇÃO ZURICK	-	1.962.653
	Viasul L.9314/07	Renegociação de Débitos	Confissão de dívida contraída pelo município e pela BHtrans, originada do déficit da câmara de compensação tarifária	VIASUL	-	468.040

**TOTAL DOS INGRESSOS DA DÍVIDA INTERNA**

**272.897.849**

**TOTAL DOS PAGAMENTOS DA DÍVIDA INTERNA**

**234.840.516**

TIPO DA OPERAÇÃO	CREADOR	PROGRAMA	OBJETO / OBJETIVO	REFERÊNCIA CONTRATO	RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO INGRESSOS	DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO PAGAMENTOS DO PRINCIPAL
EXTERNA	Banco do Brasil Ag. Viena	Programa de recuperação da Bacia Hidrográfica da Pampulha.	Empreendimentos relacionados à recuperação da Bacia Hidrográfica da Pampulha.	0001/2013	-	23.908.500
	BID	DRENURBS	Fase Suplementar do Programa Drenurbs -tratamento e recuperação da Bacia Hidrográfica do Córrego Bonsucesso.	2962/OC-BR	4.443.133	8.716.403
		DRENURBS	Programa de recuperação das condições ambientais de Belo Horizonte - Programa DRENURBS.	BID-DRENURBS	-	9.162.587
	BIRD	Projeto de Desenvolvimento Urbano e Integração com a Região Metropolitana.	Apoio ao Projeto de Desenvolvimento Urbano E Integração com a Região Metropolitana.	BIRD 8169	-	20.006.500
	BID	Melhor Saúde	Ampliação do acesso às redes públicas de atenção à saúde, melhoria de sua qualidade assistencial, modernização da infraestrutura tecnológica, eficiência e transparência na gestão pública dos processos.	4696/OC-BR	-	-
	CAF	Programa de Governo e Orçamento Participativo	Investimentos previstos em Obras diversas do Programa de Governo e do Orçamento Participativo	CAF-82,5	-	-

**TOTAL DOS INGRESSOS DA DÍVIDA EXTERNA**

**4.443.133**

**TOTAL DOS PAGAMENTOS DA DÍVIDA EXTERNA**

**61.793.990**

**TOTAL GERAL DOS INGRESSOS DA DÍVIDA FUNDADA CONTRATUAL**

**277.340.981**

**TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS DA DÍVIDA FUNDADA CONTRATUAL**

**296.634.506**

Fonte: Subsecretaria do Tesouro Municipal / Diretoria Central de Governança de Ativos e da Dívida Pública

Contabilidade Aplicada ao Setor Público - PBH  
 Prefeitura Municipal de Belo Horizonte  
 Relatório de Transferências Financeiras  
 Entidade: 200 - CONSOLIDAÇÃO GERAL

Visualização: Todas Período: Janeiro a Dezembro de 2019 Tipo: Analítico

<b>201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
205 FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR	21.648.736,38	9.618.397,29	
207 FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	4.509.327,51	84.931.340,82	
208 FUNDO DE TRANSPORTES URBANOS	5.060.784,42	37.732.461,89	
209 FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	17.459.047,13	0,00	
210 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	140.589.855,11	440.362,08	
211 FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	84.404,05	0,00	
213 FUNDO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	11.264.361,74	0,00	
214 FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	9.659.013,38	0,00	
215 FUNDO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	1.247.793,50	0,00	
216 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	1.064.648.698,38	13.484.032,19	
218 SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL	87.498.384,63	0,00	
219 SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA	377.419.218,55	1.758.607,99	
221 HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS	0,00	1.552.637,45	
222 EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	92.513.061,14	3.289,60	
223 EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A	21.775.285,91	0,00	
224 COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE S/A	48.598.505,41	103.547,65	
225 EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE	144.956.590,62	17.277,30	
227 CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	260.037.000,00	33.617.405,08	
229 FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA	52.537.190,82	0,00	
230 FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA	36.275.360,09	0,04	
231 FUNDO DA PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO	5.931,69	5.931,69	
233 FUNDO MUNICIPAL DO AUXÍLIO DE TRANSPORTE ESCOLAR	3.278.857,84	0,00	
235 FUNDO FINANCEIRO	639.366.587,77	0,00	
239 FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO	2.023.152,72	0,00	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>3.042.457.148,79</b>	<b>183.265.291,07</b>	

<b>205 FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	9.618.397,29	21.648.736,38	
207 FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	112.116,71	33.822.875,91	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>9.730.514,00</b>	<b>55.471.612,29</b>	

<b>207 FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	84.931.340,82	4.509.327,51	
205 FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR	33.822.875,91	112.116,71	
219 SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA	7.704.298,99	0,00	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>126.458.515,72</b>	<b>4.621.444,22</b>	

<b>208 FUNDO DE TRANSPORTES URBANOS</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	37.732.461,89	5.060.784,42	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>37.732.461,89</b>	<b>5.060.784,42</b>	

Contabilidade Aplicada ao Setor Público - PBH  
 Prefeitura Municipal de Belo Horizonte  
 Relatório de Transferências Financeiras  
 Entidade: 200 - CONSOLIDAÇÃO GERAL

Visualização: Todas Período: Janeiro a Dezembro de 2019 Tipo: Analítico

<b>209 FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	17.459.047,13	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>17.459.047,13</b>	

<b>210 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	440.362,08	140.589.855,11	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>440.362,08</b>	<b>140.589.855,11</b>	

<b>211 FUNDO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	84.404,05	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>84.404,05</b>	

<b>213 FUNDO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	11.264.361,74	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>11.264.361,74</b>	

<b>214 FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	9.659.013,38	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>9.659.013,38</b>	

<b>215 FUNDO DE DEFESA DO CONSUMIDOR</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	1.247.793,50	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>1.247.793,50</b>	

<b>216 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	13.484.032,19	1.064.648.698,38	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>13.484.032,19</b>	<b>1.064.648.698,38</b>	

<b>218 SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	87.498.384,63	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>87.498.384,63</b>	

<b>219 SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	1.758.607,99	377.419.218,55	
207 FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	0,00	7.704.298,99	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>1.758.607,99</b>	<b>385.123.517,54</b>	

Contabilidade Aplicada ao Setor Público - PBH  
 Prefeitura Municipal de Belo Horizonte  
 Relatório de Transferências Financeiras  
 Entidade: 200 - CONSOLIDAÇÃO GERAL

Visualização: Todas Período: Janeiro a Dezembro de 2019 Tipo: Analítico

<b>221 HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	1.552.637,45	0,00	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>1.552.637,45</b>	<b>0,00</b>	
<b>222 EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	3.289,60	92.513.061,14	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>3.289,60</b>	<b>92.513.061,14</b>	
<b>223 EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	21.775.285,91	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>21.775.285,91</b>	
<b>224 COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE S/A</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	103.547,65	48.598.505,41	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>103.547,65</b>	<b>48.598.505,41</b>	
<b>225 EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	17.277,30	144.956.590,62	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>17.277,30</b>	<b>144.956.590,62</b>	
<b>227 CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	33.617.405,08	260.037.000,00	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>33.617.405,08</b>	<b>260.037.000,00</b>	
<b>229 FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	52.537.190,82	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>52.537.190,82</b>	
<b>230 FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,04	36.275.360,09	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,04</b>	<b>36.275.360,09</b>	
<b>231 FUNDO DA PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	5.931,69	5.931,69	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>5.931,69</b>	<b>5.931,69</b>	

Contabilidade Aplicada ao Setor Público - PBH  
 Prefeitura Municipal de Belo Horizonte  
 Relatório de Transferências Financeiras  
 Entidade: 200 - CONSOLIDAÇÃO GERAL

Visualização: Todas Período: Janeiro a Dezembro de 2019 Tipo: Analítico

<b>233 FUNDO MUNICIPAL DO AUXÍLIO DE TRANSPORTE ESCOLAR</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	3.278.857,84	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>3.278.857,84</b>	
<b>235 FUNDO FINANCEIRO</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	639.366.587,77	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>639.366.587,77</b>	
<b>239 FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO</b>			
Entidade Origem / Destino	Valor Concedido	Valor Recebido	
201 SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	0,00	2.023.152,72	
<b>TOTAL ENTIDADE CONTÁBIL</b>	<b>0,00</b>	<b>2.023.152,72</b>	
<b>TOTAL ENTIDADE GERENCIAL</b>	<b>3.267.361.731,47</b>	<b>3.267.361.731,47</b>	







MARILIA CELESTINO XAVIER  
DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL  
CRC MG 096.270/O-7

NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO  
CONTADOR GERAL DO MUNICÍPIO  
CRC MG 020.498/O-6

FUAD JORGE NOMAN FILHO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA

ALEXANDRE KALIL  
PREFEITO





**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**